CORTESIA


# Diario Carioca

FUNDADOR: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXXVI — Rio de Janeiro, quarta-feira, 10 de fevereiro de 1965 — N.º 11.316 — Cr$ 80


BIBLIOTECA NACIONAL — Rio de Janeiro

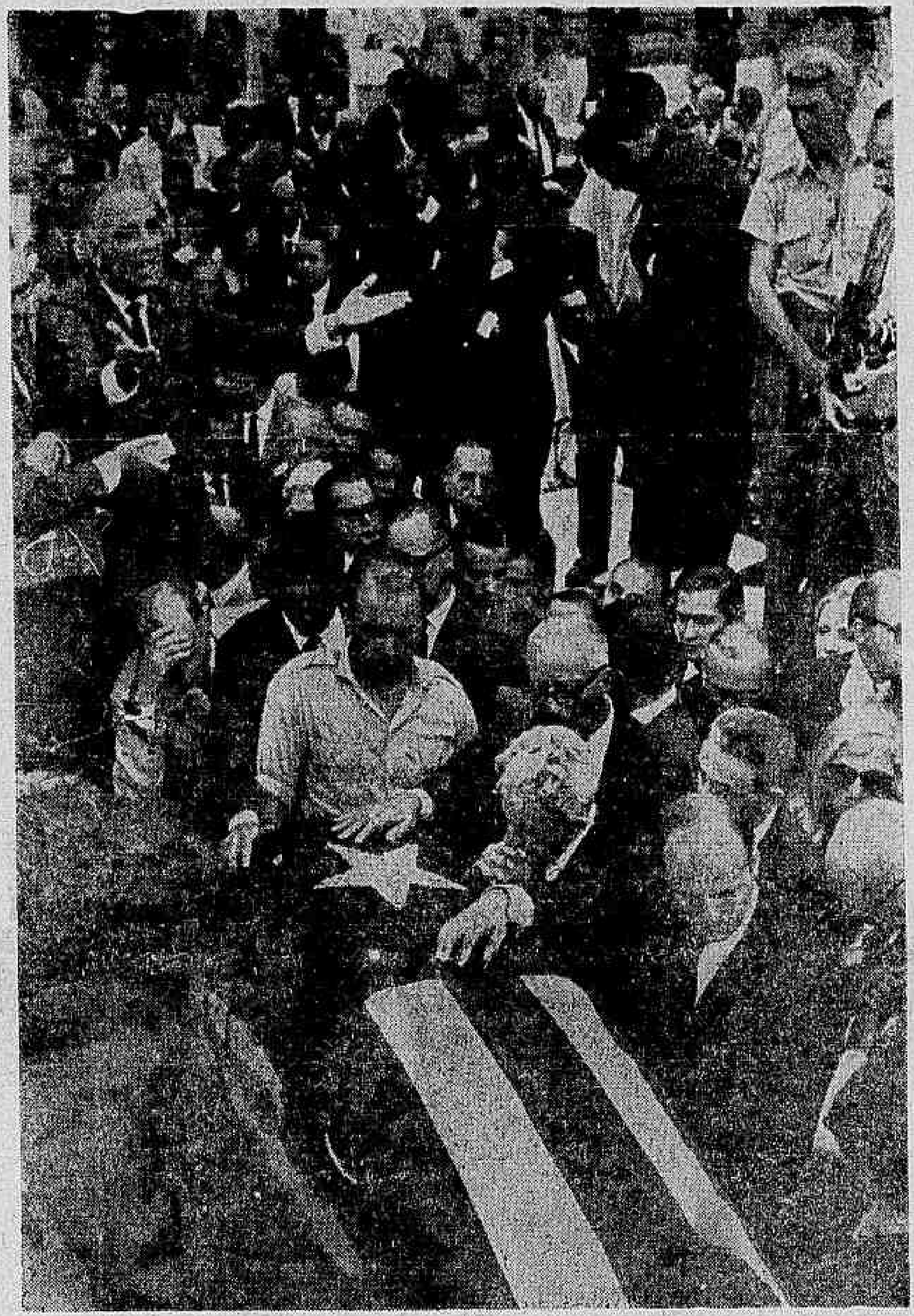
# INQUÉRITO NA PAB AMEAÇA INTERVENÇÃO EM S. PAULO

SÃO PAULO (Sucursal) — A ameaça de intervenção no Estado começa a ser temida ao serem conhecidos mais alguns detalhes do funcionamento da Patrulha Auxiliar Brasileira — organização paramilitar desbaratada por uma diligência conjunta da Marinha e Aeronáutica — cujo presidente de honra é o próprio governador Ademar de Barros.

A organização já possuía 18 mil filiados, grande armamento, planos de combate, impressionante organização de comunicações e distribuía entre seus filiados patentes de coronéis, majores, capitães e tenentes.

A presença do governador do Estado na organização está merecendo especial investigação do Serviço Nacional de Informações e dos responsáveis pelo inquérito instaurado. A existência de uma organização de tais características envolve crime contra a Segurança Nacional. A serem verdadeiras as versões que dão a entidade como fôrça armada pelo governador para combater o sr. João Goulart — depois mantida mobilizada "para o que der e vier" — é possível que o sr. Ademar de Barros seja o principal acusado do processo e, como tal, punido com a Lei de Segurança. Há quem sustente, no entanto, que, como esta original fôrça militar foi constituída tendo em vista os objetivos atingidos pela Revolução, seja êsse argumento bastante para conduzir os investigadores do caso a dar um tratamento diferente ao processo.

As diligências, prisões e interrogatórios continuam se processando no maior sigilo, não sendo fornecida à reportagem senão a informação de que "tudo será apurado e punido com o máximo rigor da lei".



## Enfim, a paz dos túmulos

*Augusto Frederico Schmidt, o poeta em que a morte era a constante dos seus versos, baixou, ontem, à sepultura entre centenas de amigos e braçadas de flôres, coberto pela bandeira do seu Botafogo — o clube da estrêla solitária. No Senado, o sr. Josafá Marinho, interpretando o sentimento de todos os seus pares, subiu à tribuna para o necrológio do poeta-diplomata. O senador Guido Mondin, coroando a homenagem do Congresso ao sr. Augusto Frederico Schmidt, leu o seu poema "Oh!, a paz dos túmulos". A paz que o homem de espírito Frederico Schmidt alcançou após uma vida contraditória, em que a sombra da dúvida parecia dizer sempre sôbre tôdas as vitórias.* *(Leia na página doze).*

# CHINA CHAMA EUA À LUTA

O govêrno da China Comunista desafiou ontem os Estados Unidos para "um encontro no campo de luta", afirmando que se sentiu tão agredido quanto o Vietnã do Norte pelos ataques aéreos de domingo e segunda-feira. Em tôda a China houve manifestações de protesto, mas foi em Moscou, durante uma passeata de estudantes da Universidade Patrice Lumumba, que ocorreram os protestos mais ruidosos.

Os estudantes apedrejaram a Embaixada dos Estados Unidos e vários jornalistas foram feridos. O Ministério das Relações Exteriores, recebendo uma reclamação do embaixador Foy D. Kholer, prometeu pagar os vidros quebrados e restaurar a pintura manchada.

Em Washington, o secretário de imprensa George Reedy afirmou que possìvelmente o presidente Johnson manterá seus planos de viagem à URSS êste ano, apesar do agravamento da situação internacional.

A menos de 50 quilômetros de Saigon, no Vietnã do Sul, os guerrilheiros do Viet-Cong voltaram a atacar e derrubaram três helicópteros americanos que conduziam tropas para um combate terrestre no qual morreram nove pára-quedistas sul-vietnamitas e 18 guerrilheiros.

Em Da Nang, base aérea do Vietnã do Sul próxima à fronteira com o Vietnã do Norte, soube-se que os ataques ao Vietnã do Norte estão suspensos temporàriamente, mas que os ataques ao Laos, para cortar vias de suprimento dos guerrilheiros, continuarão com o mesmo ritmo.

No Rio, o Itamarati informou que o govêrno brasileiro permanece ao lado dos Estados Unidos em relação ao problema do Vietnã, mas que essa posição não implica o envio de tropas. — (Página 2)

# HECK: VOTO É ESSENCIAL

"Cabe aqui a afirmação — disse ontem o almirante Sílvio Heck, ao ser homenageado em sua residência por amigos e correligionários — de que o poder terá que ser conseguido pela via insubstituível do voto, porque a formação do povo brasileiro quer eleições livres, sem a influência desfiguradora do dinheiro e sem as falsificações do passado".

Entre as 300 pessoas que participaram da homenagem, encontravam-se os generais Mourão Filho, Lopes Bragança, Alberto Bitencourt e Almir Mourão, coronel Martinelli, presidente da Liga dos Democratas Radicais (líder), major Barbosa Lima, major Hamílton Minchetti, capitão Lauro Renner e representantes de diversas organizações femininas e estudantis. Antes do almirante Heck, falaram o deputado Nina Ribeiro e o padre Caio de Castro, líder da Cruzada Democrática Feminina de Belo Horizonte.

Crítica

Em seu discurso, o almirante Sílvio Heck pediu a formação de um grande movimento cívico em tôrno de princípios definidos que "defendam a soberania nacional, façam a união sagrada entre as Fôrças Armadas e o povo organizado, impeçam o aviltamento dos salários, sustem a entrega de nosso parque industrial e instaurem uma Pátria onde haja ordem, justiça e trabalho, dentro dos postulados democráticos".

Entre as muitas faixas diante da porta da casa, leia-se "Eleições com Heck", ta da casa, lia-se "Eleições com Heck", ladrão, sai correndo" e "Heck, salvai a nossa Revolução". — (Página 3)

# NÔVO AUMENTO DO AÇÚCAR

(Página 9)

## Seduzido, Didi poderá ser expulso

Por haver assinado contrato com dois clubes mexicanos — o Atlanta e o Vera Cruz — o jogador brasileiro Didi, bicampeão mundial, está ameaçado de ser processado judicialmente e até mesmo expulso do país, por haver burlado suas leis.

O Atlanta, primeiro clube a contratá-lo, pagava a Didi 24 mil dólares em um ano; o Vera Cruz, então, ofereceu 30 mil dólares por um ano, seduzindo o jogador. O general José Manuel Nunes, presidente do Atlanta, denunciou ontem Didi publicamente, e anunciou que vai processá-lo criminalmente para, depois, pedir à Secretaria do Govêrno sua expulsão do México. (Leia na página 11)

## Avião cai na Costa de N. Iorque

NOVA IORQUE — (AP) — Um avião de passageiros DC-7B da Eastern Airlines, com 84 pessoas a bordo, caiu em chamas nas águas do Atlântico, a trinta milhas de Nova Iorque, próximo a estação balneárea Jones Beach, na costa de Long Island, pouco depois de ter decolado do aeroporto John Kennedy, às 18,20 horas. Não houve sobreviventes.

O avião procedia de Boston, com escala em Nova Iorque, e seguia para Charlotte, na Carolina do Sul. Fazia um vôo normal, sendo até agora desconhecidas as causas do acidente.

## Guanabara pode ser fluminense

O Conselho Nacional de Economia estudará, a pedido do deputado Paulo Duque, da Assembléia Legislativa da GB, a possibilidade de fundir os Estados do Rio de Janeiro e da Guanabara.

Entre várias observações e considerações, o deputado invoca, no seu pedido, o artigo 2.º da Constituição Federal, que prevê a hipótese da fusão, por voto das assembléias dos Estados que a desejem. A exposição de Paulo Duque foi lida ontem, durante a sessão extraordinária do CNE, tendo o seu presidente, conselheiro Antônio Horácio, designado para relatar a matéria o conselheiro Paulo Araújo.

## Malcolm X não entra na França

PARIS (UPI) — As autoridades de imigração da França negaram ontem permissão ao dirigente muçulmano negro norte-americano Malcolm X para entrar no país, considerando-o indesejável.

Malcolm X chegou ao aeroporto de Orly às dez horas, procedente de Londres, sendo obrigado a voltar no vôo das doze. O dirigente muçulmano, que deveria falar numa reunião afro-norte-americana em Paris, declarou indignado. "Jamais voltarei a um lugar onde não me desejam ver. Isto parece a África do Sul".

## Lacerda cria mais 89 cargos

O governador Carlos Lacerda autorizou ontem a criação de mais 89 cargos no Instituto de Assistência dos Servidores do Estado (ex-Hospital dos Servidores), variando os vencimentos entre Cr$ 117 e Cr$ 900.

Os novos cargos, que serão custeados pelos 120 mil servidores do Estado, através do desconto de 1% nos seus vencimentos, incluem funções de chefe de tipografia, de serviço jurídico, de dispensa, copas e refeitórios e de cozinha.

## Coronel dá surra em S. Antônio

BRASÍLIA — O ministro da Aeronáutica recebeu telegrama do prefeito de Santo Antônio, no Rio Grande do Norte, sr. Lindolfo Vidal, comunicando que a prefeitura local foi invadida pelo coronel Rodopiano de Azevedo Barbalho, da FAB, conhecido nos meios aeronáuticos de Belém como "peixe espada".

Segundo o telegrama o coronel empunhando uma pistola 45 engatilhada, agrediu o prefeito, que pede providências do ministro porque está jurado de morte.

## Rio importa professor de samba

Seis coreógrafos da Broadway chegaram ontem ao Rio, contratados por Abraão Medina para bolar um "show" brasileiro no Teatro República, logo depois do carnaval.

O grupo é compôsto por James Stanbuck, Dorothy Fritan, More Say Scott, Michaell, S. Maurer, Lina Soriano e Hazionne Seibert. Com outros, que ainda não chegaram e com alguns artistas nacionais, montarão um "show monumental, inspirado no IV Centenário carrioca (com dois rr). Sabe-se que o cantor Billy Eckstine — outrora muito popular — também tomará parte no espetáculo Provàvelmente cantando samba.

## King faz nova passeata

MONTGOMERY — (AP-DC) — Uma nova passeata da campanha contra a sabotagem ao direito de voto dos negros foi tentada ontem pelo pastor Martin Luther King. Apenas 200 negros compareceram, enquanto cem dêles entraram na fila do alistamento, tendo conseguido os formulários em menos de uma hora.

Logo apos, King partiu para Washington, onde pretende encontrar-se com o presidente Johnson. À sua volta uma nova passeata será organizada. Segundo um líder negro do Alabama, "o retôrno da motivação" será o objetivo dessa passeata.

# CHINA DESAFIA EUA PARA A LUTA

**Num comunicado com o seu quê de enigmático, a China Comunista chamou ontem os Estados Unidos para o campo de luta. Simultâneamente, "fontes oficiais" declaravam em Da Nang, Vietnã do Sul, que os ataques americanos ao Vietnã do Norte estavam suspensos, pelo menos por ora.**

**Em Moscou, alunos da Universidade Patrice Lumumba, onde estudam jovens dos países afro-asiáticos, apedrejavam a Embaixada dos Estados Unidos, protestando contra os ataques. A menos de 50 quilômetros de Saigon, no Vietnã do Sul, os guerrilheiros voltavam ao ataque, derrubando três helicópteros americanos.**

**Em Washington, o presidente Johnson revelava que os Estados Unidos não pretendem estender a guerra ao Vietnã do Norte, e um de seus porta-vozes previa que os últimos ataques não impedirão a visita de Kossiguin aos Estados Unidos nem a de Johnson à União Soviética.**

**O "New York Times" perguntou ontem se os ataques ao Vietnã do Norte não levariam a uma situação semelhante à crise dos foguetes em Cuba, quando o mundo ficou muito perto da guerra nuclear. Pelo menos numa das capitais do mundo, La Paz, o problema da guerra é secundário: lá o que se quer saber é se o general Barrientos, presidente da Junta de Govêrno, vai ficar ou não.**

## Barrientos diz que não sai e Ovando que sai

**LA PAZ, BUENOS AIRES (AP-UPI-DC) — "Não vou renunciar, nem pedirei licença às Fôrças Armadas: fiz a revolução de 4 de novembro", declarou ontem o presidente da Junta Militar boliviana, general René Barrientos, em resposta ao ultimato lançado pelos partidos políticos aos chefes militares para que exijam a renúncia de Barrientos se quiser candidatar-se à presidência.**

Logo após, em entrevista aos jornalistas, o general Alfredo Ovando Candia, comandante-em-chefe das Fôrças Armadas, contradisse Barrientos afirmando que "sua candidatura não é coisa certa ainda" e que, em caso de ser confirmada, "terá de sujeitar-se às leis". Ovando disse também que a renúncia de Barrientos é condição indispensável para que se candidate.

### Situação grave

A situação é grave, segundo os observadores, pode resultar na divisão no exército. Significa também a mais séria crise no país desde o mês de novembro quando Barrientos, então vice-presidente, derrubou Victor Paz Estenssoro.

Em manifestação isolada o Partido Democrata Cristão (que firmou recentemente uma aliança com o Movimento Popular Cristão) censurou também os propósitos de Barrientos.

O documento conjunto, dirigido ao general Alfredo Ovando Candia, comandante em chefe das fôrças armadas, reafirma a união dos dois partidos para impedir uma nova ditadura e "a convicção de que as fôrças armadas não deixarão de cumprir, sob nenhuma circunstância, o compromisso de honra contraído com o povo a 4 de novembro".

Em meio às sucessivas reuniões políticas mantidas entre Barrientos e o alto comando militar, até além da meia-noite de ontem, Ovando contradisse Barrientos ao dizer aos jornalistas que "sua candidatura não é coisa certa ainda" e que, em caso de ser confirmada "terá que sujeitar-se às leis". Disse também que é imperativa sua renúncia ao serviço ativo das fôrças armadas para habilitar-se como candidato.

Os observadores acreditam que Ovando converteu-se na "peça chave" da crise atual. Sua palavra final aprovará ou impedirá a candidatura de Barrientos, que se esvaziou politicamente nos últimos dias.

Por sua vez Barrientos anunciou nas próximas 48 horas divulgará um "importante" documento político com novos planos, com intuito de superar a crise.

Conforme a Constituição de 1947, posta em vigência pelo próprio presidente, sua renúncia à Junta seria imprescindível para legalizar sua candidatura. O govêrno fixou o dia 26 de setembro para as próximas eleições gerais.

## Boicote a Cuba não impede acôrdo: Espanha

**CARACAS, MADRI, MÉXICO (AP-UPI-DC) — Enrique Serrano, secretário-geral do Sindicato dos Trabalhadores do pôrto de La Guaíra, informou que empresários venezuelanos recomendaram aos comerciantes e industriais da Venezuela que façam embarcar suas importações em navios que não levem a bandeira das nações que comerciam com Cuba.**

Espanha e Cuba prorrogaram ontem, por um ano, o tratado comercial existente entre os dois países desde 1959. O comunicado expedido pela chancelaria espanhola não mencionou preços ou produtos incluídos no acôrdo renovado.

### Boicote psicológico

Até o momento um navio espanhol, outro francês e um terceiro britânico já foram vítimas do "boicote psicológico". Canadá, Holanda e Japão estão também na "lista negra" dos estivadores venezuelanos.

Enquanto isso, a Espanha continua ignorando as ameaças de diversos países para que se incorpore ao boicote contra Cuba e fontes oficiais espanholas anunciaram que em 1963 o govêrno de Fidel Castro importou daquêle país mercadorias no valor de nove milhões de dólares, sete vêzes mais que nos anos anteriores.

### Greves na Argentina

Os ferroviários argentinos, que realizaram durante o ano passado mais de 200 greves, mal terminaram uma parede de 24 horas, uma greve de 24 horas e já anunciaram novas outras em todo o país em prosseguimento à sua campanha de aumento salarial. O sindicato dos ferroviários marcou outra greve de 24 horas para o próximo dia 16 de fevereiro, além de outras, de uma hora por turno, nos dias 12, 13, 15, 19 e 20 de fevereiro.

Estavam marcadas para ontem novas negociações entre os sindicatos e funcionários do govêrno, mas sob a ameaça de os grevistas insistirem em novas medidas de fôrça, diante da impossibilidade de um acôrdo entre ambas as partes.

Até ontem ainda não tinham sido tomadas pelo govêrno as medidas anunciadas pelo Ministério do Interior na semana passada para fazer frente às greves dos ferroviários. A única represália que está em vigor consiste em descontar a remuneração correspondente às horas e dias de greve.

## Neve quebra vidro dos EUA: Moscou

MOSCOU (AP-ANSA-DC) — Precedidos por inúmeras bandeiras vietnamitas e soviéticas, milhares de estudantes da Universidade Patrice Lumumba realizaram uma manifestação perante a embaixada dos Estados Unidos. Pedras e bolas de neve foram lançadas, quebrando diversos vidros do edifício. Uma fôrça policial dispersou os manifestantes e mantém severa vigilância.

Os jornais soviéticos classificaram como "monstruosas, cínicas e torpes" as explicações norte-americanas de que suas ações contra o Vietnã do Norte tiveram caráter de represália. A agência Tass afirmou que os presentes ataques já estavam preparados "há muito tempo", mas advertiu que Washington cometerá "um êrro irreparável" caso estenda a guerra no Vietnã e continue ignorando as advertências soviéticas.

### Acusação pelo ataque

Uma declaração oficial emitida ontem diz que a União Soviética apóia a luta «dos povos do Vetnã contra a intervenção estrangeira, pois querem solucionar seus problemas sem interferência estrangeira». Acusa os Estados Unidos de «pirataria» nos atuais ataques, mas mantém silêncio quanto à possibilidade de ajudar o Vietnã do Norte. A declaração, de 800 palavras publicadas nas primeiras páginas dos jornais, previne que a política dos Estados Unidos poderá prejudicar as relações entre os dois países.

Observadores diplomáticos indicaram que os últimos acontecimentos poderiam afetar a projetada visita de Johnson a Moscou. Entretanto, não há confirmação oficial a respeito. Por outro lado diversas reuniões de protestos fôram realizadas ontem nas fábricas de todo o país, contra as incursões norte-americanas no Vietnã do Norte.

O embaixador dos Estados Unidos, Foy D. Kohler, compareceu ao Ministério das Relações Exteriores, para entregar pessoalmente ao ministro Valérian Zorin o que qualificou de uma nota «vigorosa de protesto» pelos danos causados à Embaixada norte-americana. Kholer pediu "medidas que garantissem o pessoal diplomático e obtêve como resposta a certeza de que os vidros quebrados serão substituídos, além de completa garantia policial.

Enquanto isso, 200 policiais cercavam o prédio da Embaixada. No fim da tarde, ainda se viam grupos dispersos empunhando cartazes onde se lia: «Abaixo o imperialismo norte-americano», «Isto é uma provocação», «Abaixo Johnson» e «Vergonha».

O embaixador norte-americano protestou também contra a detenção de um correspondente do «Baltimore Sun» Adam Clymer, durante a manifestação. Informou-se que Clymer foi prêso para «ser interrogado». O correspondente Bernard Ulmann, da Agência France Presse, foi ferido e internado por autoridades soviéticas.

# EUA SUSPENDEM ATAQUES

## Johnson pretende ainda ir à URSS

WASHINGTON, LONDRES, MOSCOU (ANSA-UPI-DC) — As repercussões nos Estados Unidos da crise do Vietnã, causada pelo bombardeio de posições no Vietnã do Norte, vão desde a apreensão revelada pelo editorial do "New York Times", até a desaprovação de alguns congressistas. Entre as repercussões, ressalta a do secretário de imprensa do presidente Lyndon Johnson, manifestando a esperança de que êle ainda visitará a União Soviética em 1965.

Alguns congressistas se opuseram à ação contra o Vietnã do Norte, considerando que êsse tipo de choque contra os comunistas pode desembocar numa guerra nuclear. Um representante de Nova Iorque qualificou o conflito do Vietnã como "guerra miserável" e propôs que os chefes de Estados das grandes potências voltem a comunicar-se.

### E.U.A. pedem informações

O editorial do "New York Times" diz que "êstes são momentos de tensão para a humanidade". Acrescenta que é "ainda demasiado cedo para saber se o último incidente vietnamita constituirá uma prova tão grave como foi a crise cubana. Temos a segurança de que o govêrno ponderou tôdas as possibilidades ao atuar, mas só os próximos dias nos dirão se os cálculos foram acertados".

O Congresso Americano aguarda os últimos relatórios antes de empreender qualquer investigação sôbre a situação do Vietnã. Os líderes democratas da Câmara e do Senado mantiveram uma reunião pela manhã para se informarem dos acontecimentos.

### França pede negociações

Em Paris, os jornais comentam a situação do Vietnã ressaltando sua gravidade. A maioria retoma a tese do presidente De Gaulle, segundo a qual o problema do Vietnã só pode ser resolvido mediante uma negociação tendente a neutralizar a região. "La Nation" opina que a ação bélica norte-americana se destina a preparar terreno para uma negociação na qual os Estados Unidos entrem numa posição de fôrça. E acrescenta "Espera-se que nesse gigantesco jôgo de pôquer entre Moscou, Washington e Pequim, os jogadores mantenham até o último momento o contrôle do jôgo proposto".

O jornal conservador "Le Figaro" diz que a presença da URSS, ou seja Kossiguin em Hanói, poderia ser um elemento destinado a facilitar uma solução por negociação.

## Viet-Cong derruba três helicópteros

SAIGON, LONDRES, MOSCOU, ROMA (UPI-AP-ANSA-DC) — Baterias antiaérea dos guerrilheiros do Vient-Cong derrubaram ontem três helicópteros do Exército dos Estados Unidos a 48 quilômetros de Saigon. Um tripulante americano morreu e outros ficaram feridos. Os helicópteros pertenciam a um grupo de 51, incumbido de levar tropas do govêrno vietnamita à frente de batalha.

A luta em terra era encarniçada. Nove pára-quedistas vietnamitas foram mortos e 38 saíram feridos. Quando o fogo cessou, os soldados governamentais encontraram 18 cadáveres de guerrilheiros. A luta começou pouco depois que se soube que as fôrças americanas tinham instalado foguetes "Falcão" na base aérea de Da Nang, quase na fronteira e a 560 quilômetros de Saigon.

### Protesto

O govêrno do Vietnã do Norte protestou ontem, novamente contra as "novas e extremamente graves provocações militares dos Estados Unidos". A Agência Tass, em despacho de Hanói, informou que o ministro do Exterior Suam Thui enviou nota à Grã-Bretanha e à União Soviética, co-presidentes da Conferência de Genebra de 1954, onde se examinou a questão da Indochina. Pede a nota que os signatários dos acôrdos de Genebra adotem "medidas oportunas e enérgicas para conter os imperialistas-belicistas americanos, para assegurar o estrito cumprimento dos acôrdos de 1954 e para salvaguardar a paz na Indochina". Segundo a nota, os Estados Unidos atacaram o Vietnã do Norte vinte vêzes desde a crise do Gôlfo de Tonquim, em agôsto.

Malcom W. Browne — (Especial para o DC)

SAIGON (AP) — A infantaria da Marinha dos Estados Unidos pôs ontem em operação um batalhão armado de projéteis anti-aéreos "Falcão", sediado na base de Da Nang, e as fôrças armadas vietnamitas fortaleceram suas defesas ao longo da fronteira com o Vietnã do Norte.

Soube-se em Da Nang que caças-bombardeiros F-105 voaram segunda-feira sôbre o Laos, atacando diversas posições quase no mesmo momento em que outras esquadrilhas bombardeavam o Vietnã do Norte. Nas mesmas fontes, soube-se que os ataques contra o Vietnã ficarão suspensos pelo menos temporàriamente.

### Ataques ao Laos continuarão

Os ataques contra as linhas de abastecimento que passam pelo Laos devem continuar, no mesmo ritmo em que têm sido efetuados já por mais de um mês. Até agora não há informes seguros sôbre os resultados dos ataques ao Láos.

Em território do Vietnã do Sul, os guerrilheiros do Viet-Cong continuam lutando. Ontem um membro da tripulação de um helicóptero americano foi morto durante uma ação na província de Phuoc Tuy, em lugar próximo a Binh Gia. Outros tripulantes saíram feridos.

Perto de Pleiku — onde instalações americanas foram severamente danificadas no domingo, desencadeando os ataques ao Vietnã do Norte — travou-se ontem uma sangrenta batalha.

Enquanto isso, tristes e preocupados, uns quarenta familiares de funcionários civis e militares americanos embarcavam no aeroporto de Saigon, com destino aos Estados Unidos. Foram os primeiros de um total de quase duas mil pessoas atingidas pela decisão da Casa Branca de evacuar as famílias americanas.

A uns cem metros apenas, realizava-se na mesma hora uma cerimônia fúnebre solene por nove americanos, oito dos quais morreram nos ataques que o Viet-Cong promoveu domingo contra a localidade de Pleiku. Cada um dos ataúdes — alinhados diante do avião que os levaria aos Estados Unidos — estava ornamentado com condecorações americanas e sul-vietnamitas. Diante cada um pousava uma coroa de flôres, homenagem das fôrças armadas do Vietnã.

O embaixador Maxwell Taylor e o comandante das fôrças americanas no Vietnã, general William C. Westmoreland, detiveram-se por um momento, em silêncio, diante dos ataúdes.

Pouco depois desembarcava no mesmo aeroporot o general Nguyen Cáo Ky, comandante da fôrça aérea do Vietnã, que dirigiu os 24 aviões vietnamitas que participaram das operações contra o território do Vietnã do Norte. Ky chegou ligeiramente ferido num dos braços, mas desceu de seu avião alegremente, comendo um sanduiche. Ky — condecorado com uma das medalhas mais altas do Vietnã — chegou a Saigon com os outros 23 pilôtos e aviões que o acompanharam. Antes de aterrisar, executaram acrobacias sôbre o aeroporto.

Em Da Nang, base aérea estratégica a 130 quilômetros da fronteira com o Vietnã do Norte, os 36 foguetes do batalhão de Infantaria da Marinha dos Estados Unidos permanecem em posição, sôbre plataformas com rodas, com o que se completa a defesa dessa área.

## China também se sentiu atacada

TÓQUIO, PEQUIM (ANSA-AP-DC) — Considerando os ataques americanos ao Vietnã do Norte como "agressão contra a China", o govêrno de Pequim afirmou que "a República Democrática do Vietnã do Norte é membro do campo socialista e os outros países que integram êsse bloco têm a obrigação internacional de protegê-los com os meios de que dispuserem".

A União Soviética, por seu lado, solicitou aos Estados Unidos que cessassem os ataques. Não fêz ameaça direta de represália, porém, disse que os ataques obrigarão a União Soviética e seus aliados a "tomar novas medidas para salvaguardar a segurança e fortalecer a capacidade defensiva do Vietnã do Norte".

### China ameaça

Em Pequim, segundo anunciou a agência Nova China, continuam sendo realizadas manifestações de rua contra os Estados Unidos. Os jornais dão grande destaque aos acontecimentos, tendo o "Diário do Povo" lançado uma edição especial com as declarações do govêrno sôbre os acontecimentos.

As manifestações têm levado às ruas milhares de pessoas, inclusive estudantes estrangeiros que protestaram contra os ataques aéreos ao Vietnã. A declaração oficial do govêrno chinês adverte que os Estados Unidos estão se excedendo na sua participação na guerra do Vietnã e afirmou que aguarda os ataques disposta a lutar.

### URSS adverte

Os jornais soviéticos dizem que "Washington cometerá um irreparável êrro ignorando as advertências russas". Qualificam a explicação norte-americana do ataque como monstruosa, cínica e pueril. O "Pravda" afirmou que os ataques foram projetados muito antes do momento em que foram desencadeados.

Em discurso pronunciado em Hanói, o primeiro-ministro Alexei Kossiguin renovou a promessa de ajuda ao Vietnã do Norte. Disse ainda que a União Soviética, a China e o Vietnã não querem a guerra, porém que era seu dever ajudar as nações amigas.

# AMARAL: PSD QUER ELEIÇÃO ÊSTE ANO

BRASÍLIA — O PSD já tem opinião formada sôbre as eleições marcadas para êste ano, segundo revelou ontem o sr. Amaral Peixoto: o partido é favorável à realização dos pleitos nas datas fixadas em lei. Contudo, ressalvou, se o govêrno não se sentir com garantias para assegurá-los e decidir enviar mensagem ao Congresso suprimindo-os, o PSD e — acredita — os demais partidos, irão examinar os motivos apresentados.

Acrescentou o sr. Amaral Peixoto que "não toma conhecimento de notícias sôbre vetos do presidente da República aos candidatos do PSD à presidência da Câmara e do Senado, porque êsse é um assunto da exclusiva competência do Congresso", acentuando que o marechal Castelo Branco tem deixado claro, em sucessivos contatos, que não deseja se envolver nesses problemas.

### Acôrdo

Ainda sôbre a Mesa da Câmara informou o senhor Amaral Peixoto que, ontem mesmo, deu início a conversações com líderes dos demais partidos, visando à manutenção do acôrdo que tem prevalecido, até agora, para a eleição dos membros da Mesa.

Quanto à reunião do PSD, que irá escolher entre os srs. Ranieri Mazzilli e Perachi Barcelos como candidato do partido à presidência da Câmara disse que sòmente quando houver um "número substancial" isto é, quando verificar que está em Brasília a totalidade da bancada pessedista, marcará a data para a sua realização. Em princípio, é favorável ao dia 17, sugerido pelo líder Martins Rodrigues.

Revelou ainda o presidente do PSD que, nos entendimentos com o presidente Castelo Branco, tem notado que êle revela particular preocupação pela reforma eleitoral.

Por isso mesmo, vai aproveitar a permanência em Brasília dos deputados pessedistas participantes do Congresso Interparlamentar Estadual, para ouvi-los sôbre o trabalho do TSE.

## Heitor esquece Aragão

O almirante Heitor Lopes de Sousa comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, afirmou ontem que não tomou conhecimento das gestões diplomáticas uruguaias para a concessão de salvo-conduto ao ex-almirante Cândido Aragão e que não acredita voltem os oficiais a vigiar as proximidades da Embaixada do Uruguai "porque não há mais necessidade disso".

"Nosso problema — explicou — era prendê-lo e não deixar que êle fugisse depois de pedir asilo". A respeito da situação político-militar disse o comandante do Corpo de Fuzileiros que não vê possibilidade de qualquer alteração, "porque aquêles que tinham tudo na mão saíram fugidos".

## Amaral garante: CL levará surra de criar bicho

"O sr. Carlos Lacerda só quer eleições para a presidência da República e nunca para os governos dos Estados. Êle sabe muito bem que aqui na Guanabara levaria uma surra de criar bicho, e não é bôbo de largar o dinheiro do govêrno da Guanabara, o qual usa para sua propaganda eleitoral".

Essas declarações foram prestadas, ontem, no aeroporto do Galeão, pelo deputado Amaral Neto, momentos antes de viajar para Brasília.

E acrescentou, textualmente o parlamentar carioca: "O que êle quer é uma eleição indireta para o govêrno do Estado para poder repetir a vergonhosa passagem da eleição do sr. Rafael de Almeida Magalhães".

E foi mais longe o sr. Amaral Neto: "Essa Assembléia Legislativa é uma casa de tolerância. Quando da eleição do Rafael de Almeida Magalhães, o sr. Carlos Lacerda gastou 133 milhões de cruzeiros, comprando deputados, fora os cargos e favores distribuídos".

## Março traz ponte e exposição

Uma exposição de produtos industriais brasileiros será montada, na Foz de Iguaçu, para ser inaugurada, em março, durante as solenidades de abertura da "Ponte da Amizade", que liga o Brasil e o Paraguai.

A inauguração será pelos presidentes Castelo Branco e Alfredo Stroessner. No dia seguinte ao da inauguração, a exposição será desmontada e levada para Assunção.

## Guerra não reúne Comando

Viajando hoje de manhã para Brasília, onde vai avistar-se com o presidente da República, o ministro Costa e Silva resolveu suspender a reunião do Alto Comando que estava programada. Em seu gabinete voltava-se a admitir a saída do general Amauri Kruel de São Paulo como "um simples ato de rotina que poderá partir do presidente da República a hora que lhe convier".

O general Nilo Guerreiro Lima, um dos candidatos mais fortes para substituir o general Kruel no Comando do II Exército, estêve conferenciando, reservadamente, com o chefe do Exército, que também conversou a portas fechadas com o general Alfredo Souto Malan, comandante da 4.ª Região Militar, cuja tropa teve papel decisivo no movimento de 31 de março".

## CADE volta renovado por Abril

Pela primeira vez após a Revolução reuniu-se o CADE, órgão criado pela lei que regula a repressão ao abuso do poder econômico, cuja direção foi inteiramente renovada pelo atual govêrno.

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) reuniu-se em Brasília, sob a presidência do deputado Tristão da Cunha, nos dias 4 e 6 do corrente, a fim de votar as providências necessárias ao seu funcionamento e distribuir, entre os conselheiros, diversos processos.

### Papel

O conselheiro Coelho de Sousa foi encarregado de dirigir a investigação sôbre abuso do poder econômico na indústria e comercialização do papel de imprensa. Outros assuntos em estudo pelo CADE, como produtos farmacêuticos, pneumáticos e importação de barrilha, foram distribuídos aos conselheiros Gratuliano de Brito, Dantas Júnior e Nestor Duarte.

Na sessão de encerramento o procurador-geral Paulo Germano de Magalhães fêz uma longa exposição sôbre sua recente visita à Comissão Anti-Trust, dos Estados Unidos.

# Heck ataca sem dar nomes

O almirante Sílvio Heck, ao agradecer a homenagem que lhe foi ontem prestada, criticou cerradamente setores do govêrno — embora sem mencionar nomes — afirmando que "imaginaram um movimento revolucionário sem o povo, e parecem querer levar a massa obreira, os estudantes, as mães idealistas e esperançosas, para o clima da desilusão e da mais terrível frustração em proveito dos que tanto degradaram o país".

"Procurei — disse — convocar à compreensão e, até com humildade, esperei que considerassem o significado da frente comum, da união sagrada em favor da gigantesca tarefa de restauração nacional. A resposta — e a Nação é testemunha — tem sido jogar o povo, já desesperado e faminto, contra a revolução, ao mesmo tempo que prossegue a receita de remédios de suspeitosa origem para estancar o desenvolvimento, estagnar a produção, enfim abrir as portas ao desemprêgo, à falência e aos mais audazes da pirataria externa."

### Perseguição

Mais adiante, denunciou o ex-ministro que os verdadeiros revolucionários estão sendo "vítimas da censura telefônica, da discriminação nos empregos, da perseguição permanente através de ensaios gestapianos e até de prisões" e advertiu que "o 31 de março não se confunde com o 1.º de abril, que nós detinimos, conspiramos, arrostamos com imenso sacrifício, não para contemporizar com gatunos ardilosos, nem tampouco para permitir que digam lá fora o que nos convém, pela linguagem falsa de doutorados agentes de interêsses duvidosos".

Afirmou que "o Brasil necessita realmente de uma solução revolucionária", definindo revolução como "velocidade para resolver os problemas básicos do país", "erradicação do sistema que tem comprometido nosso desenvolvimento e que permanece intato", "confiança do povo no govêrno" e "vigilância de cada cidadão na riqueza da Pátria, que jamais deverá ser alienada ao estrangeiro".

## Castelo não falou de eleição com o líder parlamentar

**O senador Daniel Krieger afirma que o presidente Castelo Branco nada lhe falou sôbre eleições, na audiência — a primeira de ontem — que lhe concedeu no Palácio do Planalto.**

Disse o líder do govêrno no Senado que o presidente apenas o consultou sôbre se os vetos a vários projetos seriam votados pelo Congresso ainda na atual sessão legislativa, ao que respondeu que só na próxima sessão ordinária êsses vetos serão apreciados.

### Eleições

Entretanto o senador Krieger é, pessoalmente, contrário à realização das eleições êste ano, para os govêrnos de 11 Estados. E disse que essa é também a opinião da maioria dos senadores. Acha que devem ser realizadas eleições indiretas para os governadores com término de mandato êste ano, exigindo-se um quorum de 2/3 dos membros das respectivas assembléias estaduais. Ou então que seja adotada a fórmula de "governadores provisórios", de nomeação do Presidente da República, com o referendo do Senado Federal. Esta segunda hipótese caberia, inclusive no caso de não ser possível executar-se a primeira.

### Alkmim calado

Antes de ser recebido pelo presidente Castelo Branco, o deputado Costa Cavalcânti (UDN-PE) declarou que continua firme no seu ponto de vista de que não há mínimas condições de serem realizadas eleições em São Paulo, no mês vindouro. O deputado foi logo recebido pelo Presidente da República, de cujo gabinete se retirou sem voltar a prestar declarações.

Também o vice-presidente Alkmim conversou longamente com o marechal Castelo Branco. Sôbre o que, não quis dizer. Instado pela reportagem afirmou apenas: "Não falei sôbre eleições".

## Leitão regressa hoje

O chanceler Vasco Leitão da Cunha deverá regressar, hoje, à tarde, de Montevidéu, após ter participado das cerimônias fúnebres do ex-presidente do Conselho de Govêrno do Uruguai, sr. Luís Giannattásio.

O chanceler seguiu na segunda-feira, à noite, viajando em um avião especial.

### Contatos

O Ministro das Relações Exteriores do Brasil está aproveitando sua rápida presença, em Montevidéu, para acertar detalhes finais sôbre a situação dos asilados brasileiros.

Extra-oficialmente, fontes do Itamarati informavam, ontem, que não deverá haver mudança de opinião, em relação à decisão já tomada pelo Govêrno do Uruguai, em relação ao sr. Leonel Brizola.

## Govêrno começará pagamento

O pagamento do funcionalismo federal, referente aos vencimentos de janeiro, começará a partir de segunda-feira próxima. O diretor da Despjesa enviou ontem, aos bancos, diversas fôlhas de pagamento, para serem resgatadas após quatro dias úteis.

São as seguintes as repartições cujos servidores receberão seus vencimentos:

Ministério da Fazenda: — Banco Português do Brasil; Banco Crédito Real de Minas Gerais; Banco da Lavoura de Minas Gerais; Banco Nacional de Minas Ferais S. A.; Caixa Econômica; Banco do Brasil; Banco Boa Vista. *Ministério da Saúde:* Lote 1 — Banco Nôvo Mundo; Banco Crédito Territorial; Banco Sotto Maior; Banco da Lavoura de Minas Gerais. *Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara:* — Banco Crédito Real de Minas Gerais; Banco Nacional de Minas Gerais. *Colônia Penal Cândido Mendes:* Caixa Econômica; Banco do Brasil. *Presidência da República — Brasília:* Banco do Brasil. *Tribunal Federal de Recursos — Brasília:* Banco do Brasil. *Supremo Tribunal Federal:* Banco do Brasil.

### Também recebem

*Presídio do Estado da Guanabara:* Banco Estado da Guanabara; Banco de Minas Gerais; Banco da Lavoura de Minas Gerais; Banco Nacional de Minas Gerais; Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro; Banco do Brasil; Banco de Crédito Real de Minas Gerais.

*Ministério da Indústria e Comércio:* Banco do Crédito Real de Minas Gerais; Banco da Lavoura de Minas Gerais; Banco Nacional de Minas Gerais; Caixa Econômica; Banco do Brasil; Banco Moreira Sales. *Ministério da Educação e Cultura:* Banco Lar Brasileiro; Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro — Lote 1; Banco do Brasil — Brasília; Banco Moreira Sales — Lote 1. *Ministério da Viação:* Banco Hipotecário e Agrícola — fls. 13 a 16 e 19.

# RADEMAKER ATACA DEFESA

O Ministério da Defesa — cuja criação é defendida por importantes setores do Exército e pelo próprio marechal Castelo Branco — foi ontem qualificado pelo almirante Hamann Rademaker como "inoportuno, inoperante e antieconômico", ao responder às 17 perguntas que lhe foram formuladas pelos jornalistas, por escrito e com uma semana de antecedência.

A entrevista precedeu a transmissão do cargo de diretor do Pessoal da Marinha ao almirante Silveira Lôbo. O almirante Rademaker declarou que continua a dar total apoio ao govêrno, mas condena a solução dada ao problema da aviação embarcada e só voltará a aceitar qualquer cargo "se fôssem mantidos os meios aéreos existentes na Marinha e se fôsse dada à Marinha a sua aviação embarcada própria a que tem direito legalmente e à semelhança de tôdas as outras Marinhas estrangeiras".

### Porquês

Explicando porque é contrário à solução adotada para a Aviação Embarcada, afirmou: "Em primeiro lugar porque suponho que os estudos prévios não foram conduzidos, nem assessorados devidamente por quem de direito, nem debatidos internamente pelas fôrças interessadas. E, principalmente, porque a solução enfraquece a Marinha, não fortalece a FAB e diminui o Poder Marítimo do Brasil". Sôbre como os meios navais vão aceitar a participação da FAB em S. Pedro de Aldeia e a bordo do "Minas Gerais" o almirante Rademaker disse: "Disciplinadamente, mas intranqüilos e duvidosos dos resultados".

### Justificativa

"Os meios aéreos — prosseguiu — não podem nem devem ser exclusivos da Fôrça Aérea, assim como não são exclusivos da Marinha os meios marítimos, nem do Exército os meios terrestres. Constitucional e legalmente tôda a Fôrça Armada deve adquirir e possuir os meios que julgar necessário para aumentar a sua eficiência e o seu poder. A FAB e o Exército possuem embarcações: a FAB e a Marinha possuem armas portáteis canhões, tanques e têm a sua infantaria própria. Algumas autarquias dos Ministérios da Agricultura e da Viação têm os seus aviões e helicópteros próprios. Até os particulares possuem os teco-tecos.

### Perguntas

A seguir, o almirante Rademaker faz as seguintes perguntas:

— Por que a Marinha não pode ter seus aviões? Não seria formidável o aumento de meios aéreos em todos os sentidos? Como nos Estados Unidos? a Alfândega, as Polícias, os Fuzileiros Navais, o Exército e a Marinha possuírem os seus próprios aviões e helicópteros? Quais os prejuízos para a FAB? Qual a diminuição de suas atribuições como Fôrça Aérea? Por que êste monopólio da FAB?

A Marinha adquiriu legalmente — acrescentou o almirante Rademaker — os meios aéreos que hoje possui, inclusive os seus órgãos de administração. O "Minas Gerais" adquirido para aumentar a eficiência da Esquadra e o nosso poder Naval, não pode prescindir de seu Grupo Aéreo, constituído de aviões e helicópteros para o seu amplo e pleno emprêgo. Enquanto eram adquiridos êsses meios e formados os pilotos navais a FAB não procurou auxiliar colaborar, cooperar ou mesmo cumprir a solução governamental denominada "Diretrizes de 1961" assinada pelo então presidente da República e pelos ministros da Aeronáutica e da Marinha

### Duros

Perguntado se "os almirantes da "linha dura" aceitarão comissão neste govêrno" disse: "O pequeno grupo de almirantes os alcunhados de "Linha Dura" não têm planejamento de ação combinado. Êsses almirantes não são incondicionais uns com os outros e apenas agem pela mesma doutrina, assimilada durante quarenta anos de serviço na Marinha tendo sempre o propósito de elevar o conceito da Marinha, servindo bem mantendo as tradições e concorrendo para o progresso e eficiência da Esquadra

### Revolução

Negando-se a responder perguntas sôbre o problema da realização ou não de eleições o almirante Rademaker disse estar de acôrdo com o govêrno, pois êste é o único modo de prestigiar a Revolução, que venceu para acabar com a corrupção e a subversão.

### Política

Afirmando que o govêrno é profundamente honesto e capaz o almirante Rademaker prevê "Terminará, sem dúvida com os abusos do comércio, com os atos inflacionários, com a corrupção e com as ações subversivas. É preciso confiar e esperar, isto é, aguardar com esperança.

## Brasil produzirá treze milhões de kw até fim de 70

**"O Brasil deverá dobrar seu potencial de energia elétrica até 1970, produzindo cêrca de 13 milhões de kw" afirmou o presidente da ELETROBRAS, engenheiro Marcondes Ferraz, em conferência na Vila Militar, a convite do general Idálio Sardenberg comandante da Artilharia Divisionária.**

Sôbre as necessidades financeiras exigidas para a realização do programa, explicou o conferencista que os custos estão orçados em três trilhões de cruzeiros, além de meio bilhão de dólares sem contar a participação de pessoal qualificado e de operários especializados, existentes em pequena quantidade.

## Johnson ainda não sabe se visitará à America do Sul

**O subsecretário norte-americano Thomas Mann declarou que ainda não há nada certo sôbre a vinda ao Brasil do presidente Lyndon Johnson. A informação foi dada à imprensa após uma reunião com o presidente Johnson e cinco embaixadores dos EUA em países latino-americanos, ontem, na Casa Branca.**

O sr. Thomas Mann acrescentou que Johnson não cogita de comparecer à reunião ministerial que a OEA realizará em maio próximo, no Rio. E que seus planos de visitar a América do Sul não são definitivos.

### Aliança

Disse ainda o subsecretário para assuntos interamericanos que um dos temas principais da conversa com o presidente Johnson havia sido a Aliança para o Progresso e que 1964 fôra um "bom ano" para a Aliança. Manifestou seu otimismo para 1965.

Os embaixadores presentes à reunião foram Edwin M. Martim, Jack Hood Waughn, Maurice Bernbaum, Wymberley Coerr e Fulton Freeman, representantes dos Estados Unidos na Argentina, Panamá, Venezuela, Equador e México, respectivamente.

## Coutinho na rua do pecado

NOVA IORQUE, (UPI) — O ator brasileiro Renato Coutinho será chamado para astro de "A Street Car Named Desire" — Uma Rua chamada Pecado — que abrirá a temporada no teatro Ira Aldridge, de Washington, no próximo dia 18.

Coutinho mereceu honras da crítica por seu papel na produção de "Actors Company", "Journey To Bahia" — (Pagador de Promessas) — que lhe deu o principal papel em Nova Iorque.

## AC debate comércio interno

O ministro Daniel Faraco deverá comparecer no próximo dia 11, às 10 horas, na sede da Associação Comercial para debater com as classes produtoras nacionais a simplificação das leis que regem as atividades comerciais: a modernização do comércio, tendo em vista a necessidade de se alcançar maior produtividade política de preços e relações comércio-consumidor e comércio-produtor no I Encontro Sôbre Política de Comércio Interno.

Participarão do encontro presidentes e diretores de tôdas as entidades representativas das classes produtoras, entre as quais a Confederação Nacional do Comércio.

## Para Lord o Brasil é melhor

O líder da oposição na Câmara dos Lordes, ex-ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, lord Carrington, ao embarcar ontem para Brasília declarou que está aproveitando suas férias para conhecer melhor o Brasil e outros países da America Latina.

Acrescentou tem a América do Sul e principalmente o Brasil assumido uma importância muito grande no concêrto das nações e que ninguém pode mais desconhecer que o Brasil já não é mais subdesenvolvido, não havendo têrmo de comparação entre os países da Africa e o Brasil.

Reafirmou o apoio moral da Inglaterra aos Estados Unidos pela sua atitude no Vietnã, mas considera que a principal preocupação de seu país é a Malásia a Indonésia e as ex-colônias, onde estão investindo mais capital, para ajudá-las em sua fase de desenvolvimento.

## Deputado: povo vai às urnas dia 21

BRASILIA — Ao defender a seleições em São Paulo, o deputado Dias Meneses (PTN-SP) declarou acreditar que "o povo comparecerá às urnas no dia 21 para eleger o prefeito paulistano".

Disse ainda que "fôrças poderosas no sentido político, mas extremamente frágeis em sua significação eleitoral" procuraram por tôdas as formas impedir a realização do pleito, chegando a comprometer sua própria dignidade procurando levar o presidente da República ao convencimento de que tais eleições não se deveriam realizar.

A respeito, o deputado José Barbosa (PTB-SP) requereu a transcrição nos anais da Câmara do discurso do general Amauri Kruel, pronunciado em Curitiba, em defesa das eleições e do regime democrático.

# Relutância sem inteligência

Em nossa edição de sábado dizíamos que o govêrno revolucionário do marechal Castelo Branco tem presença atuante e vigorosa, em todos os acontecimentos que digam respeito ao bem-estar do povo e que ninguém deve atrever-se a confundir a liberdade econômica, a liberdade de comerciar com a licenciosidade de explorar, impunemente, o semelhante.

Discursando em São Paulo, o marechal Castelo Branco fêz bem clara essa presença, ao reafirmar a lucidez com que o seu govêrno optou pela política econômico-financeira em vigor no país e ao advertir aos que relutam em absorver o nôvo espírito empresarial de que o govêrno está disposto a exercer tôdas as suas prerrogativas, na defesa do interêsse popular, contra os que pretendem a exploração em lugar da moderação nos lucros.

Disse, claramente, o presidente da República, que "outros caminhos serão procurados para atender ao bem-estar dos brasileiros, supremo objetivo de tôda a política empreendida, se a incompreensão, a indiferença ou a excessiva ambição vierem a mostrar impossíveis os atuais".

E' justa a declaração presidencial de que o que mais preocupa o govêrno é o problema da elevação do custo de vida. Não será exagêro dizer que da estabilidade ou, pelo menos, o contrôle da elevação de preços depende a estabilidade do próprio sistema político que a Revolução de abril implantou no país em abril do ano passado.

A Revolução teve um grande endereço: o povo brasileiro. Mas, dentro dêsse povo, os que mais tinham a perder eram exatamente os membros das classes empresariais. São, portanto, os maiores devedores da Revolução que restaurou a democracia, a iniciativa privada e os primados culturais desta Nação.

Nada justifica, portanto, que a ganância e até a licenciosidade de alguns relutem em se enquadrar na nova realidade, abandonando o imediatismo do lucro fácil que, se era compreensível ante a instabilidade da situação anterior a abril de 64, hoje, é criminosa, masoquista e pouco inteligente.

Criminosa porque — conscientemente ou não — visa a solapar o êxito do govêrno revolucionário.

Masoquista porque êsse tipo de comportamento licencioso não encontra meios de sobrevivência nos dias presentes, estando destinado à mais fragorosa das derrotas.

E pouco inteligente porque se volta contra os seus próprios interêsses, sem perceber o fato.

Não custa repetir aos que ainda resistem à integração no nôvo espírito empresarial brasileiro: o govêrno é pela liberdade, mas impedirá, com os meios que amplamente possui, qualquer tipo de licenciosidade.

# Mera coincidência

PEDRO DANTAS

Há um curioso problema a preocupar os meios políticos e governamentais: o chamado problema da coincidência dos mandatos. E' mania que dura há muitos anos. Um dia alguém se lembrou de falar na hipótese da coincidência e a idéia pegou, como gripe. Dir-se-ia o mais importante dos nossos problemas políticos. Tudo se resolve em função da coincidência, tendo em vista a coincidência, por causa da coincidência, para assegurar a coincidência, para proporcionar ao Brasil essa oportunidade e essa incomparável ventura que é a coincidência dos mandatos. A coincidência é tudo ou tudo é mera coincidência.

Agora, por exemplo, há um problema autêntico, a reclamar decisão governamental imediata: é o das eleições que não deve haver. Não deve haver, porque, antes de se poder pensar em eleições, é indispensável promover a limpeza da vida política nacional, baseada ainda, numa organização e num mecanismo que a viciam na sua essência e que, por isso, não endireita, por melhor que transcorra o processo pròpriamente eleitoral. Há numerosas providências a adotar, no sentido de forçar a democratização dos instrumentos de realização da democracia, que são os partidos políticos. Há outras providências a adotar no sentido de assegurar eficácia aos princípios e pressupostos de defesa do regime contra a infiltração de inimigos, no quadro dos seus defensores, assim como contra a infidelidade e a traição dos que, não sendo inimigos notórios, entretanto se solidarizem com êles ou se ponham ao seu serviço, seja por que motivo fôr.

Tomadas as providências necessárias, reorganizada a vida política sob esta nova orientação, será o momento de irmos às urnas, tentar a eficiência da reforma, nesse capítulo. Antes, não. Antes, a eleição seria um prolongamento de tudo quanto importa fazer cessar, para correção dos vícios e das falhas do regime. Seria desfazer, sorrateiramente, a Revolução. E é claro que à Revolução assiste o direito de veto a qualquer iniciativa que signifique ameaça aos seus objetivos essenciais.

Êste é o caso. Que tem a ver com isso a coincidência dos mandatos? Absolutamente nada. Entretanto, as discussões em tôrno do assunto partem da coincidência para a transferência do pleito ou as fórmulas alvitradas para a eleição indireta, como se o fato de haver ou não eleições fôsse secundário e só a coincidência tivesse, de fato, importância.

Ora, isto é uma brincadeira. Vamos tratar do problema a sério, enfrentando-o com a sinceridade e franqueza a que a Nação tem direito. Não haverá eleições êste ano, pela simples e excelente razão de que não existem, ainda, condições políticas para realizá-las sem risco para o regime. Ponto final.

Coincidência de mandatos é outro assunto. E quem foi que disse que é uma solução conveniente? Não é conveniente, coisa nenhuma. Pelo contrário. O que é preciso é raciocinar, a respeito, como o fizeram os constituintes de 91, que tomaram tôdas as precauções para evitar a coincidência de mandatos, jogando com a diversidade dêles para dois efeitos de grande significação no regime: 1.º — a renovação, a intervalos menores, da representação nacional, no Executivo e no Legislativo, permitindo a êsses Podêres acompanhar mais de perto as eventuais variações de tendência da opinião pública; 2.º — a utilização das eleições alternadas, para um e outro Poder, como um refôrço do sistema de freios e contrapesos que é fundamental para a boa prática do regime.

Se, apesar de tudo, a prática não deu certo, o que se impõe é aperfeiçoá-la, e não caminhar em sentido oposto, fortificando o que a vicia, em vez de preservá-la dos vícios que a deturpam.

# Pesquisa sôbre greves

LONDRES — Um nôvo plano destinado a descobrir as causas das disputas industriais que levam a greves deverá ser introduzido na Grã-Bretanha. Característica principal dêsse plano será a investigação conjunta, por representantes de empregadores e sindicatos.

As primeiras medidas nesse sentido determinaram que a Confederação Britânica de Sindicatos (TUC) e a Confederação Britânica de Empregadores — as duas organizações centrais representando trabalhadores e patrões — formassem com o Ministério do Trabalho órgãos tri-partites para a investigação de certas greves, as popularmente conhecidas como "não-oficiais", movimentos que não obedecem aos processos usuais e são deflagrados pràticamente sem aviso prévio.

O ministro do Trabalho propõe que cada equipe de investigação consistisse de um sindicalista e um empregado, com um representante do Ministério do Trabalho como presidente. A tarefa da equipe seria o de estabelecer as circunstâncias e a causa da disputa, fazendo um relatório ao Ministro. A equipe não faria recomendações, mas seu relatório seria franqueado à imprensa horas depois de ter sido entregue ao empregador e ao sindicato envolvidos na greve.

A entidade sindical e a entidade patronal, recebendo a sugestão governamental para a execução dêsse plano, comentaram que no passado ambos os lados tentaram resolver as dificuldades, sem qualquer tentativa para descobrir as causas que o originaram. Para remediar essa situação, propuzeram um exame "in loco" de greves escolhidas para êsse fim, enquanto essas se processavam e que êsse estudo fôsse feito independentemente dos processos normais de solução da disputa, não consistindo em elemento de mediação no caso específico, mas em estudo mais amplo do problema geral.

Disto tudo resultou um acôrdo final, segundo o qual o nôvo plano será experimentado durante doze meses. Cada investigação será realizada por um membro do Conselho Geral do TUC e por um representante da Confederação de Empregadores, nenhum dos dois, òbviamente, sendo pessoa ligada a um dos lados envolvidos na disputa.

Segundo sugestão dos empregadores, as investigações serão realizadas quando da consecução de acôrdo, achando-se que nessa ocasião serão melhor obtidas as informações sôbre as causas do problema. Outra vantagem dêsse processo será o fato de que os investigadores poderão concentrar-se na procura de fatos, sem que sejam encarados como conciliadores ou sua presença como interferência no processo estabelecido de alcançar-se acôrdo.

Quando os investigadores tiverem coligido os fatos, seus relatórios não serão — como inicialmente proposto pelo Ministério do Trabalho — publicados. Irão para os escalões mais altos das Confederações de Trabalhadores e de Empregadores para detalhado exame.

O TUC, comunicando sua intenção de cooperar no nôvo plano, afirmou que "Às vêzes alega-se que o processo de solução da disputa é defeituoso. Em outros casos, alega-se que os patrões assumiram atitudes provocaras. Às vêzes atribui-se a greve a fatores políticos. O TUC vê o nôvo plano como uma experiência destinada a por à prova a veracidade destas e de outras alegações, procurando encontrar as verdadeiras causas e os fatos procedentes".

E' preciso que se frise, entretanto, que apesar dessas medidas para melhorar o clima das relações industriais, a indústria britânica já está relativamente livre de greves, em comparação com outros países do mundo, sendo superados os seus níveis apenas pela Finlândia, Alemanha Ocidental, Países Baixos, Nova Zelândia, Noruega, Suécia, Suíça e África do Sul. (BNS)

## Adeus ao Galo Branco

*A morte prematura de Augusto Frederico Schmidt privou o País de uma voz necessária, dessas cujo silêncio cria vazio irreparável na vida de um povo. Antes do "entrepreneur" que tanto contribuiu para o desenvolvimento nacional, antes do homem público que projetou o nome do Brasil como coordenador da Operação Panamericana, antes mesmo do primoroso escritor que continuou sendo até o fim dos seus dias, Schmidt se impunha pela rara visão da problemática brasileira, pelo dom profético de intuir os graves perigos que ameaçam os destinos do País, que êle amava mais do que o sabia a maior parte dos seus amigos, e que constituiu, a despeito da ironia cruel dos adversários, a razão de ser de tôda a sua existência.*

*Esse nacionalismo sadio, êle já anunciava no primeiro livro, trinta e sete anos atrás: o muito significativamente chamado "Canto do Brasileiro Augusto Frederico Schmidt". A par de uma revolução literária no sentido de harmonizar emocional e formalmente o modernismo e o passadismo, aquêles versos comovidos soavam, de certo modo como um apêlo ao estudo e exploração das nossas potencialidades telúricas, equidistante de extremismos ideológicos, sem subserviência ao estrangeiro mas também sem xenofobia. Posição que êle coerentemente sustentaria nas suas múltiplas atividades profissionais e que está fixada em escritos como "Discurso aos Jovens", "Mensagem aos Poetas Novos" e no último livro, "Prelúdio à Revolução", seleta de artigos de jornal sôbre a atualidade brasileira.*

*A intuição privilegiada dos acontecimentos deveu-a, mais que tudo, a extraordinária sensibilidade do poeta que subsistia naquêle espírito igualmente prático e dinâmico. Só podem considerar-se verdadeiros conhecedores da personalidade schmidtiana os que identificavam, nela, acima de quaisquer outras características, o senso poético da vida, a ternura por trás da majestade do Galo Branco, que transmitia calor humano aos sêres e coisas de que se aproximava. Face ao imediatismo e à estreiteza do nosso meio, a palavra e a ação de um autêntico intelectual participante como o embaixador Augusto Frederico Schmidt assumiam relêvo especial. O Brasil perde, com êle, um inestimável propulsor de progresso e civilização.*


## DIARIO CARIOCA

Sede: Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja. — Diretor Vice-Presidente: Zélio Valverde: — Diretor Responsável: Prudente de Moraes, neto

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Presidência | 43-3014 | 43-6465 | Gerência | 43-9844 | 43-9325 |
| Vice-Presidência | 43-6465 | 43-3930 | Contabilidade | | 43-9325 |
| Diretor-Responsável | | 43-9292 | Publicidade | 43-9466 | 43-9341 |
| Chefia de Redação | | 43-9292 | Revisão e oficina | | 43-5609 |
| Secretário | | 43-5539 | Circulação e Expedição | | 43-8776 |
| Reportagem Geral | 43-5574 | 43-8048 | Relações Públicas | | 43-9690 |
| Esportes e DC-Brasília | | 43-8447 | | | |

SUCURSAIS DO "DIARIO CARIOCA"

NITERÓI — Avenida Amaral Peixoto, 60 — Sala 611 — Telefones: 2-7883 e 2-2844

SÃO PAULO — Rua Barão de Paranapiacaba, 61, 4.º andar grupo 24 Telefones: 32-5841 e 35-6286

BELO HORIZONTE — Rua São Paulo, 1071 — 1.º andar sala 1 Telefones: 4-6401 — 2-9293 e 2-1236

ASSINATURAS:

| | |
|---|---|
| Trimestral | Cr$ 3.000 |
| Semestral | Cr$ 5.000 |
| Anual | Cr$ 10.000 |
| Semestral (outros países) | Cr$ 8.000 |
| Anual | Cr$ 15.000 |

Venda Avulsa:

Preço do exemplar, inclusive nos domingos .......... Cr$ 80

DC-BRASÍLIA

(Edição brasiliense do Diário Carioca)
Fundado em 12 de setembro de 1959

Diretor: Mauro da Cunha Valverde

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Avenida W-3 — Q. 5 Sobreloja —Plano-Pilôto

TELEFONES

Diretoria: 2-1833 — Publicidade: 2.1838 — Redação: 2-6760 — 2-6077

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .......... Cr$ 80


## DIÁLOGO CARIOCA

Cesário Marques

### Bigode

O fato ocorreu em Jacarepaguá no dia do último temporal caído sôbre a Guanabara. Eram quatro horas da tarde. A estrada, deserta e sem asfalto, passava ao largo de um muro que dava para os terrenos da Colônia Juliano Moreira, essa que, quando a gente fica maluco, vai pra lá.

O carro do homem era um carro como outro qualquer. Tinha motor, carroçaria, janela, porta, farol e até bandeirinha do Vasco. Só não tinha roda na frente, do lado esquerdo de quem vem de lá pra cá.

O camarada que dirigia o tal carro era também um camarada como outro qualquer. Tinha olhos, orelhas, braços, pernas, barriga (grande) e até bigode. Só não tinha cabeça, exatamente no meio e ao alto do pescoço, tanto pra quem vem de lá, como pra quem vem de cá.

No meio da chuvarada, aconteceu simplesmente que a roda do carro soltou do lugar e o camarada — que estava com pressa e sòzinho — foi obrigado a descer para recolocá-la.

Trepado no muro, aquêle já mencionado, um outro camarada, usando casaca e cartola, assistia ao espetáculo cantando e só parou para se apresentar: — "Eu sou o Gene Kelly e estou cantando na chuva."

Enquanto colocava o macaco — não confundir com o bicho que gosta de banana — o do bigode concluiu ràpidamente que o muro não era o de Berlim e que o Kelly não devia regular muito bem. Por causa disso não deu bola pra êle.

Entretanto, na hora de colocar a roda, o bigodudo notou que havia perdido os parafusos, desaparecidos no meio da chuva e da lama. E agora? — eis o drama. Sem encontrar uma saída, sentou-se numa pedra do caminho, fulo de raiva do tal carro que tinha tudo, menos roda.

Foi então que o Gene Kelly voltou a falar, chamando o do bigode e o aconselhando a tirar um dos quatro parafusos de cada uma das outras três rodas e os colocasse na quarta até chegar a um pôsto de gasolina.

O camarada do carro, muito surprêso, sapecou a pergunta mais inocente do mundo, mostrando ter muito tato: — "Quem foi que disse que você é maluco?"

— O médico. Acontece que sou maluco, mas não sou burro".

# ELEIÇÃO PARA CASTELO É INCÓGNITA

**A visita do presidente Castelo Branco a São Paulo provocou uma série de reações desencontradas no plano político (uns dizem que o presidente parece querer eleições, outros não crêem tanto), e uma única reação unânime: a dos industriais que o ouviram no Forum Roberto Simonsen, e segundo os quais o marechal errou completamente ao responsabilizá-los pela alta de preços, quando é na sua política econômico-financeira que estariam as razões das dificuldades. Em Minas, em coincidência com boatos da existência de uma crise político-militar, com base nas repetidas declarações do sr. Ademar de Barros a favor das eleições, os meios políticos mobilizaram-se para ouvir o presidente à sua volta de São Paulo, mas o marechal passou por alto sôbre Belo Horizonte, voando diretamente para Brasília. Na Guanabara o deputado Amaral Neto, candidato ao govêrno da Guanabara, declarou ontem antes de embarcar para Brasília que ia defender as elições em 1965 "nem que seja a pau."**

GUANABARA

## Senador: fórmula nova de eleição

O senador fluminense Vasconcelos Tôrres, em entrevista ao DC, disse que apresentará nos próximos dias, no Senado Federal, uma fórmula para solucionar o impasse das eleições em 1965. O parlamentar já tem pronto o texto do projeto que se constitui em uma inovação na vida política do país e que, segundo o seu autor, é mais uma forma de levar o problema das eleições nos Estados para uma solução satisfatória.

Pelo projeto de lei, elaborado pelo senador, a eleição dos onze governadores dos Estados em que expiram mandatos eletivos êste ano, deverá ser procedida da seguinte maneira: os partidos indicariam no Senado os seus candidatos aos governos estaduais. Pelo Senado se procederia a eleição dos governadores, saindo vencedores aqueles que conseguissem a maioria absoluta na votação.

O senador é favorável às eleições em 1965, na forma do projeto que vai apresentar e defender, pois acha que a prorrogação pura e simples trará um ambiente de intranqüilidade para o país.

•

O senador Vasconcelos Tôrres, que regressou na semana passada de uma viagem a Europa, tendo percorrido vários países, disse que os europeus, na sua grande maioria, ignoram a existência do IV Centenário do Rio de Janeiro. Condenou a péssima atuação de nossas Embaixadas, dizendo ainda que a pouquíssima propaganda que se faz dos quatrocentos anos do Rio e suas comemorações, é tôda ela na base do carnaval. Declarou também que o famoso símbolo do IV Centenário (uma figura cujas linhas formam um quatro) já serve na Europa, há vários anos, de reclame comercial. Em seguida exibiu um recorte do jornal português "O Século" editado em Lisboa, e que na página de anúncios traz a propaganda de uma firma que trabalhe com batatas e cuja marca é, exatamente, o desenho do símbolo do Rio aos quatrocentos anos.

Assim, o que no Rio lembra o IV Centenário, na Europa é a marca de uma importadora de batatas, a "importadora Reunidas Reis Ltda.".

O senador não deixou com a imprensa o recorte do jornal português porque pretende exibi-lo no Senado Federal, onde chamará a atenção do Govêrno para a atuação negativa que as nossas Embaixadas vem tendo no exterior.

### PSD indeciso

Falando ao DC o deputado Ernâni do Amaral Peixoto disse que o seu partido está aguardando a iniciativa do Govêrno Federal, em uma definição clara sôbre o problema das eleições na Guanabara e em mais dez Estados do país, para então o PSD tomar uma posição a respeito.

Declarou que espera a proposta do Govêrno, seja ela qual fôr —, prorrogação, eleição indireta, eleições diretas —, para então estudá-la dentro do partido e traçar a linha de ação do PSD.

O deputado Amaral Peixoto afirmou, ainda, que o PSD já manteve reunião para tratar do problema e que os pessedistas, em sua maioria, são favoráveis às eleições populares em 1965, mas que esta não é ainda a posição oficial do PSD.

### Militares, não

Interrogado pela reportagem se o seu nome estava sendo vetado pelos militares para a Presidência da Câmara, o dep. Ranieri Mazzilli respondeu: "Pergunte ao dep. Nélson Carneiro". O dep. udenista não hesitou: "Nós, os deputados, não perguntamos aos militares quem irá para o Ministério da Guerra, da Marinha ou da Aeronáutica, como não procuramos influir na escolha do chefe do EMFA (Estado Maior das Fôrças Armadas). Da mesma forma os militares não devem intervir nos problemas políticos que só nos dizem respeito. Cada macaco no seu galho. As seleções para a Câmara terão lugar sem que interêsses alheios àquela Casa interfiram na escolha de sua Mesa", concluiu Nélson Carneiro.

### Amaral Neto

Pouco antes de embarcar para Brasília na manhã de ontem, o deputado Amaral Neto, candidato ao govêrno da Guanabara, disse que vai para Brasília defender as eleições de 1965, "nem que seja a pau".

O deputado condenou a Assembléia Legislativa da Guanabara que, segundo expressão textual: "é uma pocilga que abriga uma quadrilha de safados". Declarou que o governador Carlos Lacerda não quer um pleito eleitoral em 65 no Estado porque sabe que será liqüidado e que, então, "a estátua terá de cair do pedestal" pois sem o Govêrno na mão para manobrar e trabalhar em proveito próprio, Lacerda terá de encerrar sua carreira política. O deputado Amaral Neto, que estava bastante loquaz, não poupou críticas à Assembléia Legislativa e aos deputados que a compõem. Sôbre o aumento dos subsídios dos parlamentares guanabarinos, disse AN que isso não é nada para quem nomeou mais de seiscentas pessoas ilegalmente e recebeu cento e trinta milhões para apoiar o Govêrno Estadual.

SÃO PAULO

## Ademar garante: haverá eleições

(Da Sucursal) — A verdade é que o presidente Castelo Branco veio e voltou e não definiu a posição de seu govêrno sôbre o pleito municipal de março próximo. Pessoas que com êle estiveram e trataram do assunto, oferecem versões desencontradas. O presidente da Associação Comercial recolheu a impressão de que o presidente quer eleições. Outra impressão obteve o presidente da Federação das Indústrias. Já o presidente do Tribunal Regional Eleitoral, após conferenciar com o presidente, reiterou que os pleitos serão realizados. O governador Ademar de Barros, afirmando embora que não tratará com o marechal, em nenhum momento, sôbre o assunto, voltou a fazer afirmações categóricas. Afirmou que haverá eleições diretas e livres nas datas previstas, mesmo porque, a esta altura, é impossível adotar outra posição. O que importa, substancialmente, é que o presidente da República ouviu do desembargador-presidente do TRE, um desmentido peremptório àquilo que afirmou na Câmara Federal o sr. Arnaldo Cerdeira e a êle próprio os srs. Herbert Levi e Abreu Sodré: A campanha municipal transcorre em ambiente de absoluta tranqüilidade, sem agitações nem subversão.

### Não gostaram

Líderes das classes produtoras não gostaram do discurso presidencial, feito no Fôro Roberto Simonsen. Afirmam que o presidente jogou sôbre êles a responsabilidade do aumento do custo de vida, pediu para que êles contivessem os preços, falou em mentalidade inflacionária e em influencias psicológicas, mas nada frisou a respeito das medidas econômico-financeiras de seu próprio govêrno, que determinam, em profundidade, a situação. Não falou — são os círculos produtores paulistas que acentuam — na restrição de crédito, nas dificuldades para a exportação, na queda do poder aquisitivo do povo etc. Acham que o marechal Castelo Branco focou o assunto defeituosamente, como se tudo dependesse das classes produtoras.

### PSB contra UDN

Os socialistas de São Paulo distribuíram nota à imprensa, denunciando as atividades subversivas da UDN, notadamente dos srs. Herbert Levi e Abreu Sodré que, ao arrepio da Lei, estariam tramando contra as eleições paulistanas. Diz o PSB que as Fôrças Armadas, tão preocupadas em deter a subversão, já deveriam ter iniciado um IPM contra a UDN.

MINAS GERAIS

## Cidade amanheceu cheia de boatos

Belo Horizonte amanheceu ontem sobressaltada por uma série de notícias que indicavam a existência de grave crise político-militar em marcha no país. Dizia-se que as guarnições federais e a Polícia Militar do Estado encontravam-se em estado de alerta, chegando mesmo a admitir-se em determinados círculos que se registravam deslocamentos de tropas para "pontos estratégicos". Soube-se, mais tarde que a onda de boatos alarmistas inspirava-se na possível existência de uma crise nacional relacionada com as eleições em São Paulo, agravada com as recentes declarações do governador Ademar de Barros e do general Amauri Kruel, favoráveis ao pleito, contra o ponto de vista firmado pelo Govêrno Federal, contrário à sua realização.

Apesar da insistência com que circulavam as notícias, nada se pôde apurar de concreto que permitisse situar a exata dimensão da crise, se é que existia. Pelo contrário. Tôdas as informações disponíveis nos altos escalões militares e políticos levavam à conclusão de que não só o Estado, como o país, se encontravam na mais absoluta calma. Não havia prontidão nas Fôrças Armadas, muito menos deslocamentos de tropas. Mas houve um fato sintomático de que as coisas, pelo menos na noite de segunda-feira, não andaram muito normais: as estações de rádio e televisão da cidade foram submetidas a regime de censura, embora não noticiado pelos órgãos de divulgação locais. Êste aliás, foi o único indício palpável da existência de qualquer anormalidade na vida do país.

### Castelo passou por cima

O presidente Castelo Branco deixou ontem a ver navios quantos se deslocaram até o Aeroporto de Pampulha para com êle estar durante os breves minutos em que pisaria solo belorizontino — na Base Aérea —. Em sua viagem de São Paulo para Brasília, O próprio governador Magalhães Pinto preparava-se para o encontro com o chefe da Nação, quando esperava com êle trocar idéias sôbre os últimos acontecimentos. Mas o marechal decepcionou a todos, pois o seu avião passou por cima da capital mineira e seguiu viagem direto para Brasília, sem fazer a anunciada escala na cidade.

BRASÍLIA

Mauritônio Meira

## Revolução: Bilac em vez de Mazzilli

BRASÍLIA — O deputado Bilac Pinto, atual presidente da UDN, é o candidato da Revolução à Presidência da Câmara Federal, segundo informações prestadas por um nutrido grupo de coronéis do Exército à influentes deputados da UDN, em jantar reservado anteontem à noite, em Brasília. Tais militares, que exercem funções do maior relêvo junto aos maiores escalões do Govêrno, deixaram claro que, realmente, existe um veto do Alto Comando Militar-Revolucionário à reeleição do sr. Ranieri Mazzilli. A notícia do veto ao sr. Mazzilli não chegou a surpreender aos parlamentares, inclusive alguns do PTB, mas a informação de que o candidato da Revolução à Presidência da Câmara é o sr. Bilac Pinto foi recebida como uma "bomba" face às reiteradas declarações de pessoas ligadas política ou pessoalmente ao presidente Castelo Branco de que o chefe do Govêrno não pretende intervir ostensiva ou veladamente na escolha dos novos membros da Mesa da Câmara. O veto ao sr. Mazzilli não é extensivo ao sr. Peracchi Barcelos, embora a candidatura do parlamentar gaúcho não mereça o apoio militar que alardeia. Num frase: a Revolução aceitaria Peracchi, mas seu entusiasmo é dirigido mesmo para o sr. Bilac Pinto. Êste, como se sabe, encontra-se nos Estados Unidos como delegado brasileiro à Assembléia Geral das Nações Unidas, devendo chegar a Brasília antes da eleição da Mesa, marcada para o dia 24 do corrente.

Durante o jantar da revelação das preferências revolucionárias ocorreu uma passagem expressiva. Contra a cerrada argumentação feita por alguns deputados da UDN a respeito do forte esquema no qual se sustenta o sr Mazzilli, os coronéis limitaram-se a dar um conselho aos presentes: vamos aguardar os acontecimentos. Como se dissessem: esperem e verão.

### Diferença é angústia

Enquanto não se formalizam os desejos revolucionários a respeito do sr. Bilac Pinto, os partidos continuam nas suas articulações de bastidores a propósito dos candidatos postos no tabuleiro político. A principal novidade nesse campo ontem, foi a visível preocupação tanto da liderança da UDN como da cúpula do PSD em relação à expressividade do resultado da votação que se dará dentro do PSD. Os mais categorizados líderes nos confiavam ontem que se o PSD indicar um candidato — Mazzilli ou Peracchi — por uma incontestável maioria de votos, não haverá problemas. Entretanto, se o candidato escolhido sòmente obtiver uma margem de voto "uns 10 votos", as coisas poderão se "complicar" Neste caso — disse-nos um líder udenista — se tornará muito difícil para nos conter os liderados dentro dos limites do acôrdo tradicional das lideranças. O sr. Amaral Peixoto, presidente do PSD, nos dizia que, embora tenha iniciado ontem mesmo logo depois de chegar a Brasília, as consultas entre seus deputados, sòmente marcaria a data da eleição quando estivesse presente no Congresso "um número expressivo" de parlamentares pessedistas. "Não queremos fazer uma eleição com 50 ou 60 deputados, numa bancada de 120" — declarou. Acentuou o sr. Amaral Peixoto — saindo do clima de cordialidade para a irritação — que "não tomou nem tomará conhecimento de supostos vetos presidenciais a candidatos à Presidência da Câmara" insistindo em que "o assunto é exclusivamente da alçada do Congresso".

### São Paulo terá eleições

Para a bancada paulista, na Câmara, e para os líderes partidários de um modo geral o Govêrno vai mesmo marchar para o consentimento das eleições em São Paulo. O ministro da Justiça, sr. Milton Campos, em contatos sucessivos com vários parlamentares que o procuraram, ontem, disse que não tomará nenhuma medida capaz de concretizar as informações que dão à área de São Paulo como base militar enquadrada dentro do esquema de segurança. O sr. Milton Campos revelou, ainda, que não foi solicitado por ninguém a tomar providências contra o pleito paulista, deixando claro, ainda, que deverá partir do TRE de São Paulo qualquer iniciativa relativa à eleição, se fôr o caso de seu adiamento.

### Renúncia de Auro

Não será surprêsa para nós se o sr. Auro Moura Andrade vier a renunciar à sua candidatura à Prefeitura de São Paulo. Senadores udenistas faziam ontem um trabalho nesse sentido junto ao senador bandeirante — o que parece, no íntimo, corresponder ao interêsse do sr. Moura Andrade. Os senadores udenistas estão firmemente ao lado da candidatura Moura Andrade à Presidência do Senado, considerando, entretanto, que o melhor para êle — e para sua reeleição à Presidência daquela Casa do Congresso — a sua renúncia ao pleito municipal paulista.

# CAPANEMA RECUSA SER A FÓRMULA

"Se o sr. Gustavo Capanema aceitasse o pôsto, o problema da presidência da Câmara já teria sido resolvido" — a expressão é do próprio sr. Paulo Sarazate a quem se atribui a posição invejável de intérprete mais fiel do pensamento presidencial.

O nome do sr. Capanema já havia sido cogitado nas áreas pessedistas, há cêrca de dois meses, sendo a cogitação afastada por êle próprio. E' sabido que o PSD, especialmente o seu núcleo dirigente não tem maior empenho em assegurar a faixa do sr. Mazzilli. A medida que o atual presidente da Câmara se tornar um problema para o partido, êle será, discretamente substituído por "uma fórmula" Uma fórmula que a direção pessedista gostaria de ver concretizada é precisamente o sr. Gustavo Capanema.

No último encontro do presidente da República com o líder pessedista Martins Rodrigues, presente o sr. Paulo Sarazate, voltou a ser citado o deputado mineiro, como solução aceitável pelas fôrças políticas governistas, pois além de ser considerado um homem de posições imparciais não foi sequer citado em qualquer IPM — atributo pouco comum na área parlamentar.

Para o govêrno, o sr. Capanema traria a vantagem de "economizar uma crise", pois sendo um pessedista e não hostil à direção de seu partido, seria eleito sem lutas e sem provocar ressentimentos E ganharia com facilidade sôbre qualquer outro candidato, mesmo que seja o sr Ranieri Mazzilli. A adoção de candidatura de luta — que não está fora de cogitações — traria inegáveis contratempos para o govêrno e até mesmo o perigo de fortalecer o sr. Ranieri Mazzilli, que poderia acabar reunindo em tôrno de seu nome um grande conjunto de fôrças sob a bandeira da defesa da autonomia da Câmara.

### Não aceita

Sòmente um motivo impede que se resolva assim o problema: o sr. Gustavo Capanema continua insistindo que nenhuma fôrça humana o fará aceitar sua candidatura. Ao sr. Martins Rodrigues, que lhe falou da aceitação de seu nome por tôdas as áreas, o sr. Capanema lembrou que há alguns anos atrás, a bancada do PSD aprovara a candidatura do sr. Ranieri Mazzilli à presidência da Câmara, derrotando o sr. Carlos Luz. Este, não satisfeito, obteve o apoio da UDN e disputou em plenário o cargo, derrotando o atual presidente com os votos udenistas e parte dos votos pessedistas. Durante muito tempo, no entanto, e até nos últimos instantes antes da votação, o sr. Carlos Luz insistiu com o sr. Gustavo Capanema para que êle aceitasse ser candidato de conciliação unindo o partido com a retirada das candidaturas Luz e Mazzilli. A resposta que dá agora aos pessedistas e aos governistas é a mesma que o dera naquela ocasião a ambas as correntes em disputa. O "não" definitivo.

### PSD agora

Para alguns — para o próprio sr. Martins Rodrigues — o episódio não está superado. Crê que, caso o govêrno esteja efetivamente empenhado na solução pacífica do problema, o sr. Gustavo Capanema não recusará um apêlo que lhe faça o próprio presidente da República.

Enquanto isto, ficando pacífico que o sr. Perachi Barcelos não obteve êxito na arregimentação de votos para sua candidatura, as fôrças governistas articulam, a pleno vapor, uma candidatura de luta — o que vai relatado em outro local desta página.

A reação do PSD à possibilidade de reabertura das hostilidades na batalha da presidência da Câmara pode ser calculada por duas afirmações feitas, ontem, no Rio, por pessedistas, antes de rumarem para Brasília.

— O sr. Amaral Peixoto declarou que não tomou conhecimento, nem pretende tomar, de qualquer veto que tenha sido apôsto pelo presidente da República a candidatos à presidência da Câmara.

— O sr. Nélson Carneiro afirmou que os chefes militares não devem preocupar-se com êste problema pois os deputados também não costumam opinar sôbre a nomeação dos comandantes de tropas.

A sensação observada no PSD é a de que, conhecido o insucesso da candidatura do sr. Perachi Barcelos, evidencia-se a possibilidade de vitória sôbre qualquer outro nome que venha com o sêlo de "candidato da Revolução". Admite-se é certo, a retirada do sr. Ranieri Mazzilli, mas sòmente se isto ensejar a sua substituição por um nome não hostil ao partido majoritário.

# Cinema — Gláuber Rocha

"O VIGILANTE CONTRA O CRIME" — *Será lançado no próximo dia 15 do corrente nos cinemas Vitória, Leblon, Carioca, Rian, Santa Alice, Palácio Higienópolis, Capitólio, Petrópolis e D. Pedro*

## Inimigo declarado (I)

Desprotegido pelos órgãos governamentais, boicotado pelas distribuidoras e exibidoras, o cinema brasileiro trava uma luta desigual com o filme de origem estrangeira. Êste conhece no Brasil um mercado à sua feição — encontra tôdas as facilidades alfandegárias para entrar no país, é taxado de forma irrisória e tem por parte das distribuidoras (a maioria de capital estrangeiro) a garantia dos mais amplos circuitos de exibição. Na França, na Itália, na Argentina, em qualquer lugar pouquinha coisa mais esclarecido o filme de origem estrangeira é fortemente taxado ao entrar no país e o produto da taxação é aplicado no incremento da produção cinematográfica nacional. No Brasil, o pouco que já conseguimos em matéria de proteção foi uma lei que assegura ao filme nacional 56 dias de exibição por ano em cada cinema. Mas mesmo esta lei desagrada aos distribuidores e exibidores e é freqüentemente burlada, pois contraria o interêsse antinacional de um mercado livre para os filmes estrangeiros. Agora, além de burlar a lei, o truste que controla nosso mercado toma contra ela posição frontal, por intermédio de uma de suas figuras mais execráveis o sr. Luís Severiano Ribeiro Júnior.

A coisa começou há alguns dias, com a publicação, em vários jornais da cidade de uma matéria paga que ataca a lei de obrigatoriedade de exibição do filme nacional — a lei dos 56 dias. Êste ataque deu-se inicialmente de forma anônima mas não foi difícil verificar que a matéria paga estava debitada a Publicidade São Luís, uma das emprêsas do truste do sr. Luís Severiano Ribeiro Júnior. Desmascarado, o mencionado sr. botou a carapuça e passou a formas mais abertas de ataque — transcrevo o que publicara nos jornais em todos os programas dos cinemas Luís Severiano Ribeiro. Nos jornais e nos programas o que êle diz é que o filme nacional está dando prejuízo aos donos de cinema e que "para recuperar nosso cinema é preciso acabar com o falso protecionismo que entrava o desenvolvimento da indústria e do comércio cinematográfico brasileiro" (textual). Para dar um tom de verdade a suas afirmações o "prejudicado" sr. narra na matéria paga as desgraças financeiras que conheceu ao exibir, há poucos dias, um filme nacional em seu circuito.

De início é importante verificar até que ponto são falsas as afirmações do sr. Luís Severiano Ribeiro. Acreditamos que o velho filme brasileiro que êle lançou, obrigado pela exibição compulsória, tenha lhe dado prejuízos. Mas êstes prejuízos devem ser exclusivamente atribuídos aos critérios que orientam sua política de lançamentos. Contrariando tôda ética e senso comercial o sr. Luís Severiano Ribeiro reexibiu um filme velho comercialmente gasto por mais de dez anos de exploração, com milhares de exibições. Se fêz isto foi porque, exibindo um filme velho recensurado, o desonesto sr., contrariando a lei, furta-se a pagar ao produtor os 50% da renda legalmente estipulados. Para o produtor de um filme antigo é interessante fazê-lo voltar aos cinemas, mesmo que não fique com os 50% que a lei lhe garante pois a majoração dos ingressos assegura um lucro estimável em relação ao irrisório custo de produção que seu filme teve comparado aos padrões atuais. E' claro que acôrdos desta natureza são feitos nos bastidores porque se tornados públicos poderiam até dar cadeia para o exibidor. Logo, se o sr. Severiano Ribeiro teve prejuízos, só deve atribuí-los à sua desonesta política de lançamentos, que quer enganar o público e fazer com que se pague 500 cruzeiros pelo ingresso de um filme que já foi visto por 12 cruzeiros. Está na cara que o público não cai nessa e o "vivo" exibidor entra pelo cano. Merecidamente.

O sr. Luís Severiano Ribeiro ao mover esta campanha contra a lei de obrigatoriedade não faz mais do que se manter coerente com seu passado — o de inimigo declarado de nosso cinema. O Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica está decidido a expulsar, de uma vez por tôdas, a figura do sr. Luís Severiano Ribeiro de nosso meio cinematográfico. Ronaldo Lupo, presidente do Sindicato, para isto já está tomando as primeiras medidas. — (continua).

Interino

# Teatro — Fernando Pessoa Ferreira

## Noticiário

Margarida Rei, Glauce Rocha, Isolda Cresta, Emílio de Biasi, Sérgio Mamberti e Carlos Vereza estão no elenco de "Electra", próxima produção do grupo "Decisão", que estreará após o carnaval, no Teatro do Rio.

***

Retorna hoje o musical "Opinião", apresentando Maria Betânia no lugar de Nara Leão (transitòriamente substituída por Susana de Morais). A jovem cantora baiana tem uma voz belíssima e uma bossa muito simpática e pessoal.

***

Duas estréias ontem: "Amor em 3D" (Schisgal, Beckett e Ionesco), no Teatro Santa Rosa; e "Na Idade Média era Assim" (uma peça religiosa e duas farsas medievais), no Teatro Nacional de Comédia.

***

"A Perda Irreparável", de Wanda Fabian, estreará na próxima quarta-feira, no Teatro Copacabana. Produção de Oscar Ornstein e direção de Ziembinski. E' a primeira peça de autor nacional montada por Oscar.

***

Hélio Bloch está estudando a possibilidade de adaptar para teatro três contos de Ray Bradbury — o mestre da ficção científica — a fim de apresentá-los na próxima produção do Teatro Santa Rosa. Um dêles será "Autômatos SA", editado em português (péssima tradução) pela Coleção Argonauta. E' uma das histórias de "O Homem Ilustrado".

***

Obteve muitos aplausos o espetáculo dedicado à imprensa, aos estudantes e à classe teatral, com que Ricardo Bandeira estreou no Teatro do Rio, a sua peça "Brasil, de Abril a Abril", segunda-feira última. A peça ficará em cartaz sòmente duas semanas.

***

Abraão Medina contratou Billy Eckstine para uma temporada no Teatro República. Eckstine era um cantor norte-americano de muito sucesso, na época em que o Rio comemorava o seu III Centenário.

***

Flávio Rangel iniciará, na próxima semana, os ensaios de "Santa Joana", de Bernard Shaw, produção e papel-título de Maria Fernanda, que abrirá a temporada de comédia do Teatro Municipal, na segunda quinzena de março.

# Horóscopo — Prof. Mirakoff

**Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICÓRNIO)** — NEGÓCIOS: — Véspera de soluções importantes para a sua vida profissional; saiba agir com prudência. AMÔRES: — Se souber conter tendência para o ciúme, terá satisfações com novos encontros sentimentais. SAÚDE: — Seu coração poderá apresentar distúrbios de origem nervosa.

**Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUÁRIO)** — NEGÓCIOS: — Poderá encarar suas atividades e as mudanças vão melhorar no seu trabalho, terá grandes inspirações. AMÔRES: — Desconfie vivamente de sua imaginação, pois ela o fará ver coisas sob um falso aspecto. SAÚDE: — Distúrbios nervosos a temer, evite as emoções e estafamentos.

**Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES)** NEGÓCIOS: — Atividade febril um pouco desordenada, podendo trazer-lhe perda de dinheiro e contrariedades, controle-se e reflita melhor. AMÔRES: — O dia lhe promete sucessos certos e alegrias sentimentais apreciáveis com a pessoa amada. SAÚDE: — Crises reumáticas, tenha cuidado e consulte um médico, ainda hoje.

**Entre 21 de março e 20 de abril (ÁRIES)** — NEGÓCIOS: — Um exclusivo apêgo às próprias idéias e opiniões será contrário ao bom êxito de seus projetos. AMÔRES: — A falsa interpretação de uma notícia poderá originar num aborrecimento em amor. SAÚDE: — Irritabilidade, insônia e falta de apetite exigirão tratamento.

**Entre 21 de abril e 20 de maio (TOURO)** — NEGÓCIOS: — Período favorável para resolver seus planos comerciais e financeiros. AMÔRES: — Sério perigo no terreno sentimental, se tiver algum projeto em mente, deixe para outro período. SAÚDE: — Estará boa, mais deve evitar as refeições noturnas, leite ou frutas, serão aconselháveis.

**Entre 21 de maio e 20 de junho (GÊMEOS)** — NEGÓCIOS: — Novos empreendimentos ou mudanças importantes, não serão aconselháveis, qualquer iniciativa deve ser pensada para depois realizar. AMÔRES: — Um mal-entendido ou um êrro de discernimento, poderão criar inquietações na sua vida sentimental magoando-o profundamente. SAÚDE: — Estará boa no conjunto, não faça extravagâncias e se dirigir seu carro seja prudente.

**Entre 21 de junho e 20 de julho (CÂNCER)** — NEGÓCIOS: — Lucros e satisfações imprevistos lhe serão oferecidos no presente período; sua habilidade será demonstrada. AMÔRES: — Se obstinar em conquistar uma pessoa que já não o ama, terá pela frente desgôstos e até mesmo afrontas. SAÚDE: — Se não souber poupar as energias, acabará num leito.

**Entre 21 de julho e 20 de agôsto (LEÃO)** — NEGÓCIOS: — Posição material, pecuniária, fortemente comprometida, por pessoas muito temerárias, ávidas e desleais. AMÔRES: — Verá colocado diante de um problema amoroso e inicialmente difícil de resolver. SAÚDE: — A resistência física será satisfatória, porém, nada de excessos, senão os distúrbios circulatórios prejudicarão os seus projetos.

**Entre 21 de Agôsto e 21 de setembro (VIRGEM)** — NEGÓCIOS: — Conte mais consigo mesmo do que com as pessoas que o cercam, ou associados a fim de não prejudicar seu progresso comercial. AMÔRES: — Se não ajustar o azedume, o rancôr, de que é vítima será infeliz no amor, e cada vez mais infeliz. SAÚDE: — Distúrbios do fígado e do estômago que o tornarão taciturno.

**Entre 21 de setembro e 20 de outubro (LIBRA)** — NEGÓCIOS: — Complicações imprevistas surgirão, saiba estar vigilante e ebite as mudanças. AMÔRES: — Perigo, comportando-se de maneira impulsiva e apaixonada, num caso sentimental. SAÚDE: — Saiba relaxar-se e procure repousar após as refeições, respirando profundamente.

**Entre 21 de outubro e 20 de novembro (ESCORPIÃO)** — NEGÓCIOS: — Saiba decidir-se ràpidamente no presente período pois poderá surgir novas «chances» interessantes no ramo de suas atividades. AMÔRES: — Desgôsto e decepção em amor deverão incitá-lo a tirar uma lição de seus fracassos e a se comportar com mais fineza e compreensão para com o seu amor. SAÚDE: — Renuncie o hábito nocivo e ao seu equilíbrio nervoso, pois os mesmos o tornam irritável e agitado.

**Entre 21 de novembro e 21 de dezembro SAGITÁRIO)** — NEGÓCIOS: — Provar sua capacidade sendo ativo e hábil lhe será proveitoso sôbre tudo num nôvo negócio ou situação. AMÔRES: — Seus amôres poderão tomar nêste dia uma nova orientação que favorecerá a realização de uma esperança. SAÚDE: — Perigo de intoxicação alimentar, evite as conservas e os frios.

# Artes — Antônio Bento

## Noguchi

A "Galeria Guignard", de Belo Horizonte, iniciou as suas atividades em 1965 com uma exposição do desenhista Noguchi, aberta, na última semana.

O prefácio do catálogo é do nosso colega mineiro Frederico Morais que começa observando ter o artista trabalhado durante algum tempo como publicitário. Depois vieram os seus desenhos artísticos, que já revelaram as qualidades principais do expositor: "ligeireza e espontaneidade, traços de seus quase-irmãos, os artistas japonêses".

Analisando inclusive os trabalhos da fase mineira de Noguchi, observa o crítico: "Nesta sua primeira mostra individual, na "Galeria Guignard", êste conflito, hoje superado, ainda se mostra. De um lado, seus excelentes desenhos de Ouro Prêto, nos quais reinterpreta gràficamente um tema surrado na arte mineira, mas com resultados excelentes. Mostram um traço eivado daquela segurança e objetividade aprendidas na lida publicitária; traço forte, sem vacilação, e uma preocupação muito acentuada de marcar o espaço, com perda da espontâneidade. De outro lado, um desenho miúdo, a linha correndo livremente no papel sob manchas de côres, deixando no caminho grafismos, sugestões de peças, parafusos, ruelas, sei-lá-mais-o-quê de uma máquina, que ao final, não é pròpriamente uma máquina, mas um desenho de pura imaginação gráfica, invenção, ou uma forma de realismo que lembra ao mesmo tempo Klee ou o desenho de crianças. Mesmo o espaço adquire um outro sentido. Se antes falamos de um tempo interior, aqui, também, se pode referir-se a um espaço interior.

Entre um extremo e outro, o reencontro com suas próprias origens raciais, a retomada de uma herança cultural e espiritual da qual não pôde fugir: caligrafias japonêsas. Nem mais a pura habilidade artesanal, nem a sublimação de recalques, mas a consciência de que a arte é uma forma de conhecimento do mundo, é, como disse Leonardo, "coisa mental". Sensibilidade mais pensamento. Também para Nogucho o "sentir-em-beleza" corresponde a um "pensar-em-beleza", visto que para êle a atividade artística não é mero exercício sensível, mas um aprofundamento constante, a busca permanente do equilíbrio, que não se manifestando no nível comum da vida, pode ser alcançado no plano da arte.

# TV — Reinaldo Jardim

## —Fala, Clark

Válter Clark, diretor comercial da TV Rio, jovem e eficiente, considerado nos meios profissionais como o homem que mais entende de publicidade em tevê, tem, a palavra hoje para defender a Rio e defender as emissoras do ataque que nós da crítica temos o mau hábito de fazer.

— Fala, Válter: a Rio já saiu do buraco?

— Há muito tempo. Há uns seis meses que se vem recuperando e voltará a assumir a liderança antes conquistada. A Excélsior caiu muito. A Tupi parou e a Rio, segundo as pesquisas, já domina diversos horários.

— Mas vai continuar copiando os musicais da Excélsior?

— Musicais pròpriamente ditos você só encontra mesmo na Rio. Você deve estar se referindo ao Praça 11. Mas o Praça 11 tem a marca do Kelly e não da Excélsior.

— A que você atribui a subida da Rio?

— A execução dos planos traçados por nossa equipe de trabalho.

— E as finanças? A TV Rio já está pagando em dia?

— E evidente.

— Mesmo os cachês?

— Você é um chato.

— E o IBOPE continua dirigindo a Rio?

— A programação de qualquer emissora deve ser feita em função de obter maiores índices de audiência.

— E essas mudanças de horários que vocês estão fazendo é em função da Excélsior?

— Estamos, em função de experiências que não aprovaram cem por cento, adequando melhor os programas aos horários de transmissão.

— E a receita ainda é novela?

— Novela na Rio vai acabar. Faremos uma história seriada escrita pelo romancista Carlos Heitor Cony, totalmente fora do espírito das novelas.

# Dom Quixote — Napoleão Moniz Freire

## O Baile do Pierrot

*A meu ver o mundo se divide em pessoas. E bem verdade que existem árvores montanhas o mar etc. Mas as árvores, as montanhas, o mar e o etc. só me serviram para que eu entendesse ou desentedesse melhor as pessoas. Sou um primário? Talvez.*

*Isto pôsto, o meu Baile do Pierrot se dividiu em:*

*Primeiro — O nome da moça era, digamos, Patrícia, uma morena muito bacana. No meio do baile cruzo com ela, ela diz que me conhece bla, bla, bla. O pior é que eu conheço ela também, mas não sei de onde. No delírio etílico resolvo descobrir o mistério. Rondo-a, vejo-a de todos os lados, os detalhes do rosto, tentando lembrar. Finalmente, chego a uma conclusão e chamo: "— Moça!". "— Já descobriu de onde me conhece?". "— Já". "— De onde?". "— Eu não te conheço. Tava te confundindo. Mas meu nome é Napoleão. Por favor, me diz o teu". "— Patrícia". "— Muito prazer".*

*Segundo — Duas pessoas na minha mesa discutem de modo acalorado. Uma reclamava da inautenticidade do baile, revoltante e desesperadora: "— Estão todos fazendo um esfôrço desesperado para se divertir, só isso". A outra, porém, tinha opinião contrária. Via em tôdas as pessoas do baile vibrante autenticidade: "— Estão todos jogando suas vidas, cartas na mesa". Discutiram, discutiram, e não chegaram a nenhuma conclusão. Mas não foi uma conversa vã: sôbre a Verdade não descobriram nada, mas tinha sido um diálogo amável e amigo.*

*Terceiro — Vi dois pierrots que se amam muito, se traindo sem parar.*

*Quarto — Ela me deu uma bola danada. Ficava me olhando, me olhando. Perto dela tinha sempre um pierrot vermelho, alto, com cara de bobo. Logo descobri que a bola que ela dava não era só pra mim, era pra muita gente. Mas ela voltava sempre pro pierrot vermelho. Se êle estivesse sofrendo eu compreenderia. Mas êle parecia tão indiferente.*

*Quinto — Os fotógrafos fotografavam. Não eram em grande número, mas fotografavam sem parar. As pessoas se beijavam para êles fotografarem. Um pierrot com maquillage de triste, fêz cara de mais triste ainda para ser fotografado. Um dos fotógrafos espocava os flashes sem fotografar, e me pareceu que isso o divertia muito.*

*Sexto — Regina Agra Souza e Silva, e Eduardo, Gilda e Marcello Jefferson de Oliveira. Elizete Cardoso. Luiz Quaresma. Maria Pompeu. Aimée. Helena de Lima, o compositor Luiz Antônio, Rodolfo Póvoa e senhora. Zé Rodolfo Câmara as Irmãs Marinho. Zé Kéti. Jorginho Guinle cercado de boazudas louras. Sérgio Peterzon com uma fantasia de pierrot com chifres e mais uma porção de gente. Pela primeira vez Eneida não dormiu no final do baile. Pulou até o fim.*

*Sétimo — Uma hora lá saiu um pauzinho. Mas um cara foi pra porta e disse: "— Entra o time!". E entraram logo uns leõesões, cada homem enorme, de dois metros e meio e tudo acalmou. Nunca vi turma-do-deixa-disso mais eficaz.*

*Oitavo, Nono — Não me lembro não me lembro. Porque...*

*Décimo — ...eu estava numa água danada. Tropecei numa das gradinhas que o Top Club botou no meu caminho, tive acesso de riso nem notei quando o dia amanheceu e uma hora lá me lembrei daquele verso de Sófocles: "Tudo vai bem / mesmo aquilo / que vai mal".*

# RIO noite e dia — Mister Eco

## Tomem nota destas casas

"Carnaval de Outrora" é a grande festa que será realizada sábado, dia vinte, ao longo da Avenida Atlântica. A organização é do sr. Abraão Medina, que conclama todos os clubes recreativos e desportivos da cidade para que nela tomem parte. Será revivido o corso (cadê automóveis abertos?) e o conhecido negociante (agora também economista) fornecerá ao povo toneladas de confetes e serpentinas. Colaboração do govêrno estadual: proibiu que o sr. Medina, às suas expensas, erigisse três coretos nas areias de Copacabana pára que bandas de música toquem marchas e sambas carnavalescos.

***

"O' Abre Alas", o nôvo "show" de Haroldo Costa para o Top Club, só será estreado a oito de março, ou seja, depois do carnaval. Até o carnaval tome baile tôdas as tardes e tôdas as noites. • "Rio de Quatrocentos Janeiros" faturou vinte e um milhões de cruzeiros em sua primeira semana de apresentações. • Estreou ontem no Cangaceiro o cantor Tito Madi. • Billy Eckstine será a próxima atração internacional do Teatro República mas só depois do carnaval. • A propósito uma perguntinha para os mais bobocas: se a temporada de Connie Francis tivesse dado prejuízo, os seus contratantes insistiriam, como insistiram, por mais uma apresentação extracontrato? Brincar de perder dinheiro? Pois, sim!

Os proprietários de boates e bares noturnos devem ter-se reunido ontem "para reivindicar": a) — auxílio governamental que a situação está difícil; b) — redução para 18 anos do limite de idade para freqüentar casas noturnas; c) — publicação, por parte das autoridades dos nomes das boates que vendem uísque falsificado. Tudo besteira. O govêrno até agora não deu qualquer auxílio à iniciativa privada nem para os festejos do Quarto Centenário; o limite de idade de 21 anos é uma estupidez e um contra-senso mas vai ficar assim mesmo; e quanto aos nomes das boates que vendem uísque falsificado, não sejam tão ingênuos. Tomem nota das falsificações até agora comprovadas de acôrdo com o laudo pericial do Instituto de Fermentação: TOP CLUB ARPEGE, LE MAZOT, CREPUSCULO, COMODORO, MOULIN ROUGE e MACUMBA. Os leitores também tomem nota. E passem ao largo que é o melhor castigo.

***

Gosto de ver artista brasileiro quando volta do exterior contando os êxitos obtidos lá fora. E' confortador. Agora mesmo a cantora Sônia Delfino vem de Caracas e conta pra todo mundo que o seu sucesso foi tão grande que lhe roubaram peças íntimas, muito íntimas, do vestuário. O venezuelano autor do roubo ficou tarado pelo cantar da môça Delfino e deu o grosso.

# Literatura — Helio Polvora

## Ave, ôvo!

Estamos na fase das desmistificações — e se Rui não é o homem que se diz, o campo também está longe de ser um paraíso. Aliás, o primeiro a derrubar o mito do campo, criado por Virgílio em suas églogas, foi Stendhal: há, em "O Vermelho e o Negro" um capítulo intitulado manhosamente de "Os Prazeres do Campo"; o ambicioso Julien Sorel, a caminho de Paris ouve dois cidadãos dizerem horrores da vida na campanha, perturbada no seu bucolismo pela política desenfreada na qual não está imune o senhor vigário. Vem agora um patrício, Eduardo Almeida Reis, provar que a nossa última esperança de independência financeira e velhice tranqüila — a avicultura — também constitui um mito.

Quem estiver pensando em comprar a prestações um modesto pedaço de chão no Estado do Rio a fim de criar galinhas destinadas ao frigorífico ou à produção de ovos não deve ler "O Pinto e a Senhora Sua Mãe" porque se trata, positivamente, de livro pessimista, capaz de desfazer ou pelo menos de abalar os sonhos financeiros de muita gente. Sempre se ouviu dizer que a galinha era uma segura fonte de renda, um excelente empate de capital — mas ao "ave, ôvo!" dos entusiastas, Almeida Reis, sem dúvida baseado em desastrosa experiência pessoal opõe o "ôvo? uma ova!"

Trata-se de uma desmistificação "au grand complet" da senhora galinha, e bem que se poderia intitular, por exemplo, de "A Galinha, o Ôvo e o Mito". Almeida Reis parte de considerações científicas em tôrno dos galináceos para chegar à conclusão de que a avicultura é a arte de empobrecer. O primeiro ôvo de granja sai por cêrca de trinta milhões de cruzeiros (se o avicultor seguir à risca as determinações da boa técnica de como produzir ovos), e, em geral, é comido, sem remorsos, pela mulher do sócio; até êsse pequeno produto ovóide, que pesa em geral sessenta gramas, custar a módica soma de mil cruzeiros ao dono da granja, muitos sacos de rações balanceadas terão de ser desembarcadas à porta do galinheiro.

Almeida Reis vale-se do humorismo para transmitir aos leitores bons rudimentos de avicultura: como e onde escolher o terreno para a granja, como construir os galinheiros, comedouros, bebedouros e ninhos, quais as raças de galinha a criar, como alimentá-las, como dignosticar-lhes as doenças (atualmente os galináceos são passíveis de mais de mil enfermidades) e como fazer a profilaxia dos galinheiros. Só uma coisa não ensina: o bom manejo. Mas o que é manejo? A forma de bem aplicar a técnica avícola a fim de obter o melhor rendimento possível. Os técnicos do Ministério da Agricultura falam muito em manejo — mas segundo Almeida Reis, parece que se trata de dom sobrenatural. Se você não dispuser de manejo adequado adeus ovos.

Depois de todos êsses agradáveis ensinamentos, o autor de "O Pinto e a Senhora Sua Mãe" conclui que a avicultura é bom negócio mas para os fornecedores de pintos de um dia (que na verdade têm três ou quatro dias) e para os vendedores de rações. Porque o preço dos ovos é sempre inferior aos custos: o preço da carne do frango vive aviltado; o preço das rações dos medicamentos e dos pintos normalmente é escorchante; os sócios são de amargar. Acontece, porém que avicultura é um vício — como o chope, como o cigarro. O fumante sabe que pode a qualquer momento contrair câncer no pulmão, e o avicultor tem consciência de que os ovos podem levá-lo à falência irremediável — mas insiste filosòficamente predestinado que é: "ave, ovum, morituri te salutant"!

Endereço para remessa de livros: Barata Ribeiro, 269/903, Copacabana.

# Fatos do Tempo — Caio Júlio César Vieira

## A parca levou mais um...

Vencendo suas próprias contradições, superando seus complexos da juventude, impondo suas idéias ao debate e à crítica — ele foi um sol na esmaecida constelação dos seus contemporâneos. Seu conteúdo sentimental era uma torrente de bondade, engrossada por concessões humanas que a exaltavam na admiração de amigos e adversários. Para fazer o mal, para ferir um inimigo — precisava raciocinar porque não sabia, no seu instinto benfazejo, a maneira pela qual pudesse ser diferente de que era. Sabia terçar sòmente as armas da sua robusta inteligência, inspirada por uma ampla cultura humanística. Não se conhece, na sua vida de 59 anos, sequer um ato indigno contra seus semelhantes, aos quais amava e exaltava nos seus versos e numa certa amargura por não poder amparar e socorrer os desesperados. Como não era compreendido pelos homens, procurou na companhia do seu galo branco o consôlo e o monólogo diante de um ser silencioso, que lhe inspirava a pesquisa permanente sôbre o mistério da criatura humana.

Assim era Augusto Frederico Schmidt, que Deus quis levar anteontem para o outro lado da Vida. Como se dizia do Duque de Guise morto êle é maior do que vivo porque as paixões as incompreensões e as controvérsias sôbre sua personalidade irão amainar-se virá a meditação e seu nome será consagrado e reverenciado como a de um contemporâneo que honrou e enobreceu sua geração. Terá então, depois de morto o que tanto desejou quando vivia: a estima, a compreensão humana e a homenagem sem restrições de seus semelhantes aos quais amava como uma grande família.

MESQUINHA DIVERGENCIA — Foi êste colunista informado de que o atraso no pagamento do funcionalismo federal na Guanabara se deve também a uma mesquinha e absurda divergência entre o Ministério da Fazenda e os bancos que são agora os pagadores dos infelizes e desamparados "barnabés". As fôlhas e os cheques de pagamento estão prontos, há dias, mas a Despesa Pública entende que os estabelecimentos bancários é que devem mandar buscá-las; êstes julgam que isso é tarefa daquela Divisão. E nessa pugna sem sentido os funcionários públicos, sem recursos desde meados de dezembro, continuam curtindo sua miséria à mercê da boa-vontade das autoridades fazendárias e do orgulho dos ricos e abastados banqueiros. Nos setores do funcionalismo público aliás está se chegando à conclusão de que a adoção do nôvo processo de seu pagamento mensal foi uma idéia infeliz inadequada e que vem aumentar as aflições e as dificuldades de 180 mil funcionários que somam novecentas mil criaturas desamparadas pelo poder público. Êsse nôvo sistema deverá ser suprimido restaurando-se o antigo que, não obstante o sacrifício das filas, dependia diretamente dos respectivos Ministérios que pagavam mais ou menos em dia os vencimentos dos "barnabés".

NOVA ADVERTENCIA A CL: Quando fechava seu noticiário foi o colunista informado de que o presidente Castelo Branco e o general Costa e Silva teriam enviado emissários secretos ao sr. Carlos Lacerda, fazendo a última advertência para que se mantenha em silêncio e não critique mais a Revolução nem o govêrno, para evitar que se torne público o seu rompimento total e irreparável com o governador da Guanabara. Um dos emissários, segundo meu informante foi o sr. Armando Falcão, que está procurando reconciliar o presidente com o sr. Lacerda, mas encontrou a mais tenaz resistência do marechal Castelo Branco.

"A audácia cresce com o medo dos outros".
(TITO LÍVIO).

# Hoje nos cinemas

## Estréias

**CINZAS E DIAMANTE** (Popiól I Diamant) — Melodrama polonês. Zbigniew. Cybulski Ewa Krzyzanowska. Paissandu. 2, 4, 6, 8, e 10 horas Proibido até 18 anos.

**DESAFIANDO A MORTE** (The Young Racers) — Drama americano. William Campbell, Mark Damon e Luana Anders. Palacio, Leblon e Madri. 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 14 anos.

**FBI CHAMA ESTAMBUL** (FBI Chiama Istambul) — Melodrama policial. Ken Clark e Bella Cortez. Plaza (desde o meio-dia), Roxi, Olinda, Mascote e Palácio-Higienópolis. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

**INFERNO NOS CÉUS** (Squadron 633) — Drama americano. Cliff Robertson, George Chakiris e Maria Perschy. Bruni-Flamengo, Festival, Britânia, Bruni-Grajaú, Regência, Bruni-Méier e São Pedro. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. No Festival, a partir das 12 horas. Proibido até 14 anos.

**QUEM ANDA DORMINDO EM MINHA CAMA?** (Who's Been Sleeping in My Bed?) — Comédia americana. Dean Martin e Elizabeth Montgomery Opera e Caruso. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

## Reprises

**A DAMA OCULTA** (The Lady Vanishes) — Melodrama de Alfred Hitchcock sôbre o desaparecimento de uma agente secreta num trem Michael Redgrave e Margaret Lockwood. Art-Copacabana, Kelly e Rivoli (desde o meio-dia). 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos

**A PONTE DO RIO KWAI** Bridge at the River Kwai) — Epopéia dos soldados aliados na luta contra os japonêses, na Segunda Guerra Alec Guinness, William Holden e Jac Hawkins. Vitória, Rian, e Carioca. 3, 6 e 9 horas. Proibido até 10 anos.

**DIÁRIO DE UMA CAMAREIRA** (Diary of Chambermaid) — Melodrama de Luis Bunuel. Com Jeanne Moreau. No Rivera 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

**FESTIVAL DE REPRISES** — Mudança diária de programa. Miramar e Santa Alice. Horário e censura diversos.

**MOSCOU CONTRA 007** (From Russia With Love) Policial Inglês. Sean Connery e Daniela Bianchi Coral e Bruni-Pálace (Ramos). 2, 4, 6, 8 e 10 horas Proibido até 18 anos.

**OBSESSÃO SENSUAL** (Sem indicação de título original) — Melodrama japonês. Junko Kando. No Rex (Cinelândia). 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 18 anos.

**ROMEU E JULIETA** (Romero and Juliet) — Os heróis clássicos de Shakespeare, na versão do diretor George Cukor, Norma Sharer e Leslie Howard, Bruni-Scala e Bruni-Pálace (Copacabana). 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

**SETE HOMENS E UM DESTINO** (The Magnificent Seven) — Versão americana de «Os Sete Samurais», de Kurosawa. Com Yul Brynner, Eli Wallach e Steve MacQueen. Bruni-Ipanema. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

**TESTEMUNHA DE ACUSAÇÃO** (Witness for the Prosecution) — Melodrama criminal baseado num livro de Agatha Christie. Tyronne Power Marlene Dietrich e Charles Laughton. Bruni-Copacabana, Melo (Penha), Matilde (Bangu) e Azul (Nilópolis). 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

**UMA AVENTURA NA ÍNDIA** (Thunder in the East) — Melodrama com Alan Ladd. Deborah Kerr, Charles Boyer e Corinne Calvet. Império, Alasca. Eskie-Tijuca e Vaz Lôbo. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

**VENCENDO O MEDO** (Faer Stukes Out) — Drama Americano. Anthony Perkins e Kanl Makden Alvorada (Cinema de Arte). 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

## Continuações

**CHARADA** (Charade) — Comédia policial Gary Grant e Audrey Hepburn. Odeon (Cinelândia). 1,30, 3,40, 5,50, 8 e 10 horas. — Proib até 18 anos.

**ASTÚCIA DE UM REBELDE** (Big Red) — Melodrama. A afeição de um garoto por um cão «setter» irlandês Filmado inteiramente no Canadá Walter Pidgeon e Giles Paynt, Flórida, Marrocos, Bruni-Saens Peña e Melo (Bonsucesso). 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Livre.

**AS SETE FACES DO DR. LAO** (Sven Faces of Dr. Lao) — Fantasia inspirada num conto chinês. Tony Radall e Bárbara Eden. Pathé (desde o meio-dia), Asteca, Metro-Copacabana, Pax, Metro-Tijuca, Para Todos e Mauá. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

**FÉRIAS EM PALM SPRINGS** (Palm Springs Weekend) — Comédia romântica e musical. Troy Donaheu e Connie Stevens Copacabana, Môça Bonita e Pax (Caxias). 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Livre.

**UM AMOR DE VIZINHO** (Good Neighbor Sam) — As divertidas aventuras de um homem casado pedido em «empréstimo» por uma amiga de sua mulher. Jack Lemmon, Romy Schneider e Dorothy Provine e, em papel especial, Edward G Robinson. Capitólio (Cinelândia a partir das 11,50). São Luís, Veneza, América e Capitólio (Petrópolis). 2, 4.30, 7 e 9.30 horas. Proibido até 14 anos.

## Outros cinemas

### Centro

Foriano, «Taurus, o Filho de Atila»; Presidente, «O Candelabro Italiano»; São José, «O Espadachim do Diabo»; Iris, «A Seta de Ouro»; Rio Branco, «Os Três Desafios de Tarzã».

### Zona Sul

Ipanema, «O Esporte Favorito do Homem»; Botafogo, «Lágrimas do Coração»; Guanabara, «Marca de Fôgo»; Politeama. «Os Rifles de Batasi»; Pirajá, «Os Rifles de Batasi»; Roial, «Pistolas do Sertão»; Bruni-Botafogo, «Flechas Incendiárias».

### Zona Norte

Natal, «Os Rifles de Batasi»; Tijuca, «O Candelabro Italiano».

# Teatros

DULCINA — **"Vamos Brincar de Amor em Cabo Frio"** — Comédia musicada de Sérgio Viotti e João Roberto Kelly. Às 16 horas e às 21 horas — Fone: 32-5817.

GINÁSTICO — **"Mirandolina"** — Comédia de Carlo Goldoni Direção de Gianni Rato. (Teatro dos Sete). Às 16h e às 21h — Fone: 42-4521.

MESBLA — **"O Preço de um Homem"** — Drama de suspense de Steve Passeur. Às 16h e às 21h. — Fone: 42-4880.

CARLOS GOMES — **"Como Vencer na Vida sem Fazer Fôrça"** — Comédia Musical norte-americana de Frank Loesser e Albe Burrows. Às 16h e às 21h — Fone: 22-7581

MAISON DE FRANCE — **"O Ovo"** — Comédia de Felicien Marceau. Às 16h e às 21h — Fone: 52-3456.

SERRADOR — **"A Moral do Adultério"** — Comédia de Luis Iglésias, Juraci Camargo e Mário Brasini. Às 16h e 21h — Fone: 32-8531.

ARENA DA GB — **"400 & Ritmo"** — "Show" folclórico. Com Paula do Salgueiro, Válter Ribeiro Afilton Tobias. Fone: 52-3560.

ARENA — (Shopping-Center da Siqueira Campos) — **"Opinião"** — Musical de Oduvaldo Viana Filho Armando Costa, Augusto Boal e Paulo Pontes. Às 16h e às 21,30h — Fone: 36-4997.

JOVEM — **"A Moratória"** — Drama de Jorge Andrade. Às 16,30h e às 21,30 h — Fone: 46-3166.

DE BOLSO — **"Eram Todos Meus Filhos"** — Drama de Artur Miler. Às 16,30h e às 21,30h. — Fone: 27-3122.

# Hoje na TV

11,30 — Jornal Feminino — C-2
13,30 — Sessão das Duas — C-2
14,00 — Grande Circo Arco-Íris — C-2
15,35 — Desenhos — C-13
16,35 — Desenhos — C-13
16,35 — Notícias Daqui e Dali — C-13
17,00 — O Mundo de Sua Poltrona — C-13
17,00 — Matinê Rio — C-13
17,00 — Teatrinho — C-2
17,00 — O Mundo é da Criança — C-6
17,00 — Reis do Riso — filme — C-9
17,30 — Rio Feminino — C-13
17,30 — Clube da Aventura — C-13
17,30 — Cine Infantil Excelsior — C-2
17,30 — Aula de Inglês — C-9
17,45 — Filmes Infantis — Mr. Magoo — C-2
— Desenhos — C-6
17,45 — Dr. Pergunte ao João — C-9
18,05 — Brotos no 13 — C-13
18,15 — Cine Show Kibon — As Duas Faces do Oeste — C-2
18,30 — WM em TV — C-9
18,35 — Showzinhos Kellogg's — C-13
18,42 — A Estrêla é o Limite — C-6
— Os 3 Patetas — filme — C-13
18,45 — Jornal Feminino — C-2
19,00 — Novela — C-2
— Artigo 99 — C-9
19,07 — Novela — Bom Dia Mamãe — C-13
19,18 — Rip Cord — C-6
19,25 — Jornal da Cidade — C-2
19,30 — Repórter Continental — C-9
— Plantão Policial — C-13
19,40 — Novela — C-2
— TV-Rio — Notícias — C-13
19,46 — Telesporte Facit — C-9
19,55 — Diário de Um Repórter — C-6
19,58 — Novela — Prisioneiros de Um Sonho — C-13
20,00 — A Volta ao Mundo Sem Fazer Fôrça — C-2
— Repórter Esso — C-6
20,05 — Variedades — C-9
20,15 — O Mundo Brasa — C-6
20,21 — Novela — Marcados Para o Amor — C-13
20,35 — Filme — C-9
20,44 — MusiKelly — C-13
21,00 — Novela — O Céu é Para Todos — C-2
— Novela — C-6
21,05 — Ring na TV — C-9
21,15 — Hollywood 65 — C-9
— Nova Geração — filme — C-13
21,35 — Impacto — filme — C-13
22,30 — Jornal Cassio Muniz — C-2
— Rio Quatrocentão — C-13
23,40 — Nossa Cidade — C-13
00,15 — Roteiro das Artes — C-13
00,40 — Longa Metragem — C-13

# Palavras Cruzadas — Renato Portela

HORIZONTAIS: 1 — Conselho, venda e compra de coisas furtadas. 6 — Direção. 7 — Rebordo. 8 — Chapéu. 9 — Existir. 10 — Espelho; gentil. 13 — [illegible] 15 — Pouco espêsso [illegible]. 16 — Discussão, altercação. 18 — Elegante, janota (têrmo familiar no Brasil). 20 — Amarrar. 22 — Queimar, casticar. 24 — Mulher que amamenta criança alheia. 25 — Altar dos sacrifícios. 26 — Ópera de Verdi. 28 — Que tem os ossos muito salientes.

VERTICAIS: 1 — Ponto elevado, de onde se descobre o horizonte. 2 — Interjeição; exclamação. 3 — Membro da ave. 4 — Inseto caseiro. 5 — Vaidade, aquartelado (soldados) em casas particulares. 6 — Enterrar. 8 — Ensebado, untado. 9 — Música. 11 — Cólera, raiva. 12 — Indivíduo acéfalo hermafrodita. 14 — Cada um dos caracteres do abecedário (plural). 17 — Governador de província muçulmana. 19 — Viagem, jornada. 21 — Gosta de 23 — República Árabe Unida. 27 — O substrato instintivo da psique.

# DC-Carnaval

# MARIVALDA É RAINHA

Eleita pelo Conselho Deliberativo da Casa dos Artistas, a vedeta Marivalda será coroada "Rainha das Atrizes", no próximo dia 24, na sede do Hebraica, durante a realização do "Baile das Atrizes".

O baile, que se realizará pela trigésima vez consecutiva, será realizado em noite de gala, exigindo-se aos convidados o trajo rigor ou fantasia de luxo. Os ingressos já estão sendo vendidos a Cr$ 10 mil cada um, na sede da Casa dos Artistas (Rua D. Pedro, 1, 35, 3.º andar).

## A "rainha"

A eleição de Marivalda pepela Casa dos Artistas se deve à sua atuação no teatro e na televisão durante o ano de 1964, quando teve presença destacada em diversos espetáculos.

A escolha da nova "Rainha das Atrizes" foi feita por unânimidade e sua coroação se efetuará no dia do baile, com a presença de "Re Momo", que dará autenticidade à gestão da nova soberana das atrizes.

A eleição de Marivalda e a data do "Baile das Atrizes foram confirmadas ontem, em ofício-circular elaborado pela direção da Casa dos Artistas.

## SAMBA INVADE COPA

*Hélio Cabral, Jair do Cavaquinho, Jorginho do Salgueiro e outros partideiros ensaiaram partido alto num apartamento de Copacabana*

# 'Partido Alto' vai ser noite de samba autêntico: Teresa

A atriz de teatro e cantora popular Teresa Santos, há muitos anos freqüentadora das escolas de samba, está revoltada com a invasão de pessoas que nada têm com a música popular no meio dos sambistas autênticos e vai promover — para mostrar o que é bom — uma noite de "Partido Alto" na gafieira Estudantina, na próxima têrça-feira.

Partido alto é assim: um dos compositores dá um estribilho e os demais terão de improvisar letras de samba em função dêle, sob o ritmo de pandeiros, tamborins e violão. Os maiores partideiros do Rio, entre êles Hélio Cabral (Mangueira), Jurandir (Mangueira), Jorginho (Salgueiro), Jaburu (Império), Jair do Cavaquinho (Portela) etc. estarão presentes.

Para evitar a presença de rapazes transviados da Zona Sul, os convites serão cobrados a Cr$ 3 mil por pessoa, embora muitos dêles sejam dirigidos a pessoas que realmente gostam e entendem de samba.

O "partido alto" será apresentado no transcorrer de um grande baile de carnaval promovido na gafieira pela ORLA. Os partideiros programados para a noite da próxima têrça-feira ensaiaram sábado no apartamento de Teresa, na Rua Barata Ribeiro, fazendo o fino do samba em Copacabna.

# Guiomara 'briga' para ser rainha

**Exímia lutadora de "jiu-jitsu" para ela própria "briga de rua", a fim de defender-se dos mais ousados, Guiomara está também na briga do carnaval carioca, não-sòmente como cantora — defendo a marcha "Você Não é de Nada", de Nísio Dourado — mas, também, como candidata à rainha do Baile dos Artistas, do Hotel Glória.**

Alta, esguia, loura e com uma voz que convence, Guiomara acredita que tem tôdas as condições para ser a soberana do carnaval do IV Centenário, pois, além de tudo isto, tem um corpo escultural ao que soma uma vontade louca de brincar, nos salões e na rua, provando que é mesmo uma foliã autêntica.

## Ensina a brigar

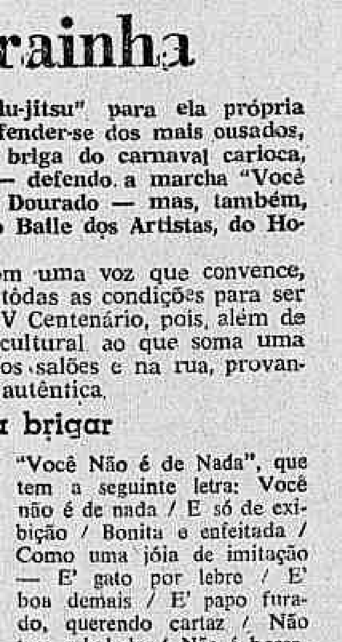
De espírito pacato, mas do tipo que, em hipótese alguma, "leva desaforo para casa", Guiomar decidiu-se em ser candidata a rainha do Baile dos Artistas, quase por imposição dos seus amigos da Academia Apolo, onde, além de ser professôra de *briga de rua*, é também a secretária.

Muito ligada às artes, Guiomar tem como sua maior valentia o dedilhar as cordas do seu violão, companheiro inseparável, que a faz, inclusive, em suas horas de lazer, compor versos lindíssimos, que a tornam, de fato, uma bela poetisa e uma poetisa bela, E, para completar, espera ser rainha.

## Vai provar

Apesar de saber defender-se, lutando — quando necessário, diz — Guiomar vai provar que se defende, e muito bem, cantando, já que irá aceitar os convites que recebeu para gravar músicas de meio de ano, como também para apresentar-se em espetáculos de televisão.

Para o carnaval-65, Guiomara estará defendendo o "Você Não é de Nada", que tem a seguinte letra: Você não é de nada / E só de exibição / Bonita e enfeitada / Como uma jóia de imitação — E' gato por lebre / E' boa demais / E' papo furado, querendo cartaz / Não tem rebolado / Não é bossa-nova / Você está querendo é corda demais.



*A loura Guiomara, professôra de briga de rua, vai agora brigar para ser rainha do Baile dos Artistas*

# Na batida do samba

1 — As inscrições das candidatas à "Rainha do Carnaval de 1965" terminarão, impreterìvelmente, no próximo dia 20, segundo comunicado da Associação dos Cronistas Carnavalescos entidade patrocinadora do certame. A eleição será feita por um júri, durante a realização do desfile programado para o dia 22, no clube Monte Líbano, em hora que será prèviamente anunciada

2 — Com a presença de um time de "enxutas" se realizará no próximo dia 19, das 15 às 19h, no Top Club, o "Baile das Gatinhas", que a vedete Vera Ortiz — "Rainha Momo-64" — vem organizando. Convites a Cr$ 15 mil, sòmente para os "gatões".

3 — Desejando repetir os êxitos dos carnavais passados, o Mixto Vassourinhas vem ensaiando, todos os domingos a partir das 16h, na Sociedade Italiana (Praça da República, 17) Seus dirigentes estão confiantes de que o Vassourinhas será o ponto alto do Carnaval do IV Centenário.

4 — Promovido pelo "Grupo Flamengos de Verdade", e oficializado pela Secretaria de Turismo, será realizado o Desfile de Carnaval do Flamengo, marcado para domingo, dia 21.

5 — Monique e seu "staff", responsáveis pelo "Baile das Enxutas", resolveram antecipá-lo para sexta-feira, dia 19. Alegam que a medida foi tomada para evitar possíveis problemas para muitos folhões que jamais deixaram de comparecer ao baile, agora no seu sexto ano consecutivo. O local será a boate Plaza e o horário será das 15 às 20h. Na ocasião haverá a eleição da "Mais Enxuta".

6 — A diretoria do Clube dos Cariocas comemorará na próxima sexta-feira o aniversário de fundação daquela entidade. As comemorações serão iniciadas com uma sessão solene, às 21h, na sede do clube, seguindo-se um baile carnavalesco, das 23 às 3 horas.

7 — A Associação dos Cronistas Carnavalescos organizará pela primeira vez, êste ano um bloco, que abrirá o desfile das Escolas de Samba

8 — Está havendo um movimento para que o relações públicas da Escola de Samba do Salgueiro, sr Antônio Venâncio, seja destituído do cargo. Seus opositores alegam que se trata de um "mau caráter" — no último ensaio agrediu um dos compositores e ainda teve o beneplácito dos policiais que so escutavam sua voz.

9 — A Associação Atlética Vila Isabel promoverá no próximo dia 13, das 22 às 3h, uma festa pre-carnavalesca e um *show*, com duração de cinco horas, que terá a presença do cantor Caubi Peixoto, desfile de passistas, ritmistas, jambetes e outros cantores de renome.

10 — Hoje à noite, na quadra do Imperial Basquete Clube, a Portela voltará a ensaiar, estando assentado, também, a presença do "show" Portela, com o passista Tijolo como destaque Tanto Natal como Nelinho estão dispostos a fazer sensíveis alterações nas atrações do desfile da escola, entre elas o afastamento da equipe de ginastas, desde que não se submetam a sambar sòmente.

11 — A Escola de Samba Unidos da Tijuca vai se exibir, no próximo domingo, no Orfeão Portugal durante a batalha de confete que o clube promovera. Dos clubes da Zona Norte as festas pré-carnavalescas do Orfeão têm sido uma das mais animadas com grande afluência de suberprotos.


**— CAVISA —**

CAXAMBU AUTO VIAÇÃO S. A.

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA MARIANO PROCÓPIO
Guichê — 32 — Telefone n.º 43-9113

Saída do Rio Diàriamente às 8,00 — Saída de Caxambu Diàriamente às 8.00

A cantora que todos aplaudem,

**Angela Maria**

Canta às quartas-feiras às 20,30 horas, no auditório da

**RÁDIO MAYRINK VEIGA**

Sob o patrocínio de

"A IMPECAVEL ROUPAS"

**CAPIXABA**

A ETIQUETA DA CAMISA PERFEITA
Fábrica: Praça Municipal, 350 — Colatina — ESPÍRITO SANTO — VITÓRIA
AVENIDA REPÚBLICA, 70

ADVOGADO EM BRASÍLIA
Tribunais Superiores
Dr. Marcos Heusi Netto
End. Teleg. «Marbras» — Cx. Postal 1365, fone 2-4493


## C.A.D.N.E.

## CIA. Administradora de Negócios e Empreendimentos

**ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA C.A.D.N.E. — Cia. Administradora de Negócios e Empreendimentos, realizada no dia 27 de julho de 1964.**

Às 17 horas do dia 27 de julho de 1964, reuniram-se em assembléia geral extraordinária, os acionistas da C.A.D.N.E, — Cia. Administradora de Negócios e Empreendimentos, na sede da Rua da Quitanda, 62, sala 801, nesta cidade, os quais representavam a totalidade do capital social, de acôrdo com as assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas. Foi eleito presidente da assembléia, por aclamação, o acionista Hélio Vieira Lopes, que convidou para secretário o acionista Antônio Corrêa da Costa, ficando assim constituída a mesa. Declarando instalada a assembléia, o presidente leu o anúncio de convocação, publicado no "Diário Oficial" de 17, 20 e 21 de julho de 1964, e no "Jornal do Comércio" de 17, 18 e 21 de julho de 1964, o qual era do teor seguinte: "C. A. D. N. E." — Cia. Administradora de Negócios e Empreendimentos — Assembléia Geral Extraordinária — CONVOCAÇÃO — Ficam convidados os srs. acionistas da C.A.D.N.E. — Cia. Administradora de Negócios e Empreendimentos a comparecerem na sede social, na Rua da Quitanda, 64, sala 801, 8.º andar, nesta cidade do Rio de Janeiro (GB), no dia 27 de julho de 1964, às 17 horas, para se reunirem em assembléia geral extraordinária, a fim de deliberar sôbre o seguinte: a) Renúncia da Diretoria e do Conselho Fiscal; b) Eleição da nova Diretoria e do Conselho Fiscal; c) Fixação dos honorários da nova Diretoria e do Conselho Fiscal; d) Outros assuntos de interêsse geral. Rio de Janeiro, 16 de julho de 1964. Adolpho Gentil — Diretor-Presidente. A seguir o presidente comunicou à assembléia, que recebera cartas dos srs. Adolpho Campelo Gentil e Mendel Aronis, diretor-presidente e diretor-superintendente da sociedade, respectivamente, bem como cartas dos srs. Jorge Luiz Ferreira, Carlos Ary Slaines de Castro e Pedro Paulo Cristófaro, membros efetivos do Conselho Fiscal da sociedade e dos srs. Nélson Cândido Motta, Sérgio Pavageua Sayão e Antônio Cláudio Fernandes Rocha, suplentes do Conselho Fiscal da sociedade nas quais todos comunicavam haver renunciado aos cargos de que eram titulares na sociedade. Pelo acionista Paulo Maria Pedreira de Carvalho, foi proposto que se aceitasse a renúncia dos diretores e dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e que se fizesse constar da ata, um voto de louvor pelos bons serviços que prestaram à sociedade. Submetida a votos, a proposta foi aprovada por unanimidade. Em prosseguimento, o presidente determinou que se passasse à eleição dos novos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal pelo tempo que restava aos diretores e conselheiros que renunciaram. Após recolhidas as cédulas para a votação apurou-se terem sido aceitos por unanimidade: para diretor-presidente, Américo Antônio Rodrigues, brasileiro, casado, comerciante, natural do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, residente na Praça Eugênio Jardim, 15, apt. 101, nesta cidade, portador de carteira de identidade n.º 738, do Instituto Félix Pacheco; para diretor vice-presidente, João Ricardo Silvares Sertã, brasileiro, casado, cirurgião-dentista, natural do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, residente na Rua Figueiredo Magalhães, 248, apt. 403, nesta cidade, portador da carteira de identidade n.º 762.666, do Instituto Félix Pacheco; para diretor-superintendente, Hugo Santos Pereira, brasileiro, casado, advogado, natural de Viçosa, Estado de Minas Gerais, residente na Rua Barão do Flamengo, 4, apt. 1.301, nesta Cidade, portador da carteira de identidade n.º 233.648, 1.ª RM, do Ministério da Guerra; por proposta do acionista Lúcio Santos Pereira, foram eleitos unânimemente, para membros efetivos do Conselho Fiscal: José Luiz da Silva Amorim, brasileiro naturalizado, solteiro, comerciante, natural de Viana do Castelo, Portugal, residente na Av. Augusto Severo, 156, apt. 803, nesta cidade, portador da carteira de identidade n.º 104.348, do Instituto Félix Pacheco; Abelardo Mendonça Uchôa, brasileiro, casado, engenheiro agrônomo e industrial, natural de São Luís do Quitunde, Estado de Alagoas, residente na Rua Maria Angélica, 635, apt 401, nesta cidade, portador da carteira de identidade n.º 1 488-D, do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, 4.ª Região; Paulo Maria Pedreira de Carvalho, casado, bancário, natural de Caxias, Estado do Maranhão, residente na Rua Visconde de Itamarati, 32, apt. 306, nesta Cidade, portador da carteira de identidade n.º 25.948, do Estado do Maranhão. Para suplentes do Conselho Fiscal: Hilton Caldeira Tavares, brasileiro, casado, comerciante, natural de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, residente na Rua Marquês de Abrantes, 126, apt. 801, nesta cidade, portador da carteira de identidade n.º 250.219, do Estado do Rio de Janeiro; Cláudio de Castilho, brasileiro, casado, corretor de seguros, natural da cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, residente na Rua Décio Vilares, 203, apt 201, nesta cidade, portador da carteira de identidade n.º 150.216, 1.ª RM, do Ministério da Guerra; Renato de Miranda Pimentel, brasileiro, casado, bancário, natural de Tucano, Estado da Bahia, residente na Rua Andrade Neves, 310, apt 102, nesta Cidade, portador da carteira de identidade n.º 1.928 271, do Instituto Félix Pacheco. O acionista Lúcio Santos Pereira propôs ainda, o que foi por todos aprovado, que fôssem fixados em Cr$ 50.000,00 mensais os honorários de cada Diretor e em Cr$ 5.000,00 anuais os honorários de cada membro efetivo do Conselho Fiscal. O presidente da assembléia, em seguida, declarou empossados os eleitos e solicitou aos Diretores que entregassem as 300 ações da sociedade necessárias à caução de que trata o § 3.º do Art. 8.º dos estatutos e que assinassem o têrmo de posse no livro de reuniões da Diretoria, o que foi atendido. Nada mais havendo a tratar, o presidente deu por encerrados os trabalhos e suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata, que, depois de lida e aprovada, vai assinada por todos os presentes. Rio de Janeiro, 27 de julho de 1964. *Hélio Vieira Lopes*, Presidente da Assembléia. — *Antônio Corrêa da Costa* Secretário. — *Rio Lider Empreendimentos e Participações Ltda.* — *Hélio Vieira Lopes.* — *Antônio Corrêa da Costa.* — *Paulo Maria Pedreira de Carvalho.* — *Renato de Miranda Pimentel.* — *Lúcio Santos Pereira.* — *Demétrio Nicolau.*

I N T R A M E X
Cia. Mercantil Exportadora e Importadora
*AMÉRICO ANTÔNIO RODRIGUES*

# ESCASSEZ DE SAL AINDA É AMEAÇA

**A Associação Brasileira das Indústrias de Alimentação endereçou telegrama ao presidente do Instituto Brasileiro do Sal, solicitando providências imediatas visando a uma solução para a crise do abastecimento do sal, particularmente em São Paulo, onde a situação se apresenta com extrema gravidade.**

Segundo o telegrama, industriais e consumidores do setor de alimentação industrializada estão receosos da crise da falta do sal, que ameaçou sèriamente de paralisação a Fábrica Nacional de Álcalis e uma série considerável de outras indústrias que usam o sal como matéria-prima.

### À SUNAB

Ao sr. Guilherme Borghoff, Superintendente da SUNAB, a ABIA reiterou o pedido de adiamento de prazo para resposta do levantamento econômico-financeiro das emprêsas do setor de alimentação.

A par da incidência do impôsto de consumo sôbre as massas alimentícias, cuja legalidade é posta em dúvida, a maior preocupação dos industriais de alimentos é a escassez do sal, que continua ameaçando diversos setores da produção.

## PANORAMA ECONÔMICO

### Cobre

Os empresários, membros da Associação Brasileira do Cobre e industriais de manufatura daquele metal estão reclamando contra os altos preços da importação do cobre chileno discriminatòriamente em prejuízo da indústria de laminação e de transformação em geral, que os coloca em situação desvantajosa quanto à importação do produto acabado.

Em memorial que enviaram à Confederação Brasileira da Indústria, alegaram aquêles industriais que o Brasil tem uma indústria de transformação de cobre refinado abrangendo um complexo de oito mil indústrias, 100 mil operários 400 bilhões de cruzeiros de capital, transformando anualmente entre 40 e 50 mil toneladas de cobre.

A produção brasileira é de apenas 10% em relação ao consumo. E as importações se realizam quase tôdas na zona de operações da ALALC com uma percentagem de 74% atribuída ao Chile com cotações fixadas à base da Bôlsa de Valôres de Londres que acusou uma grande alta, ano passado fazendo subirem a extremos insuportáveis os preços das importações realizadas pelo Brasil.

Êsses preços geram alta do material final, com graves prejuízos para os consumidores e também a diminuição da produção com o conseqüente desemprêgo, o que acusa uma capacidade ociosa em alguns casos, da ordem de 60%.

Os industriais brasileiros levaram êsses problemas à CNI, pedindo ao general Macedo Soares e Silva que interceda junto aos podêres públicos federais pela eliminação dos encargos cambiais depósito de letras e direitos alfandegários para que a indústria de cobre possa subsistir pelo menos em igualdade de condições com os produtos importados.

### COSIPA

Fonte do BNDE informou que a Assembléia Geral Extraordinária para a escôlha da nova diretoria da Companhia Siderúrgica Paulista — COSIPA — será convocada para o próximo dia 15, em São Paulo.

### "Volks-rural"

Está no Brasil o industrial alemão Walter Gutbrod, fabricante de pequenos tratores que podem ser adaptados ao trato de cafèeiros, pelo seu pequeno porte que os permite circular entre duas árvores de café, num espaço apertado. O consumo de combustível da máquina é considerado baixo (1,5 litros por hora de trabalho).

O sr. Gutrob, que já tem fábricas dessa maquinaria na França e na Alemanha vem estudar "in loco" a possibilidade de instalar uma linha de montagem do "volks-rural", em nosso país, onde já existem quase 200 dêsses micro-tratores.

### Tributária

Com uma aula sôbre "tributos federais sôbre as fôlhas de pagamento", será iniciado no próximo dia 15 o curso de esclarecimentos sôbre a nova legislação tributária patrocinado pela Associação de Dirigentes Cristãos de Emprêsas, coordenado pelo professor João Maurício de Araújo Pinho, da UB e da PUC. As aulas serão ministradas às segundas e quartas-feiras na sede da ACADE.

### Superavit

O Estado do Maranhão encerrou o exercício de 1964 co ma sobra de dinheiro ("superavit") de três bilhões de cruzeiros "sem majorar impostos nem criar novas tributações" e ainda mais "dando agara em janeiro, o quarto aumento de vencimentos para o seu funcionalismo público". A informação é do secretário das Finanças maranhenses, sr. Jesus Ribeiro. A arrecadação total do Maranhão foi, em 64, de 11,6 bilhões de cruzeiros, contra 4,79 bilhões em 1963.

### Açúcar

Segundo recentes estimativas, a produção mundial de açúcar deverá atingir, na presente safra, o nível de 62 milhões de toneladas, nunca antes alcançado, com cêrca de 7 milhões de toneladas a mais que a safra anterior. O consumo deverá ficar na casa das 58 mil toneladas, apresentando um excedente de poderá ser absorvido se for decidido acrescer os estoques, que desceram a cêrca de nove milhões de toneladas, o que não é considerado exagerado em relação às flutuações que se registram n aprodução de açúcar. Essa decisão, contudo, não pode ser prevista, pelo menos enquanto não restar a certeza de que os preços, atualmente em baixa, não entrem num estágfio de estabilidade.

### Curso do I.B.V. em 9-2-1965

| COMPANHIAS | Quant. Ações | Valor Em Cr$ | Cot Max | Cot Min | Cot Méd | Var (%) |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Banco do Brasil . | 1.050 | 2.257.500 | 2.150 | 2.150 | 2.150 | + 1,3 |
| D. Isab. (pref) .. | 4.300 | 5.075.000 | 1.200 | 1.170 | 1.180 | — 2,6 |
| Aços Villares . . | 700 | 2.310.000 | 3.300 | 3.300 | 3.300 | — 0,6 |
| Arno . ......... | 1.300 | 1.178.000 | 910 | 900 | 906 | — 0,4 |
| Bras. Roupas ... | 900 | 638.500 | 710 | 705 | 709 | — 4,4 |
| Brahma (ord) .. | 16.041 | 36.135.750 | 2.280 | 2.250 | 2.253 | — 0,8 |
| Brahma (pref) ... | 8.090 | 20.747.700 | 2.600 | 2.540 | 2.565 | — 1,7 |
| Souza Cruz . ... | 4.970 | 11.202.400 | 2.280 | 2.200 | 2.254 | + 0,2 |
| Docas Santos ... | 7.130 | 4.595.500 | 660 | 640 | 645 | — 1,4 |
| Ferro Bras. ..... | 800 | 1.382.000 | 1.730 | 1.720 | 1.728 | — 1,8 |
| Kibon . .. ...... | 5.825 | 3.914.575 | 680 | 667 | 672 | — 0,4 |
| L. Americanas ... | 700 | 2.243.000 | 3.250 | 3.190 | 3.204 | — 0,8 |
| Brinq. Estrêla .. | 1.700 | 2.219.000 | 1.330 | 1.300 | 1.305 | — 3,3 |
| Mesbla . ....... | 5.000 | 13.233.480 | 2.680 | 2.600 | 2.647 | + 1,1 |
| Samitri . ....... | 979 | 861.520 | 880 | 880 | 880 | — 4,4 |
| M. Santista . ... | 800 | 1.564.000 | 1.960 | 1.950 | 1.955 | — 2,3 |
| Petrobrás . ...... | 1.720 | 660.600 | 400 | 380 | 384 | — 4,0 |
| S. P. Alpargatas . | 27.654 | 5.355.206 | 195 | 189 | 194 | + 3,7 |
| Belgo Min. . ... | 20 642 | 16.405.550 | 820 | 780 | 795 | — 2,1 |
| Mannesm. (pf) .. | 161 | 206.080 | 1.280 | 1.280 | 1.280 | — 1,5 |
| Sid. Nacional . | 1.050 | 892.500 | 850 | 850 | 850 | est. |
| V. R. Doce (pt) . | 1.367 | 4.285.050 | 3.200 | 3.100 | 3.135 | — 2,0 |
| Willys (ord) .... | 1.900 | 1.463.500 | 780 | 765 | 770 | — 0,3 |

VOLUME: 114.779 — INDICE B V.: 357
VALOR: Cr$ 138.824.411 — OSCILAÇÃO B. V.: — 4 pontos

## CAMBIO

### LIVRE

O mercado de taxa livre abriu ontem, em condições calmas, com o Banco do Brasil vendendo o dólar a Cr$ 1 850 e a libra a Cr$ 5.179,10 e comprando a Cr$ .825 e a Cr$ 5.099,90 respectivamente. Os bancos particulares vendiam o dólar a Cr$ 1 850 e a libra a Cr$ 5.179 e compravam a Cr$ 1.830 e a Cr$ 5.100 respectivamente. Feechou inalterado. Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel regulou para venda a Cr$ 1 840 e para compra a Cr$ 1.830. No fechamento o dólar papel regulou a Cr$ 1.835 para venda e a Cr$ 1.830 para compra.

### MOEDAS

| Abertura | Venda | Compra |
|---|---|---|
| Dolar papel ................................ | Cr$ 1 840 | Cr$ 1.830 |
| Fechamento | | |
| dólar papel . ................................ | Cr$ 1.837 | 1.830 |

### TAXAS DE CÂMBI^ LIVRE

| | Venda | Compra | | Venda | Compra |
|---|---|---|---|---|---|
| Libra . ........ | 5.179,10 | 5.099,90 | Corôa norueg. . | 259,60 | 255,10 |
| Franco francês | 378,50 | 372,30 | Shilling .... | 72,60 | 70,60 |
| Dólar | 1 850 | 1 825 | Pêso argentino | 8,70 | 7,60 |
| Pêso uruguaio | 75,90 | 65,70 | Franco suiço . | 428,50 | 421 |
| Marco . ...... | 465,90 | 458,60 | Coroa sueca | 361,10 | 355,20 |
| Florim . ...... | 515,80 | 507,80 | Peseta ... | 41,80 | 40,30 |
| Lira ........ | 2,970 | 2,920 | Franco belga | 37,40 | 36,70 |
| Escudo .... | 64,20 | 63,40 | CONVENIO | | |
| | | | Dólar .. .... | 1 739 | 1.734 |

## Compulsório permanecerá estável

O depósito compulsório dos bancos à conta da SUMOC permanecerá estável até 1.º d abril, quando o seu limite máximo, de 28%, sofrerá uma redução para 25%, com a instalação do Banco Central da República.

Apenas os bancos impontuais estão sendo obrigados a recolher os 28%, como penalidade por sua própria impontualidade Os demais estão sendo obrigados a recolher os 28%, como penalidade por sua própria impontualidade. Os demais estão sujeitos a recolher apenas 22% sôbre os depósitos.

De acôrdo com a reforma bancária, a partir de abril de 1966, os bancos só poderão receber depósitos até 15 vezes o seu capital. O que exceder ao total correspondente será, também, compulsòriamente recolhido à conta da SUMOC.

## Indústria química vai subir

O GEIQUIM — Grupo Executivo da Indústria Química — acaba de receber o segundo projeto a ser submetido à sua apreciação, nos termos do decretod e estímulo à indústria química, assinado pelo marechal Castelo Branco, e que está provocando grande interêsse entre os industriais dêsse setor.

O primeiro projeto a dar entrada no GEIQUIM se refere à produção de matéria-prima destinada à indústria farmacêutica; o segundo visa à instalação industrial de fábricas de matérias-primas utilizadas na produção de borracha sintética.

## Fábrica Willys no Nordeste

RECIFE (Do Correspondente) — Continua obtendo extraordinária repercussão neste Estado o lançamento da pedra fundamental, em Jaboatão, da fábrica de veículos utilitários da Willys, a primeira indústria automobilística a instalar-se no Nordeste.

O importante acontecimento contou com a presença de altas autoridades federais e estaduais, além de ilustres personalidades e de massa considerável de populares.

Congratulando-se com a direção da Willys, o governador do Estado, dr. Paulo Guerra declarou no seu discurso que principiava naquele instante a emancipação econômica do Nordeste brasileiro, tamanha era a importância da iniciativa.

Além do governador Paulo Guerra, falaram nacerimônia de lançamento da pedra fundamental da fábrica de utilitários Willys, os seguintes oradores: Antônio da Rocha, gerente do escritório regional da WOB; Euclídes Aranha Neto, diretor da Willys, Gonçalves de Sousa, superintendente da SUDENE, Edgard F. Kaiser, presidente das Indústriais Kaiser e D. Helder Câmara.

Entre muitas autoridades presentes, destacavam-se as seguintes: general Lira Tavares, comandante do IV Exército, Augusto de Lucena, prefeito de Recife, deputados Souto Dourado e João Calmon, cel. Sílvio Can, comandante da PM estadual, Valfredo Siqueira, presidente da Câmara, eng. Valdo Sete, da Rêde Ferroviária Federal do Nordeste, dr. José Aristophanes, Pereira, diretor do Departamento de Indústria, (SUDENE de Recife), e dr. Jorge Daher Daud, advogado da SUDENE, em S. Paulo. Os membros da diretoria da Willys que compareceram foram os seguintes: William Max Pearce, diretor-presidente, Paulo de Lacerda Quartim Barbosa, diretor-tesoureiro, Frank A. Erdman, Sérgio Brotero Junqueira, Lloyd Keith Covelle, Fábio Monteiro de Barros, Euclídes Aranha Neto, Marc Lambert, Gerald Hough e Steve Girard, vice-presidente das Indústrias Kaiser.

## Reforma Bancária e Plano Econômico

Em almôço recente, com um grupo de empresários, o sr Dênio Nogueira, falando sôbre a reforma bancária, disse que desde 1931 o plano para esta reforma anda em discussão.

Washington Luís havia convidado Niemeyer para elaborar aqui no Brasil um plano para a criação do Banco Central, logo após a criação dêste banco na Argentina.

Infelizmente motivos políticos impediram a concretização do plano. O assunto voltou a baila muitas vêzes, mas nada de concreto foi feito. De fato, para a criação de um Banco Central havia antes a necessidade de um regime democrático real. Êsse banco só pode funcionar em plena democracia. Exemplo dissoé o estado lastimável em que ficou reduzido na Argentina no tempo de Ferón.

Retirar o poder político do poder financeiro é a chave da reforma bancária. Independência completa em relação ao poder político, para que a interferência de uma mudança de govêrn não atrapalhe o funcionamento financeiro do país.

### BC e autonomia

Dois são os principais objetivos da Reforma Bancária: o Banco Central e conferir às autoridades monetárias autonomia relativamente maior.

Com referência ao primeiro objetivo, a reforma proposta visa a atribuir a órgãos distintos dois tipos de decisões em que se desdobra a política financeira governamental; a função tradicional do Banco Central, ded isciplinar a evolução da situação financeira geral da economia (interna e externas); e a função de distribuir judiciosamente os recursos disponíveis, através de bancos oficiais, entre as atividades e regiões em que é mais sentida a necessidade de suplementação creditícia oficial.

Procura-se pôr fim à confusão entre esssa duas funções, e entre as várias fontes e usos de recursos com elas relacionadas. Considerou-se, outrossim a necessidade de consolidar dentro da mesma instituição a formulação de política e as funções executivas com o Banco Central.

### Política

Quanto ao segundo objetivo é conveniente lembrar que a cinstituição de 1946 estipulou que as emissões "ouro forçado", isto é aquelas decorrentes da ação voluntária do govêrno fôssem autorizadas pelo Congresso.

Entretanto, essa obrigação foi tranhformada em "letra morta", pelas emissões em forma de "curso legal" através da Catreira de Redescontos, posteriormente ratificadas pelo Congresso.

Desde que a experiência tem mostrado as dificuldades, tanto políticas como práticas, do contrôle legislativo de emissões de papel-moeda, a solução procurada na reforma proposta é criar uma autoridade monetária relativamente independente do govêrno Federal. Entretanto essa independência não ser absoluta, seja pela necessidade de coordenação política monetária com a política fiscal e de desenvolvimento do Govêrno Federal, seja pelo fato de o govêrno, legitimamente, necessitar de alguma flexibilidade na política monetária, a fim de ajuustá-la a flutuações conjunturais.

A solução é dar ao órgão de cúpula da política monetária um igual número de membros do govêrno (demissíveis "ad nutum" pelo Presidente da República) e de membros com períodos fixos de mandatos.

### Autonomia

Isto apresenta a vantagem de ao mesmo tempo em que confere ao Conselho a autonomia necessária, assegura a prevalência d.s razões de Estado, com a presidência do Ministro da Fazenda.

Na reestruturação do sistema financeiro nacional, buscou-se afastar o falso dilema: "Banco Central ou Banco do Brasil". Continuará êste representando o principal instrumento de ação d'reta da política creditícia do Govêrno, além das funções delegadas que lhe serão incumbidas, provisória ou permanentemente, pelo Tesouro Nacional e pela SUMOC.

### Características

As principais características da Reforma Bancária são:

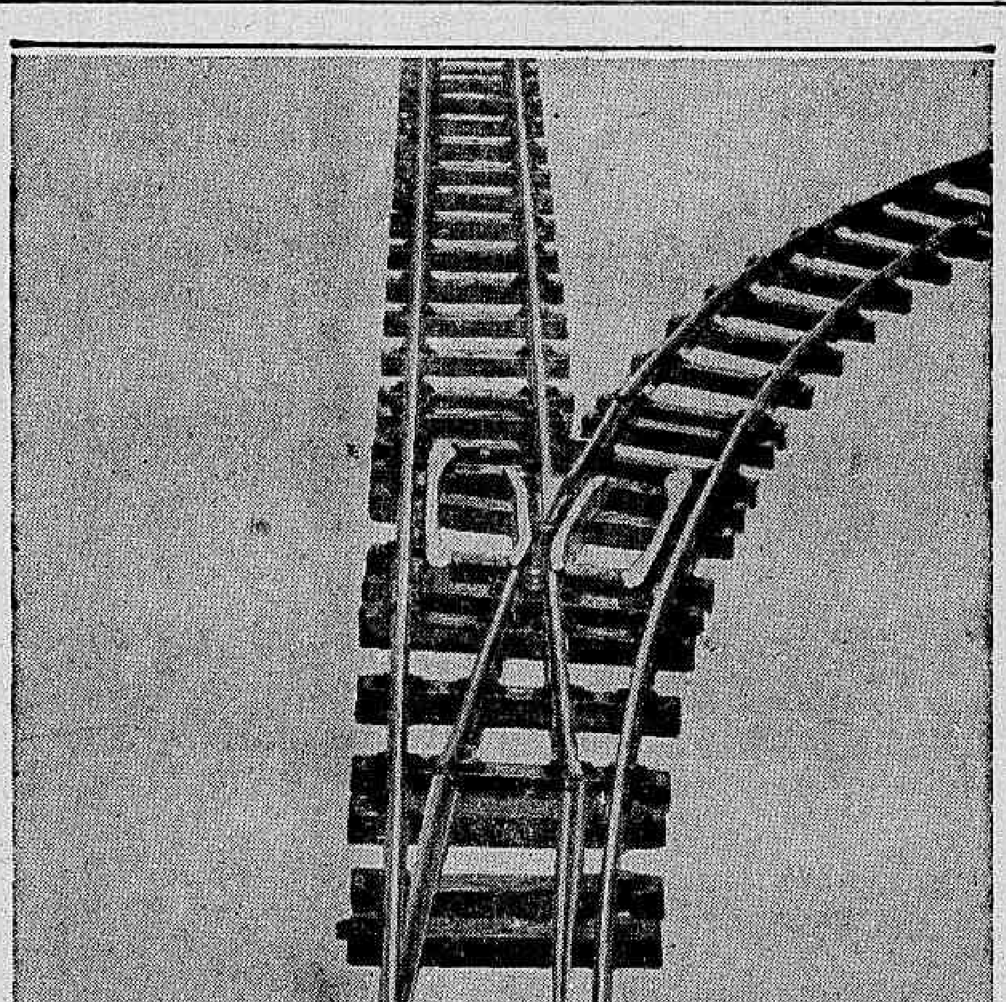
a) — O órgão de cúpula da política monetária será o Conselho Monetário Nacional, composto de 4 membros demissíveis "ad nutum" pelo Presidente da Repúblicae de 4 diretores da Superintendência da Moeda e do Crédito (SUMOC) com mandatos fixos.

b) — O órgão executivo da política monetária será a SUMOC, com uma Diretoria composta de quatro membros com mandatos fixos de 5 anos (não coincidente com o mandato presidencial) a serem nomeados pelo Presidente da República após aprovação do Senado.

c) — As carteiras de Redesconto e de Câmbio, assim como as funções de depositário das reservas bancárias do setor privado e de agente financeiro do govêrno federal, serão transferidas do Banco do Brasil para a SUMOC. Entretanto, o Banco do Brasil, ao mesmo tempo em que continua com as suas funções como banco comercial, pode manter algumas de suas atribuições atuais, através de delegação contratual pela SUMOC.

d) — O processo de emissões ficará sistematizado, sendo vedado o crédito em conta corrente ao Tesouro Nacional, cujas operações de crédito só poderão ser realizadas mediantes colocação de títulos.

e) — Dentro de 90 dias de sua criação o Conselho Monetário Nacional apresentará um projeto de lei a fim de racionalizar a coordenar as instituições e recursos existentes no tocante ao crédito rural.

Só você muda o curso

Resposta do Contrôle Mecânico da Motoniveladora N.º12 E Caterpillar à ordem do operador: imediato e preciso posicionamento. Fiel, a lâmina, acionada pelo motor, mantém-se na posição original, mesmo após longo e contínuo esfôrço. Não cede nunca. Não há necessidade de constantes reajustes no seu posicionamento. Por ser seu contrôle mecânico. Comprove êste fato. Pergunte aos operadores. O desempenho do seu Contrôle Mecânico, em tôdas as tarefas, mostrou ser o mais eficiente sistema, que possibilita, ainda, o acionamento simultâneo de vários contrôles, sem perda da velocidade dos movimentos. E isto significa: tarefas vencidas em menos horas/trabalho. E com mais perfeição. Caterpillar projeta e produz todos os conjuntos e componentes de suas máquinas.

CATERPILLAR

CATERPILLAR E CAT SÃO MARCAS REGISTRADAS DA CATERPILLAR TRACTOR CO.

SOTREQ S.A. DE TRATORES E EQUIPAMENTOS

Av. Brasil, 9200 - Tel.: 30-9966 - RIO DE JANEIRO - GB
Filial de CAMPOS: Rua Tte.-Cel. Cardoso, 1031 - Tel.: 2891 - CAMPOS - RJ
Filial de VITÓRIA: Av. Vitória, 2518 - Tels.: 2068 e 2069 - VITÓRIA - ES

## INTRAMEX — Companhia Mercantil Importadora e Exportadora

**ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA DA INTRAMEX — COMPANHIA MERCANTIL IMPORTADORA E EXPORTADORA, REALIZADA NO DIA 27 DE JULHO DE 1964.**

Às 15 horas do dia 27 de julho de 1964, reuniram-se em assembléia geral extraordinária os acionistas da INTRAMEX — COMPANHIA MERCANTIL IMPORTADORA E EXPORTADORA, na sede da Rua da Quitanda, 62, sala 803, nesta Cidade, os quais representavam a totalidade do capital social, de acôrdo com as assinaturas constantes no livro de Preseñça de Acionistas. Foi eleito presidente da assembléia, por aclamação, o acionista Hugo Santos Pereira, que convidou para secretário o acionista Américo Antônio Rodrigues, ficando assim constituída a mesa. Declarando instalada a assembléia, o presidente leu o anúncio de convocação, publicado no «Diário Oficial» de 17, 20 e 21 de julho de 1964 e no «Jornal do Comércio» de 17, 18 e 21 de julho de 1964, o qual era do teor seguinte: «Intramex — Companhia Mercantil Importadora e Exportadora — Assembléia Geral Extraordinária — Convocação — Ficam convidados os srs. Acionistas da «Intramex — Cia. Mercantil Importadora e Exportadora a comparecerem na sede social, na Rua da Quitanda nº 62, sala 803, 8º andar, nesta Cidade do Rio de Janeiro (GB) no dia 27 de julho de 1964, às 15 horas, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a fim de deliberar sôbre o seguinte: a) Renúncia da Diretoria e do Conselho Fiscal; b) Eleição de nova Diretoria e do Conselho Fiscal; c) Fixação dos honorários da nova Diretoria e do Conselho Fiscal; d) Outros assuntos de interêsse geral. Rio de Janeiro, 16 de julho de 1964. Adolpho Gentil, Diretor-Presidtnte.» A seguir o presidente comunicou à assembléia que recebera cartas dos Srs. Adolpho Campelo Gentil e Mendel Aronis, diretor presidente e superintendente da sociedade, respectivamente, bem como cartas dos Srs. Jorge Luis Ferreira, Pedro Paulo Cristófaro e Sérgio Pavageau Sayão, membros efetivos do Conselho Fiscal da sociedade, e dos Srs. Nélson Cândido Motta, Antônio Cláudio Fernandes Rocha e Luis Barbalat, suplentes do Conselho Fiscal da Sociedade, nas quais todos comunicavam haver renúnciado aos cargos de que eram titulares na sociedade. Pelo acionista Lúcio Santos Pereira foi propósto que se aceitasse a renúncia dos diretores e dos membros do Conselho Fiscal e que se fizesse constar da ata um voto de louvor pelos bons serviços que prestaram à sociedade. Submetida a votos, a proposta foi aprovada por unanimidade Em prosseguimento, o presidente determinou que se passasse à eleição dos novos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, pelo tempo que restava aos diretores e aos conselheiros que renunciaram. Após recolhidas as cédulas para a votação, apurou-se terem sido eleitos por unanimidade: para diretor presidente, Hélio Vieira Lopes, brasileiro, casado, banqueiro, natural de São João de Nepomuceno Estado de Minas Gerais, residente na Rua José Higino, 329 apt. 101, nesta Cidade, portador da carteira de identidade nº 500.188, do Instituto Félix Pacheco; para diretor superintendente, Antônio Corrêa da Costa, brasileiro, solteiro, banqueiro, natural do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, residente na Rua Professôr Gabizo, 19, nesta Cidade, portador da carteira de identidade nº 521.033, do Instituto Félix Pacheco; para diretor, Lúcio Santos Pereira, brasileiro, solteiro, bancário, natural de Ouro Fino, Estado de Minas Gerais, residente na Rua Gustavo Sampaio 528 apt. 902, nesta Cidade, portador da carteira de identidade nº 4.651.139, do Estado de Minas Gerais. Para membros efetivos do Conselho Fiscal: Paulo Maria Pedreira de Carvalho, brasileiro, casado, bancário natural de Caxias, Estado do Maranhão, residente na Rua Visconde de Itamarati, 32 apt. 306, nesta Cidade, portador da carteira de identidade nº 25.948, do Estado do Maranhão; José Luis da Silva Amorim, brasileiro naturalizado solteiro, comerciante, natural de Viana do Castelo, Portugal, residente na Av. Augusto Severo, 156 apt. 803, nesta Cidade portador da carteira de identidade nº 104.348, do Instituto Félix Pacheco; Abelardo Mendonça Uchôa, brasileiro, casado, engenheiro agrônomo e industrial, natural de São Luis do Quitunde, Estado de Alagôas, residneet na Rua Maria Angélica, 633 apt. 401, nesta Cidade, portador da carteira de identidade nº1.488-D, do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, 4ª Região. Para suplentes do Conselho Fiscal: Hilton Caldeira Tabares, brasileiro, casado, comerciante, natural de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, residente na Rua Marquês de Abrantes, 126 apt. 801, nesta Cidade, portador da carteira de identidade, nº 250.219, do Estado do Rio de Janeiro; Cláudio de Castilho, brasileiro, casado, corretor de seguros, natural da cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, residente na Rua Décio Vilares, 203 apt. 201, nesta cidade, portador da carteira de identidade nº .... 150.216, 1ª RM, do Ministério da Guerra; Renato de Miranda Pimentel, brasileiro, casado, bancário, natural de Tucano Estado da Bahia, residente na Rua Andrade Neves, 310 apt. 102, nesta cidade, portador da carteira de identidade nº 1.928.271, do Instituto Félix Pacheco. Pelo acionista Demétrio Nicolau foi propósto que os honorários de cada Diretor fôssem fixados em Cr$ 50.000,00 mensais e que os honorários de cada membro efetivo do Conselho Fiscal fôssem fixados em Cr$ 5.000,00 anuais. Submetida a votos, a proposta teve aprovação unânime. O presidente da assembléia, em seguida, declarou empossados os eleitos e solicitou aos Diretores que tntregassem as 100 ações da sociedade necessárias à caução de que trata o § 3º do art. 8º dos estatutos e que assinassem o têrmo de posse no livro de reuniões da Diretoria, o que foi atendido. Nada mais havendo a tratar, o presidente deu por encerrados os trabalhos e suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata, que, depois de lida e aprovada, vai assinada por todos os presentes. Rio de Janeiro, 27 de julho de 1964. — **Hugo Santos Pereira**, Presidente da Assembléia. — **Américo Antônio Rodrigues**, Secretário. — **C. A. D. N. E. — Cia. Administradora de Negócios e Empreendimentos. — Hugo Santos Pereira. — Américo Antônio Rodrigues. — Lúcio Santos Pereira. — Hélio Vieira Lopes. — Antônio Corrêa da Costa. — Demétrio Nicolau.**

**INTRAMEX**
**CIA. MERCANTIL EXPORTADORA E IMPORTADORA**
**Antônio Corrêa da Costa**


# RIO ITA LTDA.

**Viagens diárias para ITAPERUNA, MIRACEMA e SÃO FIDÉLIS**

**ITINERARIO:**

**RIO ITAPERUNA** — Pôrto Nôvo do Cunha, Volta Grande, Pirapetinga, Pádua Miracema e Itaperuna.
**Horário:** 6h e 14h diàriamente

**RIO-SAO FIDELIS** — Pôrto Nôvo do Cunha, Volta Grande, Pirapetinga Itaocara e São Fidélis.
**Horário:** 6h e 10h, diàriamente

**RIO-MIRACEMA** — Pôrto Nôvo do Cunha, Volta Grande, Pirapetinga Pádua e Miracema.
**Horário:** de domingo à sexta-feira, às 16h15m. Sábados às 12h45m.

**HORARIOS DE VOLTA:**

ITAPERUNA-RIO .............................. 5h30m
SÃO FIDÉLIS-RIO .............................. 5h30m
MIRACEMA-RIO .............................. 14h30m

# NÔVO AUMENTO DO AÇÚCAR EM ESTUDO

Um nôvo aumento do açúcar — que deverá entrar em vigor ainda antes do carnaval — já se encontra em estudos entre refinadores, usineiros, autoridades do IAA e da SUNAB, embora ainda se desconheçam os níveis pretendidos.

O coordenador dos entendimentos é o sr. Tadeu de Lima Neto, diretor-gerente da Companhia Usinas Nacionais, que vem encontrando boa receptividade tanto no IAA como na SUNAB. Os atuais preços — 185 cruzeiros para o cristal peneirado, 180 para o cristal a granel e 218 para o refinado — foram estabelecidos em outubro passado pelo sr. Guilherme Borghoff.

### Fiscalização

A fiscalização da SUNAB, ontem, fêz o primeiro ataque contra as farmácias e cinemas. A farmácia "Oásis", estabelecida na Rua Viveiros de Castro, n. 72B, foi fechada por ser reicidente em não possuir documentos para verificação de preços. O estabelecimento ficará interditado por cinco dias. Pelo mesmo motivo foi fechado também por cinco dias, o "Cinerama", localizada na Praia do Botafogo n. 340. A "Confeitaria Ópera de Botafogo", Praia de Botafogo n. 40, loja "I", foi notificada por falta de nota de preços.

A Comissão de Financiamento da Produção informou que até o próximo dia 15, serão decretados novos preços mínimos para o milho, juta, soja e algodão meridional, com correção monetária.

## Angolano diz que suicídio é boato e apela a Mílton

**O estudante angolano José Lima de Azevedo desmentiu ontem a notícia de que se mataria caso fôsse ordenada a sua extradição para Portugal e atribuiu o boato ao carcereiro-chefe da Polícia Marítima, que assim procura justificar o péssimo tratamento que lhe é dispensado.**

Informou o estudante que está recebendo um tratamento não condizente com sua condição de prêso político, trancafiado em uma cela imunda e com uma alimentação que "nenhuma autoridade sanitária do mundo aprovaria". Através do DC, faz um "apêlo ao ministro Mílton Campos para que seja corrigida essa situação, sendo-lhe permitido escrever cartas e receber visitas.

### Negativa

O delegado Edgard Façanha, da Polícia Marítima, declarou que o estudante não tem razão de se queixar por está sendo bem tratado, comendo a comida normalmente dada aos presos e só encerrado em cela comum, pelo fato de não haver naquela delegacia celas especiais.

Acrescentou o delegado que o processo contra José Lima se encontra em fase final aguardando apenas a fôlha penal do Instituto Félix Pacheco, para ser enviado ao Departamento do Interior e Justiça.

## Monarquista toma conta das viúvas

BELO HORIZONTE — O escritor e historiador João Camilo de Oliveira tomou posse como delegado regional d IAPC em Minas e anunciou sua disposição de trabalhar incansàvelmente pelos associados da autarquia.

Famoso por ser um dos raros monarquistas do país, o sr. João Camilo de Oliveira foi também encarregado pelo govêrno do Estado de reformular a previdência social em Minas, anunciando-se que as viúvas são as maiores beneficiadas pelo seu trabalho, que ainda êste ano será encaminhado à Assembléia Legislativa.

## Denunciante responderá por calúnia

O deputado Noronha Filho (PTB—GB), ao embarcar ontem para Brasília, disse, no Aeroporto Santos Dumont, que o seu projeto que define os crimes de subversão e corrupção, deverá ser incluído na pauta dos trabalhos desta semana.

"Neste projeto — explicou — que já se encontra na Comissão de Constituição e Justiça, os denunciantes responderão pelos crimes de calúnia, difamação e injúria".

Afirmando que o Govêrno não pode pagar pelos abusos de direito dos responsáveis por IPMs, ou pelos próprios denunciantes o projeto capitula: "Os titulares de direito à reintegração, readmissão, reversão ou restauração de pôsto ou patente, poderão cobrar-se das quantias que lhes forem devidas diretamente dos responsáveis pelo abuso de poder em suas demissões". O projeto tem por base o artigo 1.º do Código Penal.

## Sussekind discute aumento do mínimo com trabalhadores

**O ministro do trabalho receberá, hoje, às 16 horas, em audiência especial, representantes de confederações, federações e sindicatos de trabalhadores, para tratar do aumento do salário-mínimo em todo o país, cuja vigência termina no dia 24 de fevereiro.**

Num memorial, que foi elaborado na CNTI, os trabalhadores solicitarão a abolição do zoneamento, com um salário fixo de Cr$ 79.800 mil, de acôrdo com o aumento do custo de vida. Para participar da reunião estão sendo esperados, hoje, na Guanabara, representantes de trabalhadores dos Estados.

### Gráficos

Em julgamento de dissídio coletivo, realizado ontem, no Tribunal Regional do Trabalho, os gráficos conseguiram um aumento de 115 por cento a partir de ontem. O presidente do sindicato informou que, apesar dos trabalhadores estarem reivindicando 120 por cento a partir de 1º de novembro do ano passado, data em que terminou a vigência salarial para a classe, essa contraproposta não os desagradou.

### Securitários

Os empregados em emprêsas de seguros privados e capitalização da Guanabara estão sentindo dificuldades em conseguir um local para a realização da assembléia de greve, programada para amanhã, uma vez que a classe congrega muitos associados e a Associação dos Empregados do Comércio, onde se realizavam as reuniões da classe, está se negando a alugar o auditório.

### Bancários

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro realizará no próximo dia 11, um plebiscito entre os empregados do Banco La. Brasileiro S. A., para saber se os funcionários daquele estabelecimento bancário desejam receber uma gratificação variável, de acôrdo com os lucros, ou fixada em salário.

## Senado deve votar vantagens ao papel

BRASÍLIA — O Senado deverá votar, provàvelmente na próxima semana, o projeto de autoria do deputado Maurício Goulart, que dispõe sôbre a concessão de vantagens para a indústria do papel, podendo a matéria ser incluída em pauta, para votação, ainda esta semana.

O projeto encontra-se na Comissão de Finanças e ali foi relatado favoràvelmente pelo senador Pessoa de Queirós (PTB-Pernambuco), tudo indicando que para êle será requerido regime de urgência, a fim de que sua tramitação seja concluída a prazo curto.

### Urgência

A Secretaria da Presidência do Senado informou que a matéria será incluída na ordem do dia nestes dois dias, não sabendo, porém, dizer se para êle será requerido regime de urgência. Sôbre isso os líderes Daniel Krieger e Filinto Muller não tomaram, ainda, uma decisão.

É certo, porém, que há empenho em que a tramitação dessa proposição seja concluída na atual convocação extraordinária do Congresso, a fim de que possa ser logo sancionada.

## Chile faz pressão por salvo-conduto para três asilados

**O govêrno chileno está realizando gestões junto ao Itamarati para a concessão de salvo-condutos aos três asilados em sua embaixada — João Batista Zacariotti, Hugo Alexandre Correia e Liana Aureliano — solicitados há dois meses e até agora não concedidos.**

Apesar da discrição com que o assunto vem sendo tratado, informa-se que a chancelaria chilena tem manifestado insatisfação pela demora, considerada como inexplicável, em face da relativamente pequena projeção dos três asilados.

### Quem são

Os srs. João Batista Zacariotti e Hugo Alexandre Correia são goianos, o primeiro-ex-chefe da Casa Civil do sr. Mauro Borges e o segundo, médico, encarregado do Departamento Hospitalar de Goiás. A srta. Liana Aureliano é de Pernambuco, tendo sido funcionária de importância secundária no Movimento de Cultura Popular.

Fontes extra-oficiais do Itamarati revelaram que a demora na concessão dos salvo-condutos sòmente se explica por pressão dos setôres militares encarregados das investigações em Goiás, tendo em vista as circunstâncias em que o sr. João Batista Zacariotti obteve habeas-corpus do Supremo Tribunal Federal.

## D. Hélder diz que industrialização começa com Willys

**D. Hélder Câmara, falando na cerimônia de lançamento da pedra fundamental da fábrica de automóveis Willys em Pernambuco, disse que, ontem, "começou, verdadeiramente, a industrialização do Nordeste, sem desmerecer aquêles que aqui se estabeleceram anteriormente".**

A nova fabrica Willys será construída a 19 quilômetros de Recife no município de Jaboatão. Será a primeira indústria automobilística do Nordeste. Sua instalação possibilitará a absorção da mão-de-obra regional e estimulará o surgimento de indústrias fornecedoras. Já de início dará emprêgo a mais de 400 pessoas.

### Solenidade

O presidente da Willys-Overland, sr. Edgar Kaiser, foi a Pernambuco, acompanhado por todos os diretores da emprêsa, especialmente para assistir a solenidade da pedra fundamental da sua nova fábrica. Estavam presentes também o governador Paulo Guerra e o comandante do IV Exército, general Lira Tavares.

A linha de montagem da Willys pernambucana produzirá de início sòmente veículos utilitários. Porém a grande demanda de carros de todos os tipos, existentes na região, faz prever um rápido desenvolvimento da indústria, a exemplo do que ocorreu em São Bernardo, onde a Willys começou com menos de 200 trabalhadores e hoje emprega cêrca de 11 mil.

## Fala de Fontana contra govêrno é 'subversiva'

**BRASÍLIA — O sr. Atílio Fontana (PSD-SC) voltou a criticar ontem, aspectos da política econômico-financeira do atual govêrno, tendo sido considerado o seu discurso, em aparte do sr. Vasconcelos Tôrres, como "subversivo".**

Disse o orador que a política econômico-financeira está aniquilando o processo de desenvolvimento industrial do país, provocando a descapitalização das emprêsas privadas.

### Aplausos

Observando que não tem poupado aplausos ao atual govêrno "que nesses dez meses conseguiu pôr ordem e disciplina à vida nacional" o sr. Atílio Fontana afirmou não "ter como deixar de criticar certos aspectos de sua política econômico-financeira, que estão dando maus resultados contribuindo para o desprestígio do govêrno".

Apontou como uma dessas falhas a "facilidade que o govêrno pretende criar para o investimento de capital estrangeiro em nosso país e as dificuldades que os nossos empresários estão encontrando, o que fará com que muitas de nossas indústrias passem a pertencer ao capital estrangeiro".

## Desemprêgo provoca suicídios

SÃO PAULO (Sucursal) — Negado por alguns, a verdade é que o desemprêgo continua a avolumar-se em São Paulo, causando inclusive tragédias que a imprensa diária vem registrando. Uma onda de suicídios vem deixando perplexa a opinião pública, porque justificada exclusivamente pela alta do custo de vida. Ainda agora, o operário Benedito Carlos Ferreira, de 39 anos de idade, se suicidou diante da impossibilidade de arranjar emprêgo e poder garantir o sustento de seus filhos.


### Rodofer-CB rende 2 bilhões

Informa a Central do Brasil que a arrecadação do Rodofer CB, em 1964, totalizou a soma de 2 bilhões, 45 milhões e 763 mil cruzeiros. Em comparação com o ano de 1963 verificou-se um aumento de 100%, com uma arrecadação de 1 bilhão, 8 milhões, 66 mil, 67 cruzeiros e 40 centavos.

### Comunicado

BRASÍLIA PUBLICIDADE LTDA., estabelecida à Rua México, 148 — 11.º andar, comunica ao comércio, à indústria, aos Bancos, aos seus clientes e amigos que, nesta data, foram elevados ao cargo de Diretores da Agência, os srs. Dr. Jorge Corrêa e Waldir Castro, ambos com participação na firma e com amplos podêres para representar a BRASÍLIA PUBLICIDADE LTDA., em todos os seus atos comerciais ou bancários.

Rio de Janeiro, janeiro de 1965.

BRASÍLIA PUBLICIDADE LTDA.
Raul Ferreira Ribeiro
Diretor-Presidente

### Carteiras Perdidas

Mário Jaime dos Reis Vila Verde engenheiro, comunica a quem interessar possa, que perdeu as seguintes carteiras de sua propriedade: Carteira do CREA, número 9.140 D — 5.ª Região, Carteira do Instituto Félix Pacheco, e Carteira Nacional de Habilitação, expedida pelo Serviço de Trânsito do Estado da Guanabara, de número 331.128.


# Sobral: indulto e não expulsão para chineses

O advogado Sobral Pinto, no arrazoado ao ministro Mílton Campos, diz que a expulsão dos chineses "não pode e nem deve ser decretada", classificando-a de "injusta", além de ferir a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal.

Acha, porém, que o indulto é solução, pois os "elementos" colhidos no IPM não autorizam a afirmação de que os acusados tenham praticado atos que possam ser considerados como crime de tentativa de mudança da ordem política ou social estabelecida pela Constituição de 1946.

### Defesa

Em 28 laudas dactilografadas, o advogado Sobral Pinto inicia sua defesa nos seguintes têrmos:

"Nunca, nos anais da vida internacional do país, pôde o mundo asistir à uma realização tão completa da "FÉ PUNICA", como no episódio revoltante em que autoridades brasileiras, estaduais e federais, escudadas na fôrça das armas, prenderam, perseguiram e difamaram nove criaturas estrangeiras, que entraram no território brasileiro sob a égide dos costumes e normas internacionais, adotadas e seguidos invàriavelmente pelo Govêrno brasileiro, tanto Imperial quanto Republicano".

O patrono dos chineses diz ao ministro da Justiça que "o govêrno de que V. Exa. faz parte, para obter o reconhecimento dos demais Governos estrangeiros, que constituem a Comunidade dos Povos, timbrou em assumir, perante êles, o compromisso de respeitar convenções e tratados, convênios e ajustes, obrigações e compromissos de tôda a natureza firmados e assinados pelo Govêrno do sr. João Goulart, dando-lhes a certeza de que não era de considerar a pessoa do Chefe do Govêrno, mas tão sòmente a personalidade do Estado brasileiro, que continuava intata e intangível independentemente das individualidades que falavam em nome da nação brasileira sem a menor consideração pela época em que tais individualidades tinham falado e estavam falando em nome da República una e indivisível".

"Entretanto — prossegue — no que tange aos Defentes, o Govêrno atual, para o fim de proclamar, sem razão e sem motivo, que o país se salvara de uma revolução comunista, não trepidou em faltar à fé jurada pelo Govêrno anterior, permitindo que autoridades facciosas imputassem mentirosamente aos Defendentes, atos, feitos e ações fantásticos, que nunca tiveram existência, para apontá-los, numa campanha de revoltante mistificação, como agentes internacionais da Revolução Comunista, ajustada entre o Govêrno de Pequim e o Govêrno brasileiro".

### Violência

O sr. Sobral Pinto menciona a prisão dos chineses, revelando que "arrancados violentamente de seus apartamentos como se bandidos fôssem, foram conduzidos, sem a menor explicação, para as prisões da Polícia do Estado da Guanabara, sem que lhes fôsse permitido levar consigo um pente a uma escova de dentes, tudo com o propósito de humilhá-los e aterrorizá-los".

Adiante, diz: "Presos na manhã de 3 de abril do ano passado, sob a falsa alegação de que eram agentes de subversão da ordem política e social no Brasil, a sôldo de Pequim, os Defendentes foram acusados de cabeças dessa imaginária Revolução, de subornadores de governantes e políticos brasileiros, de mantenedores, no território brasileiro, de um serviço secreto de espionagem, de possuidores de injeções altamente venenosas, que deveriam ser aplicadas em chefes do Movimento Armado vitorioso, de fabricantes de bombas de imenso poder destruidor e mortífero".

"Tais acusações — continua o sr. Sobral Pinto — divulgadas com precisão e firmeza, na imprensa diária desta cidade, que as publicou em edição de 4 de abril, com a indicação de que constavam de provas documentais apreendidas pelas autoridades policiais do Estado da Guanabara, não passavam de falsidades conscientes e propositais que não se converteram em realidade nem no inquérito policial-militar, que se prolongou por meses, nem no processo instaurado perante a Justiça Militar".

Quanto à sentença condenatória, decretada pelo Conselho Permanente de Justiça, da Segunda Auditoria de Guerra, diz o advogado que ela "se limita a denunciar fatos genéricos, imprecisos e vagos, que não trazem, em si e por si, qualquer indicação nem ao menos de atos preparatórios de uma revolução, suposta ou real, imputando-os, também genèricamente, ao grupo dos nove cidadãos da República Popular da China, cujos nomes não são sequer citados, permanecendo tudo, assim, no domínio do vago e da imprecisão".

### Expulsão

Após tecer apreciações sôbre o texto da sentença condenatória, o advogado Sobral Pinto diz que "os Defendentes insurgem-se, por isto, veementemente, contra a sua expulsão do Brasil, uma vez que nada fizeram para merecê-la. O processo contra êles instaurado baseia-se só na moral partidária, isto é, aquela moral que considera legítima tôdas as perseguições, mesmo as mais cruéis, contra os adversários vencidos, moral que mereceu de Francisco Nitti esta severa advertência: — "A moral de partido, que se traduz pelas piores formas tanto nas relações internas quanto nas relações internacionais, constitui uma causa importante de desordem, porque ela excita as piores paixões e atua como uma fôrça desagregadora, porque tôda ação injusta suscita reações e estas reações tornam-se, muitas vêzes, remédios bem piores do que os males que as engendrou". — ("La Desagregation de L'Europe" — abril de 1938 — pags. 121/122).

Prossegue: — "A expulsão não deve e nem pode ser decretada, porque, além de injusta como a presente Defesa demonstra, fere a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, segudo a qual, "estando sob a ação da justiça como réu processado ou condenado, não pode o estrangeiro ser expulso enquanto pender o processo ou não fôr cumprida a pena, embora a execução desta esteja suspensa". (Octavio Kelly — "Anuário de Jurisprudência Federal" — 1931 — n.º 77 — página 97).

— "A solução a ser adotada, com elevação, dignidade e nobreza que enaltecerá o nome de V. Excia. e a energia do sr. Presidente da República, não é a da expulsão mas a do indulto, fundado no motivo, exato e verdadeiro de que os "elementos" colhidos no inquérito policial-militar, repetidos no sumário de culpa do processo instaurado perante a Justiça Militar não autorizam a afirmação de que os Defendentes tenham praticado atos que, por sua natureza e por sua finalidade, possam ser considerados como o crime de tentativa de mudança da ordem política ou social estabelecida pela Constituição de 1946, definido no artigo 2.º, III da Lei n.º 1.802, de 5 de janeiro de 1953".

## Juarez empossou o nôvo interventor do pôrto carioca

**O ministro da Viação, marechal Juarez Távora, empossou ontem o capitão-de-mar-e-guerra Osvaldo Lins como interventor na Superintendência do Pôrto do Rio.**

Disse o marechal, no seu discurso, que a principal missão do capitão será eliminar vícios e hábitos, todos perniciosos, que atingem o quadro de pessoal do pôrto. Afirmou confiar na "serenidade e, sobretudo, na perseverança", do capitão Osvaldo Lins, "até que sua missão esteja cumprida".

### Agradecido

O nôvo interventor do pôrto, ao discursar, manifestou seu agradecimento pela confiança que lhe foi dada pelo Govêrno, referindo-se à aprovação de seu nome pelo ministro da Marinha, almirante Paulo Bosísio.

No final da solenidade, a qual compareceram várias autoridades, o marechal Juarez Távora falou novamente, para elogiar a atuação do sr. Arno Oscar Markus, superintendente do pôrto, agora substituído pelo capitão Osvaldo Lins.

## Célso Passos vai depor hoje na CPI dos minérios

**Todos os fatos relacionados com negócios de minérios e, principalmente, as atividades da Hanna e suas subsidiárias no Brasil, serão conhecidos hoje pela CPI da Câmara dos Deputados que investiga êsses assuntos, através do depoimento do sr. Celso Passos, autor do requerimento que a criou.**

Sòmente ontem, após várias convocações não atendidas, é que o sr. Último de Carvalho, presidente da CPI-minérios, conseguiu reunir o número regimental de deputados membros da Comissão e discutir sôbre o seu funcionamento. Como o relator designado, sr. Roberto Saturnino, não compareceu à reunião, foi indicado relator o sr. Muniz Falcão.

### Convocados e documentos

O depoimento do sr. Celso Passos será prestado sem a anuência de documentos comprovantes e confirmações, pois êstes se encontram no Rio de Janeiro e não será possível trazê-los a Brasília, a tempo. A Comissão fará fé nas palavras do sr. Celso Passos, deixando os documentos para oportunidade posterior, ou seja, anexarão as provas apresentadas pelo deputado udenista mineiro nos autos da CPI, quando êle as tiver em mãos.

Por proposta do sr. Argilano Dario (PTB-ES), a CPI-Minérios convocará os senhores Eliezer Batista, ex-ministro das Minas e Energia e ex-presidente da Companhia Vale do Rio Doce, e Luís Margaretini. Ficou decidido, ainda, na reunião de ontem, que a Comissão permanecerá até o fim de semana em Brasília. Na próxima semana será no Rio de Janeiro. Depois funcionará normalmente na Câmara dos Deputados, no Distrito Federal.

## COCHEIRA DE VIDRO

Bolonha

Bom Tom está agora melhor do que há pouco tempo e tem na noite de amanhã uma grande oportunidade para ganhar, o que não acontece há muito tempo. Vai gostar de partir junto à cêrca e pensamos que a vitória não lhe fugirá.

* * *

Rover com a idade vem ficando cada vez mais lameiro. Sofre grandes transformações com a mudança de raia. Nesta oportunidade tanto pode fracassar em caso de raia normal como ganhar no caso de novas chuvas.

* * *

Mesmo já tendo ganho em certa feita na raia pesada, é na pista normal que Pingolinho corre tudo o que sabe. J. Machado só espera o tempo firmar para uma grande atuação do alazão da família Muniz Viana.

* * *

Eguinha falada na última oportunidade, falhou feio a Yalta, entrando descolocada. Talvez a falta de aguerrimento já que não corria há algum tempo, tenha influído em sua má atuação. Tinha bom exercício e o jóquei informou aos amigos que dificilmente perderia. Foi favorita de última hora e desapareceu ainda do lado de lá. A corrida agora está melhor para ela, o páreo mais vazio e mais aguerrida. Uma boa indicação.

* * *

Extravaganza tinha para reaparecer um bom exercício mas correu menos que o esperado. Foi inscrita agora na turma de cima e vai com um aprendiz para descarregar mais 3 quilos. Estão levando fé e será muito apostada. Ganhará? Temos nossas dúvidas.

* * *

Sky é uma eguinha muito azarada, mas boa para o proprietário pois está sempre colocada e amealhando prêmios. Talvez seja bom para ela um páreo de poucas inscrições e capaz de desencabular desta feita.

* * *

Ira - Ira mostrou na última ter entrado em carreira, derrotando Sky nos últimos duzentos metros e terminando com boa ação. Confirmando aquela atuação deve ganhar novamente da encabulada Sky. O jóquei que a dirigirá está confiando bastante na vitória.

* * *

Bela Boa entrou em carreira e vem de duas ótimas atuações. Manteve um estadão e vai dar trabalho a quem quiser derrotá-la na noite de amanhã.

* * *

Banza é o melhor nome do páreo e sua forma é das melhores. Talvez não goste de reaparecer em mil metros, pois sua velocidade não é no pique de partida, só aparecendo cem ou duzentos metros depois. Todavia, não se pode negar, ser de melhor categoria que as outras.

* * *

Crai anda azarado mas agora vai custar muito para perder. O páreo ficou fraco e os maiores rivais não correrão. Tudo indica que tenha chegado a oportunidade tão esperada pelo casal Valdemar Costa. Vamos torcer.

* * *

Hall Mark falhou feio na última mas já está pronto para apagar aquela má atuação. Tem exercício bom e houve um "trabalhinho" para conseguir largar pela cêrca. Cuidado com êle!

* * *

Don Artigas corre muito quando vem de parado como acontece agora. A turma anda forte mas a chance de Don Artigas é bem grande. E a pule também.

* * *

Boa Vida perdeu outro dia com Paulo Alves, uma corrida de azar. É a fôrça de seu páreo e o provável favorito. Tudo correndo bem vai dar trabalho para perder.

* * *

Não foi normal a última corrida de Cabrinha que pode agora largar e acabar com o páreo. Vamos reparar bem seu cânter. Na última não gostamos.

* * *

Lord Brasinha volta de uma cura num páreo muito fraco e seus responsáveis estão esperando a vitória, mais pela melhor categoria do cavalo do que pelo seu estado atual. Está firme mas volta sem trabalhos fortes. Mesmo assim, repetimos, esperam ganhar.

* * *

Mon Plam está chegando sempre mais perto e é agora um dos grandes nomes do páreo final. Daniel Pinto da Silva confidenciou aos íntimos que seu cavalo é agora uma barbada, acrescentando que se chover, melhora ainda mais.

* * *

Barlovento quando ganhou pagou mais de um conto. É manco de todos os lados e só corre no bom sangue que tem. Reparem seu galope que se estiver firme (como estava na semana passada nas duchas) é outro nome perigoso.

## MARCHA DO TURFE

1 — Os "forfaits" conhecidos para a reunião de amanhã, no Hipódromo da Gávea, são os de Hermânia no 2º páreo, Abrideira no 4º, Zorro no 5.º, Kochilo no 6.º e Exédra no 7º.

2 — Francisco de Abreu retornou de São Paulo, para onde fôra acompanhar o treinamento do cavalo Bar, e informou que o animal correu realmente pouco no G. P. Governador do Estado, mas que êle vai pedir aos titulares do Stud para trazê-lo de volta, a fim de ser preparado para o G. P. IV Centenário, no dia 28 de março.

3 — O lar do casal José Portilho está em festas com o nascimento de uma linda moreninha de ôlhos verdes, que terá o nome de Patrícia.

4 — O cavalo Pantheon, vencedor do G. P. Governador do Estado, deverá reaparecer em público no fim do mês, no G. P. General Couto de Magalhães — Taça de Ouro — em 3.218 metros, na pista de grama, e que terá a dotação de Cr$ 5 milhões.

5 — Boleto inflamado impediu a presença de Leigo no G. P. Governador do Estado, deixando o treinador João Godoy deslado, pois fizera o "forfait" de Zaluar, contando com Leigo e acabou ficando sem os dois. A inflamação só apareceu na manhã da corrida, acreditando-se que o animal tenha se alcançado durante o apronto que antecedeu o clássico.

6 — Maioral, f ilho de Adil e Burfala, foi sacrificado em Cidade Jardim, por ter levado um tombo que acusou fratura do femur. Como não havia possibilidade de cura, foi autorizado o sacrifício. O animal estava no seguro.

7 — O campo do G. P. José Guathemozin Nogueira — 3a. prova da tríplice coroa de éguas — em 2.400 metros, domingo, em São Paulo, ficou assim formado: Eloqüência, Royal Flower, Lybarine, Zana Gris, Quem Sabe e Chozan.

8 — Luís Rigoni venceu o último páreo da reunião noturna de Cidade Jardim, segunda-feira, por intermédio de Alahmbra, (35), eo s demais ganhadores, foram Fish, R. Machado (58), Laus, F. Peres (61), Rombo, D. aGrcia (22), Erinias, A. Barroso (35), Nerofalco, F. Peres (30), e Indian, D. Garcia (27).

9 — O treinador José Luís Pedrosa confia numa grande apresentação da égua Sky, acreditando que a pilotada de oJsé Machado possa chegar entre as primeiras no 3º páreo de amanhã.

10 — Beloca foi visìvelmente prejudicada em sua última apresentação, e numa corrida normal, tem tudo para vencer na condução de Mauro Andrada.

# PROFISSIONAIS ELEGEM HOJE PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO

**Os profissionais da Gávea — treinadores, jóqueis e aprendizes — elegerão na manhã de hoje o seu representante de classe, sendo candidatos Paulo Morgado e Carlos Ribeiro, indicados respectivamente pela situação e oposição, em eleição na Escola de Aprendizes, a partir das 8,30 horas prevendo-se pequena abstenção porque estão todos interessados na vitória de suas idéias e pontos-de-vista.**

A chapa da situação quer o turfe para os que militam realmente no turfe, sendo apoiada pelos nomes de Manuel de Sousa, Levi Ferreira, Francisco de Abreu, Osmar Figueiredo Reis, Racino Barbosa, Artur Araújo, Bertúcio Carvalho, Gilberto Ferreira, José Portilho, Adálton Santos, Orlando M. Fernandes, Ernâni de Freitas, Alcides Morales, Antônio Pinto da Silva, Oldemar Lopes e outros, homens que iniciaram a profissão como simples cavalariços.

### Oposição

A oposição liderada por Carlos Ribeiro, tem, na defesa dos seus interêsses, os nomes da Manuel Bezerra da Silva, Daniel Pinto da Silva, José Lourenço Fº., Wilson de Sousa, Zilmar Guedes, Edio Pelo Coutinho, Sílvio Ribeiro, Torquato Garcia, Alexandre Correia, José Messias e Jorge Verneck Viana, todos defendendo, em tese, a igualdade para todos os profissionais.

### Assembléia geral

A Assembléia-Geral foi marcada para hoje, a pedido dos elementos que formam a oposição, pois os estatutos da Associação dos Treinadores, Jóqueis e Aprendizes, não especificam um período rígido e normal do mandato, e cojóqueis e treinadores em número de 80 para cada classe, permanecendo os demais com matrículas provisórias, a oposição sentiu-se atingida, pleiteando novas eleições, com o objetivo de defender seus pontos de vista junto à diretoria do Jóquei Clube Brasileiro.

*Paulo Morgado é candidato à reeleição da Associação dos Profissionais*

# A. Santos espera grande atuação de Banza e Rover

**Adálton Santos assinou compromisso para montar na reunião de amanhã, na Gávea, Rover e Banza, animais que considera com muita "chance" de vitória, e tendo um pouco de sorte pode, realmente, marcar dois pontos na estatística.**

Para A. Santos não existe melhor nesta oportunidade, pois as duas estão no melhor de sua forma técnica, e mesmo não sendo consideradas barbadas devem ter atuação de destaque nas carreiras que estão alistadas, e jovem bridão está animado, e mesmo respeitando os adversários não esconde a ponta de esperança que deposita em Rover e Banza.

### Tinindo

A primeira montaria de A. Santos é Rover, animal que vem atuando agora com muita regularidade e dentro da sua verdadeira turma, vai ser indiscutìvelmente um rival dos maiores na reunião noturna de amanhã.

— Rover tem chance das maiores no primeiro páreo — disse A. Santos — e deve apenas respeitar Bom Tom e Pingolinho, como seus maiores competidores desta efita. Rover atravessa uma grande forma de treino, e mesmo poupado esta semana tem tudo para brilhar. Gosto desta carreira e acho possível ganhar.

### Pelo trabalho

A outra carreira de A. Santos para amanhã é Banza, égua que vem de produzir um trabalho dos melhores para competir no quarto páreo, e caso resolva confirmar tem tudo para voltar a fazer as pazes com o vencedor.

— Banza trabalhou os .. 1.000 metros em 66" sobrando pela cêrca de fora, seu floreio foi realmente muito fácil, e no final vinha querendo correr muito mais. Anda tinindo, e a turma não apresenta adversárias imbatíveie, acho que neste páreo, também posso pretender o triunfo. São sòmente duas as montarias, mas apresentam realmente fortes possibilidades d sucsso. Basta não aparecer qualquer "asombração" para Rover e Banza me razerem alegrias na noturna.

## AMANHÃ NA GÁVEA

1.º Páreo — Às 20,30 horas — 1.200 metros — Record: 72"4/5 — (Cabine) — Cavalos nacionais de 6 e 7 anos até Cr$ 2.700.000 — Prêmio: — Cr$ 400.000

| | Kg |
|---|---|
| 1—1 Rover A. Santos .... | 58 |
| 2—2 Bom Tom, F. Maia . | 54 |
| 3—3 Good Fellow, A. Mac. | 56 |
| 4—4 Pingolinho, J. Macha | 54 |
| 5 Sizudo, J. Sousa .... | 52 |

2.º Páreo — Às 21,00 horas — 1.000 metros — Cr$ 600.000 — (Blameless) — Éguas nacionais de 4 anos sem mais de 1 vitória. — Prêmio: Cr$ 600.000

| | Kg |
|---|---|
| 1—1 Halestina, P. César .. | 57 |
| 2 Extravagan S. M. C. | 53 |
| 2—3 Yalta, J. Machado ... | 57 |
| " Stael, O. Cardoso .. | 57 |
| 3—4 Havoline, L. Carlos .. | 57 |
| 5 ermânja, N. Correrá | 53 |
| 4—6 Rosaflor, J. B. Paulie | 57 |
| 7 Viñeda, N. Correrá .. | 57 |

3.º Páreo — Às 21,30 horas — 1.300 metros — Record: 79"2/5 (Farinelli, Urton e Estrilo) — Éguas nacionais de 5 anos até Cr$ 500 000 — Prêmio: Cr$ 500.000.

| | Kg |
|---|---|
| 1—1 Ira-Ira S. M. Cruz .. | 56 |
| 2—2 Bejoca, M. Andrade . | 56 |
| 3—3 Sky J. Machado .... | 56 |
| 4 Lúcia Maria, F. P. Fº | 56 |
| 4—5 Renânia O. Cardoso | 56 |
| 6 Tangaroa, J. Julião .. | 54 |

4.º Páreo — Às 22,00 horas — 1.000 metros — Record: 60"3/5 (Blameless) — Éguas nacionais de 6 anos até Cr$ 1.900.000 — Prêmio: Cr$ 400.000

| | Kg |
|---|---|
| 1—1 Banza, A. Santos .... | 60 |
| 2—2 Ira, L. Carvalho ..... | 60 |
| " Gran Princesa, A. Ma. | 56 |
| 3—3 Bela Boa, J. Macha | 56 |
| 4 Abrileira, N. Correrá | 58 |
| 4—5 Ocrena L. Santos ... | 54 |
| 6 Pruma, M. Niclevisck | 52 |

5.º Páreo — Às 22,35 horas — 1.300 metros — Record: .. — Prêmio. Cr$ 500.000 — (BETTING)

| | Kg |
|---|---|
| 1—1 Crai, A. Machado ... | 52 |
| 2 Aflu. de Ouro, F. M. | 54 |
| 3 Touch-Me-Not, L. S. | 52 |
| 2—4 Hall-Mark, A. Ramos | 56 |
| 5 Gipso, S. Silva ...... | 54 |
| 6 Poeirim, J. Fraga ... | 54 |
| 3—7 Otusco P. Alves .... | 54 |
| 8 Dampier, J. Portilho . | 54 |
| 9 Paiardo, J. Ramos .. | 56 |
| 4-10 Zorro Platea, N. Cor | 56 |
| 11 Tio Guimar, S. M. C. | 56 |
| " Bôca de Leão, C. So. | 52 |

6.º Páreo — Às 23,10 horas — 1.600 metros — Recorde: .. 97"2/5 (Farinelli) — Animais nacionais de 6 e 7 anos até .. Cr$ 1.100.000 — Prêmio: .... Cr$ 400 000 — (BETTING)

| | Kg |
|---|---|
| 1— 1 Boa Vida, J. Ramos | 56 |
| 2 Cadete Orion J. Bar. | 54 |
| 3 Papa Dagô, L. E. C. | 58 |
| 2— 4 Don Artigas, C. A. S. | 58 |
| 5 Inhô, L. Carlos .... | 54 |
| 6 Greinado, N. Lima .. | 56 |
| 3— 7 Cascavelero, O. Car. | 56 |
| 8 Eucalipto, F. Pei Fº | 54 |
| 9 Kochilo, N. Correra | 56 |
| 10 Que Guapa! M. An. | 54 |
| 4—11 Miracle J. Portilho | 56 |
| 12 Lordsburg, P. Alves | 54 |
| 13 Cabrinha, L. Santos | 56 |
| 14 Grei-Carina, A. Reis | 56 |

7.º Páreo — Às 23,45 horas — 1.300 metros — Record: .. 79"2/5 — (Farinelli, Urton e Estrilo) — Animais nacionais de 6 e 7 anos até Cr$ 500 000 — Prêmio: Cr$ 400.000 — (BETTING)

| | Kg |
|---|---|
| 1—1Mon Plam, D. P. Silva | 56 |
| 2 Já Vem!, H. Cunha | 56 |
| 2—3 Barlovento, A. Nery | 56 |
| 4 Quick Look, N. Lima | 56 |
| 3—5 Lord Brasinha J. Fag | 54 |
| " Exédra, N. Correrá . | 52 |
| 6 Fonteca, J. B. Paulie. | 54 |
| 4—7 Novota, M. Niclevisck | 52 |
| 8 Vitalgo, C. Sousa .. | 54 |
| 9 Roberta, J. Veiga .... | 54 |

## APRONTOS

**1º PÁREO**

Bom Tom, F. Maia .................. — 360 em 22"
Pingolinho, J. Machado ............ — 600 em 39"
Sizudo, J. Souza .................... — 360 em 23"

**2º PÁREO**

Extravaganza, S. M. Cruz .......... — 600 em 37"
Yalta, J. Machado .................. — 600 em 37"2/5
Stael, O. Cardoso ................... — 360 em 22"2/5
Rosaflôr, J. B. Paulielo ............ — 360 em 25"

**3º PÁREO**

Ira-Ira, S. M. Cruz .................. — 600 em 39"

**4º PÁREO**

Banza, A. Santos .................... — 600 em 40"
Ira, L. Carbalho ..................... — 600 em 39"
Gran Princeza, A. Machado ...... — 600 em 39"
Btla Boa, J. Machado .............. — 600 em 39"

**5º PÁREO**

Afluente de Ouro, F. Menezes .... — 600 em 37"
Dampier, J. Portilho ................ — 800 em 52"
Tio Guimarães, S. M. Cruz ........ — 700 em 48"

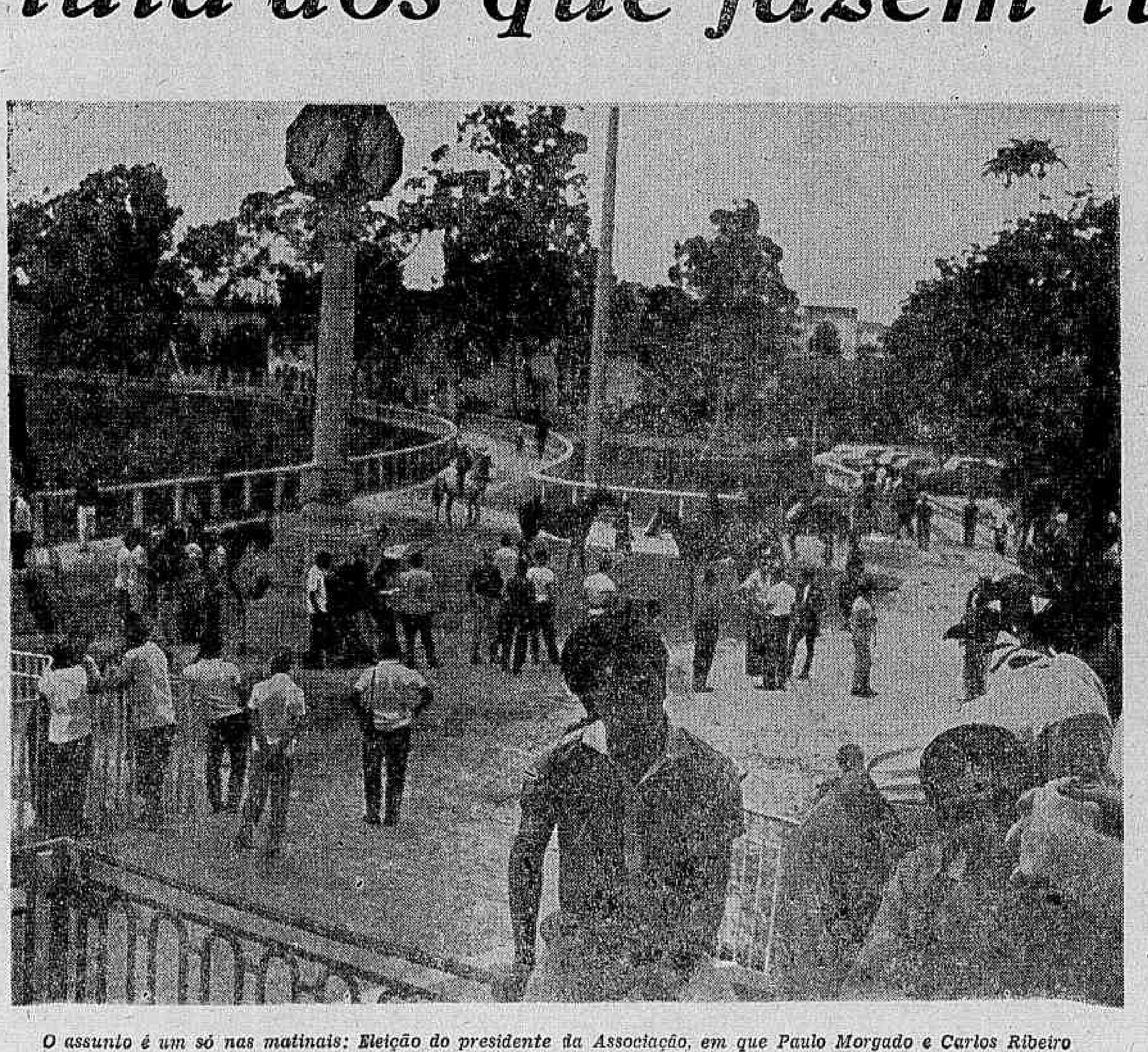
**6º PÁREO**

Cascavelero, O. Cardoso ........... — 800 em 51"
Eucalipto, F. Pereira Filho ........ — 600 em 41"
Que Guapa, M. Andrade ............ — 600 em 40"
Miracle, J. Portilho ................. — 800 em 53"2/5
Lordsburg, P. Alves ................ — 600 em 39"
Cabrinha, L. Santos ................ — 800 em 58"

**7º PÁREO**

Barlovento, A. Neri ................. — 360 em 22"
Quick Look, N. Lima ................ — 600 em 40"2/5
Lord Brasinha, J. Fagundes ...... — 600 em 39"
Vitalgo, C. Sousa .................. — 360 em 23"2/5

# Eleição para Paulo representa luta dos que fazem turfe sadio



*O assunto é um só nas matinais: Eleição do presidente da Associação, em que Paulo Morgado e Carlos Ribeiro representam situação e oposição*

**O treinador Paulo Morgado afirmou, ontem, que é candidato à reeleição à presidência da Associação dos treinadores, jóqueis e aprendizes, porque é apoiado por um grupo de profissionais, que querem um turfe, feito pelos que militam realmente no turfe, pois todos começaram como simples cavalariços, escovando animais e, com muito trabalho, venceram num meio difícil e sem estabilidade.**

Na opinião de Paulo Morgado, seu grupo defende "a verdade contra a mentira" e luta contra elementos que fazem da profissão apenas um bico, procurando usufruir vantagens de uma classe que luta o ano inteiro, de sol a sol, reivindicando o que acha justo, como a criação do Fundo Social, que viria de encontro aos desejos de todos, amparando os velhos e incapacitados.

### Luta por um ideal

— Eu e meus companheiros, explociu Paulo Morgado, — lutamos por um ideal, que nos parece o mais justo. Todos começamos escovando animais, e aos poucos, com o possar dos anos, fomos subindo na difícil profissão. Não temos compromissos com ninguém, e o que realmente queremos, e efastar do nosso convívio, os que querem fazer o turfe com o pensamento no jôgo, golpes ou usufruir vantagens pleiteadas pela classe, quando nada fazem pelo esporte, pois vivem de outras profissões. Isto é que está sendo deturpado, pois o verdadeiro profissional nada tem a temer contra cassações de matrículas ou renovações.

### Nomes de escol

— Tanto é verdade o que afirmo — continuou —, que estou sendo apoiado pelos nomes mais credenciados do turfe carioca, homens que venceram lutando todos os dias. O fator sorte influi considerávelmente, não resta dúvida, mas tem de estar aliada a eficiência. No meu caso em particular, consegui do turfe tudo que desejava. Sou um homem realizado.

### Código é do Jóquei

— Não influi e nem pedi para que se incluisse cláusulas afastando os verdadeiros profissionais, prosseguiu. — Se assim fôsse, eu estaria com mais fôrça que a própria entidade. Os nomes da nova geração, como os mais velhos, pensam da mesma forma, e por isto me apoiam, pois nada sou que o interpete e representante de uma classe, da qual muito me orgulho.

— Perdendo ou ganhando, continuarei com meu ponto-de-vista. Eu, e meus companheiros, como Levi Ferreira, Francisco de Abreu, Osmar Figueiredo Reis, Ernâni de Freitas, Bertúcio Carvalho, Antônio Pinto da Silva, José Portilho, Adálton Santos, Alcides Morales, Orlando M. Fernandes, Racine Barbosa, Oldemar Lopes, Manuel de Sousa, Artur Araújo, Gilberto Ferreira. Basta ver a lista dos que esposam a mesma tese, para ver com quem está a razão.

# DIDI PODE SER EXPULSO DO MÉXICO POR TER ASSINADO COM DOIS CLUBES

CIDADE DO MÉXICO (AP-DC) — O jogador brasileiro Didi, bicampeão mundial de futebol, está ameaçado de ser processado legalmente e pode até mesmo ser expulso do país, por haver violado o contrato assinado com o Atlanta, assinando outro também com o Vera Cruz.

O general José Manuel Nuñes acusou ontem, pùblicamente, o jogador Didi de, não obstante haver assinado contrato provisório para jogar pelo Atlanta, ter assinado com outra equipe mexicana, o Vera Cruz, caracterizando sua atitude ilegal e passível de processo.

— O contrato entre meu clube e Didi está definitivamente rompido — declarou o general Nuñes.

### Indignação

Ao denunciar ontem para a imprensa a atitude do jogador Didi, o presidente do Atlanta, o fêz em tom de indignação, profundamente aborrecido. O general José Manuel Nuñes anunciou que estava rompido o contrato assinado entre o jogador e o Atlanta, pelo qual Didi receberia 2 mil dólares mensais por um ano, e afirmou que vai processá-lo criminalmente, solicitando, em seguida, à Secretaria do Govêrno, sua expulsão do México.

— Didi será condenado e expulso do país por haver burlado as leis mexicanas — declarou o irado general.

### Maus antecedentes

O general Nuñes se referiu ao passado de Didi, acusando-o de relapso e narrando sua ida para o Sporting Cristal, do Peru, como técnico.

— Didi é um elemento de maus-antecedentes — disse o general — e já o provou quando, há dois anos, aceitou em plena viagem de seu clube, o Botafogo, uma proposta do Sporting Cristal, abandonando então o clube com o qual tinha um contrato em vigor.

O general José Manuel Nuñes anunciou que o clube havia facilitado a Didi o pagamento de 5 mil dólares, para que se liberasse dos cinco meses de contrato que tinha com o Botafogo, e que não havia cabimento que, depois, e de já ter o jogador assinado um contrato provisório com o Atlanta, êle firmar um outro contrato com o Vera Cruz.

### A diferença

Didi, pelo contrato assinado com o Atlanta, receberia 24 mil dólares em um ano, a base de 2 mil dólares por mês. Do total, 10 mil dólares lhe seriam pagos ontem, a título de luvas, mas o presidente do Atlanta mandou sustar o pagamento.

Pelo contrato assinado pelo Vera Vruz, Didi receberia 30 mil dólares por um ano, na razão de 2.500 dólares por mês. Um funcionário do Vera Cruz anunciou que seu clube já deu entrada no contrato para ser registrado pela Federação Mexicana de Futebol.

Didi não jogará pelo Atlanta, nem por clube algum do México — declarou ainda o general Nuñes, afirmando que o jogador deve ser expulso do país, de qualquer maneira. Disse o presidente do Atlanta que com sua atitude, Didi prejudicou seu clube, que foi obrigado a cancelar a partida que jogaria contra o San Lorenzo de Almagro, de Buenos Aires, justamente para lançá-lo.

O clube poderia ainda mover contra o jogador brasileiro, por êste motivo, alegando perdas e danos. O general Nuñes afirmou que, de início, estava disposto a lutar para ter Didi em seu time, anulando o contrato por êle assinado com o Vera Cruz, mas que, dada as circunstâncias prefere puni-lo, já que sua atitude é caracterizadamente criminosa.

## Ari foi ao Vasco dizer que é fiel

O zagueiro Ari, que Vasco e América estão disputando, foi, ontem, ao escritório do vice-presidente Antônio Soares Calçada, para comunicar-lhe que adiantá o São Cristóvão tentar vender o seu passe para qualquer outro clube, pois seu desejo é tornar-se vascaíno e na hora oportuna ali voltaria para discutir as bases do seu contrato.

— Não sou mercadoria, tenho o direito de escolher e já escolhi o Vasco — disse Ari ao dirigente dêsse clube que apenas aguarda a volta do técnico Zezé Moreira, de Recife para decidir a compra do jogador, que o São Cristóvão está negociando com o América.

### Copa na reserva

Referindo-se à notícia ontem divulgada, de que o Vasco compraria Oldair por muitos milhões, o senhor Antônio Calçada apenas confirmou o que divulgamos há 15 dias, isto é, o interêsse do clube pelo médio do Fluminense sem que nenhuma investida houvesse sido feita.

— Resolvemos as contratações a três: o presidente Lopes, o técnico Zezé Moreira e eu. Desconheço completamente o caso de Oldair, mesmo porque Zezé está ausente e sem a sua concordância não adquirimos ninguém — esclareceu o vice-presidente.

Os senhores Manuel Lopes e Antônio Calçada reuniram-se ontem com o empresário Borge Lantz, acertando que êste levará credenciais do Vasco para conseguir na Europa uma excursão de 12 jogos no mínimo, a 4 mil dólares cada, depois do Torneio Rio-São Paulo. Se a temporada no exterior falhar, será então organizada a Copa Rio do IV Centenário, como ontem divulgamos, com clubes do exterior, entre êles o Torino, da Itália, e o Colônia, campeão da Alemanha.

*Uma distensão muscular afasta Garrincha de nôvo dos campos*

# GARRINCHA VOLTA COM DISTENSÃO MUSCULAR

CIDADE DO MEXICO (UPI-DC) — Por haver sofrido distensão muscular na coxa direita, no treino de ontem à tarde, o jogador Garrincha deve ser desligado da delegação do Botafogo, regressando imediatamente para o Rio de Janeiro.

A perna afetada é a mesma que, há quatro meses atrás, foi operada, quando o extraordinário ponteiro direito brasileiro extraiu os meniscos. A distensão muscular de Garrincha pode ser uma conseqüência aparente da inatividade longa do jogador, que agora forçou demasiadamente o músculo da coxa.

## Destaque

### As razões de Dari

Os jogadores Márcio e Dari foram chamados para renovarem seus contratos com o Fluminense. O goleiro recusou, declarando que prefere aguardar uma oportunidade melhor, pois sabe que o Palmeiras e o Bangu estão interessados em sua contratação. Já Dari – que já acertou tudo e deve assinar por mais uma ano, recebendo Cr$ 400 mil mensais entre luvas e ordenados — explicou muito satisfeito as razões de sua decisão:

— Conversei com os homens aí; como sou oriundo, filho de noruegueses e italianos, não queria aceitar. Ofereceram-me, porém, Cr$ 50 milhões de luvas e salários mensais de 2 mil dólares: então, não pude me negar a ficar mais um ano na reserva.

### A grande recompensa

O violento Yustrich, de métodos e capacidade discutíveis, mas de resultados práticos e objetivos, é hoje o técnico mais bem pago do futebol brasileiro: Cr$ .... 1.650.000 por mês, entre luvas e ordenados, é quanto lhe paga o Siderúrgica, da cidade de Sabará.

A euforia dos dirigentes do Siderúrgico para recompensar com tão notável salário o seu treinador, é plenamente justificável, pois Yustrich levou o time ao título de campeão mineiro, em 1964, após 27 anos de saudade.

## Fla contrata Zoulo para tirar Flávio

A contratação de Zoulo Rabelo, que antecedeu Geninho na direção técnica do Botafogo, para o cargo de superintendente do Flamengo, está sendo interpretada no clube como medida preliminar do sr. Fadel Fadel para a substituição do treinador Flávio Costa, numa jogada política que visa as próximas eleições presidenciais.

O presidente do Flamengo passou a ouvir mais a opinião do vice-presidente de futebol, sr. Gunnar Goransson, e já aceita a tese dêste de que Flávio deve ser afastado do campo, passando a supervisor. Dispondo de Zoulo Rabelo, o sr. Fadel Fadel, na hora conveniente, lhe entregaria o comando das equipes, até que outro técnico fôsse contratado.

### Futebol decide

Depois dos últimos insucessos do futebol e do seu uso como arma da oposição, o sr. Fadel Fadel começou a pensar sèriamente no pleito daqui a um ano Mesmo que não possa se reeleger, por disposições estatutárias ainda discutíveis, êle quer assegurar a eleição do seu candidato, já estando convencido da enorme influência que terá a campanha do futebol em 1965 assim como experimenta agora uma forte campanha no Conselho Deliberativo por causa do fracasso em 1964.

A saída de Flávio Costa das funções de técnico, sustentada como indispensável pelo sr. Gunnar Goransson, tendo em vista o cansaço e a superação do treinador, ganhou um nôvo adepto no sr. Fadel Fadel, após sucessivas conversas com o seu vice-presidente. A providência, no entanto, não pode ser tomada imediatamente por motivos políticos, pois o presidente receia que ela reforce a argumentação dos opositores, que têm buscado nas más atuações do futebol um dos trunfos para o debate.

Zoulo Rabelo, contratado sem alarde ficará trabalhando no setor administrativo do clube a exemplo do que fêz no Botafogo, enquanto não surgir a oportunidade da promoção — há os que dizem rebaixamento — de Flávio Costa, de técnico para supervisor. Uma vez normalizada a situação interna do Flamengo, a mudança viria naturalmente assumindo Zoulo o cargo em caráter temporário. Procedendo dessa forma, o sr. Fadel Fadel sensibilizaria uma boa corrente do clube, e com isso estaria fortalecida a sua posição nas eleições. De um fato o presidente do Flamengo está totalmente seguro: se o futebol andar mal êste ano, sem que a diretoria adote medidas tendentes a mantê-lo em nível que corresponda ao prestígio do Flamengo, a sua derrota eleitoral dificilmente será evitada.

Durante a sua atuação na superintendência do Flamengo, Zoulo Rabelo ganhará Cr$ 380 mil mensais.

### Gaspar esperado

O sr. Gunnar Goransson está esperando ainda esta semana o atacante Gaspar, do Internacional, de Pôrto Alegre, que fará um período de experiência na Gávea, devendo ser usado nos jogos do Torneio Rio-São Paulo. Apontado como uma das principais revelações do futebol gaúcho nos últimos anos, Gaspar incompatibilizou-se com o Internacional. Segundo informações da capital gaúcha, jogador para ser utilizado tanto na ponta-de-lança quanto na ponta esquerda.

## Cariocas vetam TV no Rio-São Paulo

**Com veto unânime ao televisamento dos jogos, mesmo para os Estados, e aprovação do quadro de juízes e fixação dos horários, os clubes cariocas tomaram, ontem as últimas providências para o Torneio Rio — São Paulo, que será iniciado domingo próximo, com a partida Corintians x Vasco, no Pacaembu.**

A única discordância em tôda a reunião foi do Flamengo que votou contra a inclusão de Eunápio de Queirós na lista de árbitros, tema que mereceu inclusive um voto de confiança dos clubes no presidente da FCF sr. Antônio do Passo, pela iniciativa de renovação dos juízes cariocas.

### Sábado só noturno

Decidiram os representantes do Vasco, Botafogo, Flamengo, Fluminense e América que, relativamente à televisão, sòmente será permitido o videotape, com intervalo de algumas horas.

Antônio Viug, Armando Marques, Cláudio Magalhães, Eunápio de Queirós, Frederico Lopes, Lopes, Guálter Portela, José Teixeira e Wilson Lopes de Sousa foram os juízes aprovados para o Torneio Rio-São Paulo. Nos jogos regionais, haverá lista tríplice dos clubes disputantes, e se um nome não concidir, o presidente da Federação escolherá o juiz.

Os horários serão os seguintes: à tarde, sempre sem preliminar, 17h; noite — com preliminar, 19,30 e 21,30h; sem preliminar, 21h. Tôdas as partidas de sábado serão noturnas. Os preços dos ingressos ficaram para ser discutidos na próxima semana.

Foi também aprovado o regulamento do Torneio "Ari Barroso" entre equipes juvenis e aspirantes, que se disputará nas preliminares dos jogos regionais do Torneio.

## Portuguêsa recua no caso de Luísão

**Três dias depois de afirmar ao DIARIO CARIOCA que a Portuguêsa não tinha outro recurso senão vender o passe de Luisão, pelas altas exigências financeiras que êste zagueiro fizera para renovar contrato, o vice-presidente Amauri Medeiros declarou, ontem, que o jogador é inegociável, inclusive para empréstimo.**

O presidente do América me telefonou, anunciou-me que ia comprar Luisão e, antes que eu respondesse, desligou o telefone e foi divulgar pela imprensa que a Portuguêsa emprestaria o seu zagueiro para teste no Torneio Rio — São Paulo, o que não é verdade — disse o dirigente.

### Confusão de vices

Os primeiros entendimentos sôbre Luisão foram mantidos entre os senhores Vôlnei Braune, presidente do América, e Manuel d'Agonia, um dos vice-presidentes da Portuguêsa, que inicialmente pediu Cr$ 40 milhões pelo passe. Sábado o senhor Amauri Medeiros afirmou a êste jornal que Luisão estava à venda pela melhor oferta, em virtude de haver solicitado Cr$ 5 milhões de luvas e Cr$ 300 mil mensais para permanecer no clube Ontem, o sr Vôlnei Braune anunciou que obtiveram Luisão por empréstimo, numa conversa com o senhor Amauri Medeiros, que, agora, desmente a notícia:

— Não vou emprestar Luisão ao América e não vou vendê-lo a clube nenhum por considerar o jogador imprescindível à campanha dêste ano. Além disso, a Portuguêsa não esta precisando de dinheiro; pelo contrário, quer gastar para formar um time notável – disse.

### Viagem em março

A Portuguêsa embarcará dia 5 de março para uma excursão ao Sul do país, onde fará 30 jogos a Cr$ 500 mil por partida começando pelo Rio Grande do Sul. Depois, o time irá sucessivamente a Santa Catarina, Paraná e São Paulo

Segundo o sr. Amauri Medeiros, até sexta-feira próxima o técnico Denoni assinará contrato com a Portuguêsa, assumindo imediatamente a direção da equipe.

# *Vasco decide hoje o título de Recife*

**RECIFE (Especial para o DC) — O Vasco, que já derrotou o Esporte Clube e o Santa Cruz, precisa apenas do empate na partida de hoje com o Náutico para sagrar-se vencedor do Torneio Quadrangular de Recife, que se encerra à noite.**

**O técnico Zezé Moreira confirmou a escalação do time que deu início ao jôgo de domingo, porque o ponteiro direito Luizinho recuperou-se da contusão que o fêz sair de campo. Formará o Vasco com Lévis; Joel, Caxias, Fontana e Barbosinha; Maranhão e Lorico; Luizinho, Célio, Saul e Zèzinho. O Náutico jogará com Lula; Gena, Gílson Costa, Clóvis e Toinho; Salomão e Luís Carlos; Nado, Bita, Geraldo e Lala.**

### Jôgo fácil

Analisando-se a atuação das duas equipes no Torneio, a vitória do Vasco parece fácil. O quadro carioca venceu com sobras o Esporte Clube e o Santa Cruz, enquanto o Náutico, que fôra reservado para a última rodada exatamente porque as suas possibilidade de resistir ao Vasco eram maiores, foi derrotado pelos mesmos adversários, estando em último lugar na classificação.

Além da disputa do título, o Vasco apresenta como atrativo e até como nova sensação o ponta Luisinho, do Atlético Goianense, que está em experiência. Nas duas vêzes em que aqui jogou, Luisinho portou-se com destaque, tornando certa a sua contratação definitiva.

A rodada de hoje será dupla, jogando na preliminar Santa Cruz, e Esporte, cujas esperanças dependem exclusivamente da derrota do Vasco, asim mesmo para dividir com êste o título. Mas, o empate antecipará a vitória final do Vasco, que entrará em campo com três pontos de vantage msôbre ambos.

A partida Vasco x Náutico será iniciada às 21,30 horas, no Estádio da Ilha do Retiro.

## Altair renova mas Oldair ainda luta

**O Fluminense encontrou uma fórmula para Altair renovar e o jogador, sentindo-se satisfeito e não querendo deixar o clube, assinou nôvo compromisso às 11,25 horas da manhã de ontem, recebendo Cr$ 4 milhões de luvas e salários de Cr$ 250 mil mensais.**

**Oldair, que treinou pela manhã, foi chamado novamente para discutir condições, mas declarou que não vê como assinar nas bases tricolores e, como sabe que o Vasco da Gama está disposto a adquirir seu passe, vai aguardar os acontecimentos até que haja uma decisão satisfatória.**

### Vai amanhã

A equipe do Fluminense embarca amanhã para Goiás, viajando às 15 horas, pela VARIG. A chefia da delegação caberá ao sr. Mário Pereira tesoureiro do clube seguindo ainda o treinador Tim, o massagista Santana, o roupeiro Sílvio Alves, e havendo dúvida ainda no médico, pois não está decidido se irá o dr. Dourado Lopes ou Valdir Luz. São os seguintes os jogadores que embarcarão: Castilho, Carlos Alberto Procópio, Altair (que foi incluído por ter renovado), Valdez, Dari, Nonô. Luís Henrique, Iris, Denílson, Jorginho, Amoroso, Evaldo, Joaquinzinho, Ubiraci, Gílson Nunes, Édson, Laurício e Gibira. O Fluminense estréia sexta-feira, enfrentando o Goiás Esporte e finaliza o rápido giro domingo contra o Atlético Goianense.

O Fluminense treinará coletivamente esta manhã na Gávea, já que nenhum outro campo em condições foi conseguido. Ontem, pela manhã os jogadores estiveram presentes em Alvaro Chaves e fizeram treinamento individual Após, passaram na tesouraria do clube e receberam Cr$ 100 mil de gratificação que fizeram juz pelas vitórias conquistadas no R. G. do Sul.

## Bangu em Maceió enfrenta Brasil

**Após ter tido cancelada, por determinação da Federação Baiana, a partida que realizaria, ontem à noite, contra o E. C. Bahia, o Bangu seguiu viagem na manhã do mesmo dia para Maceió, Alagoas, onde, amanhã, também à noite, enfrentará o C. R. Brasil, campeão local.**

**Enquanto isso, em Minas Gerais, o sr. Geraldo Machado, representante bangüense na capital mineira, oferecia o clube carioca para um torneio quadrangular, em Belo Horizonte, com a participação do Cruzeiro, Atlético e América, à razão de Cr$ 2,5 milhões por partida. Anteriormente, o Atlético se negara a pagar Cr$ 5 milhões por duas apresentações do Bangu.**

### Só na volta

Segundo informações enviadas pelo chefe da delegação, sr. Francisco Giorno, a federação baiana, por considerar ilegal a presença do Bangu no torneio Lomanto Júnior, vetou a sua participação, obrigando, assim, o empresário Francisco Mereles acertar uma partida, em Maceió, contra o C. R. Brasil.

No entanto, a própria federação baiana, após ouvir o presidente Osório Vilasboas, E. C. Bahia, concordou em permitir a realização de uma partida *revanche* entre o campeão baiano e o Bangu, em princípio acertada para o próximo dia 21. Antes, porém, o quadro alvirrubro atuará em Fortaleza e Recife, contro o Ceará S. C. e E. C. Recife, respectivamente.

Em contatos que manteve com o presidente Eusébio Andrade Silva, o coronel Luís Renato de Matos adiantou que irá aceitar a sua investidura no pôsto de vice-presidente dos Interêsses Profissionais do Bangu, não o assumindo agora apenas por motivo de fôrça maior.

# Diario Carioca

Rio de Janeiro, [illegible]


## Amanhã o ensaio é na passarela

As canditatas ao título de Rainha do IV Centenário fizeram na manhã de ontem a prova final dos seus maiôs, após o acêrto definitivo julgado necessário para preencher as medidas. À noite, 20 candidatas (faltaram as de Copacabana e Irajá) foram ao Palácio Guanabara para a apresentação oficial ao governador Carlos Lacerda. Em nome das candidatas — vestidas a passeio — falou a representante de Vila Isabel, srta. Gilda Casseli. O governador responde, mas entre fala e resposta não transcorreram dois minutos: a candidata de Vila Isabel limitou-se a dizer que estavam tôdas honradas em conhecer o governador, e o governador frisou que o Estado não tinha nada com o resultado do concurso: — Não estou na comissão julgadora e não invejo nenhum dos jurados, pois a escolha será muito difícil — disse finalmente o governador, e nada mais lhe foi perguntado.

## 'Pool' traz Ingrid

Ingrid Henkel é uma linda comissária da Lufthansa, que veio ao Rio confraternizar com suas colegas da Panair do Brasil, cumprindo programa do "pool" entre as duas companhias. Além da confraternização, aproveitará para passear e assistir as festas do IV Centenário. Também visitará Brasília, Belo Horizonte, São Paulo e Pôrto Alegre. No Galeão, Ingrid foi recebida por outra Ingrid, aeromoça da Panair, cujo sobrenome é Wolff. Igualmente linda. Na foto, a Ingrid de lá é a de branco.

## 2º baile do Municipal sai hoje

Será resolvido definitivamente, na tarde de hoje, em reunião a ser realizada no Palácio Guanabara, a conveniência ou não da realização de dois bailes de gala no Teatro Municipal, durante o carnaval do IV Centenário. O segundo baile, sugerido diretamente pelo governador Carlos Lacerda à Superintendência do IV Centenário, em virtude dos preços considerados altos e do grande número de turistas que todo o ano fica sem ingressos, poderá ser marcado para a têrça-feira gorda. A reunião que será presidida pelo governador Carlos Lacerda comparecerão os srs. Leoberto de Castro Ferreira, presidente da Superintendência do IV Centenário; Roberto Faria, presidente da Comissão Organizadora do Baile do Teatro Municipal e Murilo Miranda, diretor dessa casa de espetáculos.

## Mexicano é caçador de ouro

O mergulhador mexicano David Renteria chegou ontem ao Rio, anunciando que pretende se radicar no Brasil, não especificando onde, a fim de evitar "sensacionalismo da imprensa".

David se dispõe a caçar tesouros em navios naufragados ao longo das costas brasileiras. Diz que existe ouro e prata aos montes, a espera de quem mergulhe para recuperá-los, no caso êle, que tem conhecimento de numerosas cartas marítimas sinalando os locais daqueles preciosos naufrágios.

Para concretizar os seus planos, o mergulhador mexicano espera conseguir financiamento de pessoas ou entidades desejosas de partilhar o ouro e a prata submersos. Mas, enquanto não aparecerem financiadores, David ganhará a vida ensinando, prosaicamente, a mergulhar com o mínimo de risco.

## Lacerda é quem dará o bôlo

O bôlo terá 1.200 quilos, 16 metros de base, cinco de altura e 400 velas, representando os 400 anos do Rio. Será cortado pelo governador Carlos Lacerda, no Maracanãzinho, no dia 1.º de março. Poderá ser comido por 24 mil pessoas. Mais exatamente, por 23 mil, 999 pessoas, pois o governador também há de querer sua fatia. Centenas de crianças, dos orfanatos da Guanabara ganharão as suas depois de cantarem "Parabéns Pr'a Você", ao ser cortado o bôlo.

Dezenas de confeitarias foram reprovadas na sondagem realizada para ver quem poderia fazer o Maior Bôlo do Mundo. A Companhia Fleischmann-Royal, responsável pela obra, acabou por contratar os serviços da Gerbô, para fazer a massa e a decoração do bôlo.

## Centenas de amigos levaram seu adeus ao poeta Schmidt

Com o caixão coberto pela bandeira do Botafogo Futebol e Regatas, do qual foi diretor por algum tempo, e acompanhado por parentes e centenas de amigos do comércio, indústria, das letras e da política, foi sepultado, ontem, no Cemitério de São João Batista, o poeta-diplomata Augusto Frederico Schmidt. Cento e cinqüenta coroas, inclusive uma do ex-presidente Kubitschek, foram colocadas sôbre o túmulo.

O féretro, que saiu da Capela da Universidade do Brasil, onde estava sendo velado o corpo, parou defronte a sede do clube da Rua General Severiano, onde o clube da estrêla solitária prestou a última homenagem ao seu antigo diretor. Mais de uma dezena de oradores, iniciados pelo jurista Sobral Pinto, exaltaram a vida do poeta, diplomata e político, à beira do jazigo n.º 1.929 da Quadra 39. Ao cemitério compareceram dezenas de políticos, inclusive alguns que tiveram seus direitos políticos cassados pela revolução de 1.º de abril.

### Lutador

As 17,40 horas, o advogado Sobral Pinto, chorando, iniciou a série de orações-fúnebres, que exaltaram as qualidades do extinto. Entre outras palavras, disse o advogado: — Por muito tempo não poderemos nos esquecer da sua voz. A voz que se levantava para defender os injustiçados e os que eram vítimas da perversidade de maus brasileiros.

Concluindo, o sr. Sobral Pinto ressaltou a luta que Augusto Frederico Schmidt empreendeu pelo desenvolvimento: — Foi um homem que soube lutar, mesmo tendo que enfrentar as incompreensões e as intranqüilidades que apareciam à sua frente. Falaram depois os srs. Geraldo Queirós e Barreto Pinto, e representantes do comércio, indústria e dos estudantes.

### Amigos

O féretro, que saiu da Capela da Universidade do Brasil, por volta das 17 horas, sòmente chegou ao Cemitério de São João Batista às 18,10 horas, acompanhado por centenas de pessoas, inclusive políticos dos quadros da revolução e do govêrno passado, que tiveram seus direitos e mandatos cassados pelo movimento de abril.

Entre outros, compareceram ao sepultamento o governador Carlos Lacerda ministros Raimundo de Brito, Roberto Campos e Costa e Silva, ex-governador Parsifal Barroso, o marechal Olímpio Mourão Filho, senador Afonso Arinos, Pompeu de Sousa, Odílio Costa Filho, poeta Manoel Bandeira, general Frederico Mindelo, escritor Marques Rebelo, marechal Nélson de Melo, ex-deputado Epaminondas Gomes dos Santos, conde Francisco Matarazzo, poeta Carlos Drummond de Andrade, Jacques Klein, acadêmico Amoroso Lima, Raul Bopp, deputado João Calmon, Israel Pinheiro, Márcia e Maristela Kubitschek, deputado Armando Falcão, senador Arnon de Melo, marechal Augusto Magéssi, embaixador Negrão de Lima, ex-deputado Roland Corbisier, Osvaldo Penido, ex-deputado Jorge Valadão, o reitor Pedro Calmon e o representante do Ministro da Educação, sr. José Pedro Ferreira da Costa.

## PRESIDENTE PRESENTE

*O presidente Castelo Branco viajou de São Paulo especialmente para confortar a família do poeta Schmidt. Em seguida viajou para Brasília*

## Firma do microscópio vê longe

O governador Carlos Lacerda, conforme nota distribuída à imprensa, assinou decreto declarando inidônea para transacionar com o Estado da Guanabara, suas autarquias, entidades paraestatais e sociedades de economia mista, a firma "Equipamentos Especializados Borby Ltda."

Na justificativa do decreto, o governador descreve a situação provocada pela firma, que só assinou após o prazo de 60 dias para a validade dos preços, estabelecido no edital, obrigando-se, apesar disso a fornecer o material pelo preço constante do contrato, o que não cumpriu, alegando ter vendido o microscópio disponível a outro interessado.

## Govêrno falseia História

A Assessoria de Imprensa do govêrno da Guanabara anunciou ontem, em noticiário distribuído à imprensa, a próxima venda ao público de "mil exemplares do primeiro número do jornal "Gazeta do Rio", de José do Patrocínio, o primeiro a circular na Guanabara".

A notícia oficial conseguiu o pequeno prodígio de alinhar dois erros históricos e uma impropriedade: o primeiro jornal carioca não se chamava "Gazeta do Rio", mas "Gazeta do Rio de Janeiro" (começou a circular a 10 de setembro de 1808), José do Patrocínio jamais poderia ser seu redator, pois nem seu avô havia nascido e, finalmente, a cidade nada tinha ainda de Guanabara.

## Táxi mata carioca em Paris

A sra. Ana Barros Gouveia pereceu num desastre automobilístico em Paris, quando o táxi em que viajava com outros três brasileiros chocou-se com um carro particular.

Os três companheiros da infeliz senhora e os dois motoristas foram feridos no acidente e encontram-se hospitalizados. Os brasileiros, todos residentes no Rio, são Georges Petresco, Santos Badhur e Teresa Noronha. O automóvel que os atingiu vinha pela contra-mão, no Boulevard Saint Germain, onde ocorreu o choque. Teresa Noronha, depois de medicada, regressou ao seu hotel, mas o estado dos demais inspira cuidados. A sra. Ana Barros Gouveia tinha 65 anos.

# Lacerda é por eleição

Em carta enviada ao marechal Castelo Branco e simultaneamente distribuída a todos os jornais, o sr. Carlos Lacerda desmentiu ontem que tivesse sugerido o adiamento das eleições dêste ano — conforme anunciado por um matutino — e atribuiu a divulgação da notícia a "intrigantes" interessados em incompatibilizá-lo com a opinião pública.

"Considero a eleição de 66 indispensável — diz o Governador. Quanto à de 65, parece-me temerário substituir a eleição por subterfúgios." A carta é definida pelo sr. Carlos Lacerda como "advertência respeitosa e amiga", acentuando, entretanto, não ser justo que o que diz "seja torcido e usado contra mim, por meio de indiscreções sistemàticamente sopradas por quem não tem mais que fazer."

### A íntegra

É a seguinte a íntegra da carta:

"Um jornal respeitável, o "Jornal do Brasil", divulga hoje que "acho bom o adiamento das eleições". Hoje, às 7 da manhã, de outro jornal me telefonaram perguntando se era exato o que o "Jornal do Brasil" publicava: que havia eu escrito uma carta a V. Exa. sugerindo o adiamento das eleições.

"Sabe V. Exa. que isso é falso. Mas, de verdade existe o fato: escrevi a V. Exa. uma carta. Pela segunda vez, em pouco tempo, uma carta minha a V. Exa. é objeto de inconfidência; de nôvo procurando me deixar mal, sem sequer deixar V. Exa. bem. Pois, na verdade, ninguém fica bem servido pela intriga senão os intrigantes.

"Na primeira, tendo V. Exa. me respondido com uma carta de quem se sentia maguado, mas de nenhum modo rompido, a versão dada à imprensa pelo indiscreto era que V. Exa. me escrevera uma carta rompendo comigo.

"Como diz uma amiga minha, é uma injúria dizer que as mulheres gostam de intriga. Quem gosta de intrigas, diz ela, são os políticos com muitas ambições e poucas idéias.

"Tenho procurado ser humilde diante dos arrogantes. Continuo a ser um homem de boa fé mesmo diante dos espertos; e tenho procurado fazer uma crítica construtiva.

"Desta vez, a intriga visa a dar a impressão de que o candidato à sucessão presidencial tem mêdo do julgamento do povo e "acha bom" o adiamento das eleições. Não acho bom. Poderei achar inevitável, dado que talvez seja um mal menor. Mas, o modo pelo qual se está conduzindo — mais uma vez — a questão faz com que, legitimamente, se tenha dúvida sôbre êsse ponto.

"Convém deixar claro: se considero justo o temor, que existe no seu govêrno, de ver derrotada a Revolução nas eleições parciais de 65, não tenho dúvidas quanto à nossa vitória na eleição presidencial de 66. A não ser que, a pretexto da união nacional, o govêrno de V. Exa viesse a se engajar contra mim com um candidato divisionista; o que não creio, pois sem beneficiar o país seria uma injustiça; e o povo não gosta dos injustos. De qualquer modo, considero a eleição de 66 indispensável. Quanto a de 65, parece-me temerário substituir a eleição por subterfúgios. Estou certo de que V. Exa. apresentará à Nação razões capazes de convencê-la de que as eleições são inconvenientes sem que o povo pense que a Revolução foi feita para acabar com o direito do povo escolher o seu govêrno.

"Não tenho publicado nossas cartas porque dou a V. Exa o arbítrio de divulgá-las ou não. Mas honram-nos a ambos, portanto não há porque temê-las. Publiquei sòmente uma porque V. Exa. considerou útil a sua divulgação.

"Desta vez, V. Exa. me permitirá publicar o texto integral e autêntico, para que todos o conheçam, em face da perigosa e crescente onda de confusão armada pelos intrigantes que tentam apossar-se da Revolução, servindo-se dos líderes para atirá-los uns contra os outros. Enquanto se teme os decaídos, eu creio que devemos ter mais cuidado com os aderidos, pois êsses são os que há muitos anos empresam a desgraça e o atraso econômico, político, adminitrativo e cultural do Brasil.

"Considero necessário acrescentar à carta de ontem êste esclarecimento: em 66 levarei a democracia a juntar-se com a Revolução, promovendo pelo voto do povo a transformação do país. Completaremos, assim, a revolução iniciada e bastante comprometida pela intriga e a perplexidade; e a submissão aos que se apossaram dela para realizar objetivos pessoais.

"Isto será mais fácil se V. Exa. não permitir que a intriga nos separe. Sei bem o que é a manobra dos intrigantes, pois às vêzes os tenho surpreendido a meu redor, também. É uma variedade maldita mas blandiciosa e renitente, que procura nos corromper pela lisonja, nos destruir pela adulação a pretexto de incondicionais, e afasta de nós os amigos leais. Não há nada pior do que o falso esperto que, pensando iludir a todos, só a si mesmo se ilude.

"Hei de me esforçar, todo dia, para que até o fim do seu govêrno V. Exa. não seja vítima, como o país, dessa fauna que já destruiu, no Brasil, várias revoluções. A mania da esperteza já levou êste país à desgraça várias vêzes. Compete-nos livrar o Brasil da esperteza assim como das táticas por amor à arte, sem estratégia definida, que reduzem a vida pública a um jôgo de habilidades a serviço de ambições sem grandeza.

"Pois não sou eu o único prejudicado, uma vez que minha ambição pessoal é pouca e está bem atendida. Nem sequer me perturbam os insultos. Não eram menores os que me atiravam os auxiliares do seu malogrado antecessor.

"Não tenho feito outra coisa senão, do meu lado, sustentá-lo e fazer justiça a V. Exa., desde o instante em que promovi a indicação do seu nome, e com outros governadores, honrei-me por levar êsse nome ilustre ao general Costa e Silva e ao então presidente Raniere Mazzilli, insistindo junto a ambos, de modo até impertinente, pela imediata eleição de V. Exa. para a presidência da República. Vê V. Exa., pois, que não pretendo eleições apenas porque sou candidato, mas também as quis para que V. Exa. fôsse eleito.

"De sua parte conheço as generosas referências à pessoa e à administração dêste seu amigo. Resta, portanto, que todos os seus auxiliares, pelos quais V. Exa. se sente sempre e em todos os casos responsáveis respeitem a sua conduta e a imitem, respeitando-me.

"Continuarei a lhe escrever sempre que me pareça útil ao país uma palavra de colaboração da qual não se exclui a advertência respeitosa e amiga. Não é justo, por isto mesmo, que o que digo seja torcido e usado contra mim, por meio de indiscreções sistemàticamente sopradas por quem não tem mais que fazer ficando o povo sem saber o que escrevi e sabendo apenas a versão dos intrigantes.

"Permita V. Exa. que me subscreva, como para honra minha fêz V. Exa. numa de suas cartas: "do seu companheiro de ideal".